BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 208 — ANO 107 | DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1932

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

O triste episodio do fechamento do "Diario de Pernambuco", ameaçado na sua segurança e premido na sua liberdade de opinião pelos elementos ostensivamente filiados ás organisações, de que o Governo do Estado entendeu se cercar para a sua defesa, é bem um sinál dos tempos. E' bem um sinál do periodo que se inaugurou, infelismente, em Pernambuco, com o advento do Poder Revolucionário, aqui instaurado, por uma pungente ironia das cousas, para restabelecer as liberdades publicas conspurcadas.

Não é preciso que avivemos a memoria de quantos aqui vivem, desfiando-lhes o rosario de violencias individuais, de coações morais inéditas, de atentados os mais graves, perpetrados fria e calculadamente, que terão dado á historia do arbitrio em nossa terra a contribuição mais opulenta. Um dia talvez tudo isso ha de ser devidamente apurado e devidamente reconstituido, ponto por ponto, porque não somos daqueles que desoream definitivamente da justiça imanente, que é despeito de tudo ainda existe entre os homens.

A' verdade é que, nestes vinte e tres mêses de periodo revolucionario, as garantias mais elementares desapareceram praticamente de Pernambuco. Quem não reza pela cartilha dos poderosos do dia está exposto ás vinditas mais crueis. Espancamentos, arrancamentos de unhas de prisioneiros politicos, maus tratos, invasões tarde e ás más horas dos lares, de onde se arrancam pais de familia inocentes para as enxovias do governo, humilhações, afrontas, identificações nas prisões publicas, ameaças, agressões em plena via publica, tudo isso aqui tem sido praticado, sob o olhar complacente do governo.

Os autores de tais façanhas passeiam por aí a sua impunidade revoltante. Muitos foram galardoados com melhoria de posições; nenhum até hoje recebeu uma ave-maria de penitencia, sem embargo dos inqueritos "rigorosissimos" procedidos. E por detraz de tudo isso, a imprensa do governo, a instigar ás vinganças, a assoalhar ameaças, a estimular os instintos criminosos, fiel á sua tradição de pelourinho das reputações mais nobres e dignas.

Quantos aqui não têm feito essa dolorosa experiencia? Quantos, que estiveram até bem pouco ao lado deles e receberam os mais rasgados elogios, descambaram para a geena, como reprobos, e retaliados e expostos ao ludibrio e á irrisão publica? E' só avivar a memoria; é só abrir e consultar as coleções: é só recordar o passado e acompanhar o presente.

* * *

As violencias praticadas contra o **Diario de Pernambuco**, atentado vergonhosissimo contra um jornal como o nosso, reduzem um Estado culto como este á triste categoria de uma cabata africana. A verdade é que estamos á merce do imprevisto e não sabemos mesmo o que nos vai acontecer, depois que voltarmos a circular. Mas pairando sobre tudo estão a nossa consciencia e a honra de nossa profissão.

Do que aconteceu ao **Diario de Pernambuco** o primeiro e o grande culpado é o proprio Governo. Esse ambiente em que vivemos, de insegurança, de intranquilidade, de terror mesmo, foi por ele preparado e incentivado. E agora, quando os seus afeiçoados entram pela nossa redação a dentro, armados de revolveres, para nos ameaçar e proclamar que hão de trucidar os nossos redatores, é o Governo do Estado quem os cobre com o seu manto protetor e quem glorifica e justifica o vergonhoso feito. E' da palavra oficial que nos vamos servir para demonstrar á opinião publica do pais inteiro que o Governo endossou solenemente a agressão de que fomos vitimas.

Começa o Governo por dizer que "PELA SUA ATITUDE NO INCIDENTE SOBRE OS SERVIÇOS CONTRA AS SECAS EM PERNAMBUCO, ENTRE A INTERVENTORIA FEDERAL NO ESTADO E O MINISTERIO DA VIAÇÃO, O "DIARIO DE PERNAMBUCO" CREOU PARA SI UMA SITUAÇÃO QUE DEU LOGAR A QUE ELEMENTOS REVOLUCIONARIOS SINCEROS, QUE NÃO PUDERAM CONTER OS SEUS SENTIMENTOS DE JUSTA INDIGNAÇÃO, FIZESSEM AMEAÇAS AOS PRINCIPAIS REDATORES DAQUELE JORNAL."

Não precisa mais nada para provar que não somente o Governo não **"reprovou publicamente a atitude exaltada dos referidos comerciantes"** (!) tal qual afirmou no dia seguinte, em telegrama dirigido ao sr. Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, como, ao contrario, ostensivamente a endossou e encampou.

Não ha em a nota oficial, aqui publicada, uma palavra que signifique reprovação. Tudo ali demonstra a mais literal solidariedade. Os agressores são chamados de "REVOLUCIONARIOS SINCEROS" e o seu gesto equiparado a "SENTIMENTOS DE JUSTA INDIGNAÇÃO". Onde é que se faz mensão á **"attitude exaltada"**, que o Governo diz ter exprobado, no seu despacho ao sr. Herbert Moses?

Quando se publicou aqui a nota oficial do Governo sobre o caso do **Diario de Pernambuco**, houve em todas as camadas da população um verdadeiro estupor. Jamais se viu o Governo vir de publico se solidarisar com uma agressão covardissima daquellas, e toda gente a principio pensou que se tratasse de uma cousa apocrifa. Mas não o era, infelizmente. E no outro dia, apareceu **ipsis litteris** na folha oficial. Temos pois o Governo solidarisado com os seus correligionarios, que assaltam á noite um jornal e ameaçam de morte aos seus redatores como continuam a faze-lo, ostensivamente, ás mesas dos cafés e pelas esquinas da cidade.

E' o Governo do Estado quem vem dizer, fazendo-se juiz em causa propria, que a nossa "critica é injustificavel e repousa em argumentos de sobra contestados e evidentemente facciosos", estimulando destarte contra nós quanto "revolucionario sincero" ande por ai' disposto a prestar á situação os seus serviços, mascarados em "sentimentos de justa indignação". Imagine-se o reverso da medalha e como os coriscos tombariam do céu, si se invertessem os papeis.

Mas estava escrito que o capitulo das iniquidades não estava findo com a cena de terça-feira. E o Governo do Estado, depois de se ter solidarisado com os agressores, sem sopesar as suas responsabilidades, não hesitou em insinuar a versão, estrepitosamente endossada pelos jornais que lhe refletem o pensamento, de que a suspensão do **Diario de Pernambuco** era porque a nossa empreza se "não podia manter de pé sob o peso dos saques vencidos".

Do abalo de credito resultante dessa mesquinha campanha, a **S. A. Diario de Pernambuco** terá oportunamente que pedir contas no terreno judicial.

Premido pela força moral do pais, vendo deante de si o horror que representava para o seu governo o fechamento de um jornal de expressão do **Diario de Pernambuco**, sentindo o clamor de todo o periodismo brasileiro pela palavra do sr. Presidente da Associação de Imprensa e o mal estar produzido no seio da população pernambucana e nordestina pelo emudecimento da grande tribuna de opinião que é este jornal, patrimonio da nossa cultura e da nossa raça, ouvindo o protesto do proprio Governo Federal, pela grande voz do sr. José Americo, o sr. Interventor Federal, depois de afirmar ao sr. Herbert Moses que desaprovara as ameaças que nos foram feitas e de oficializar a malevolencia dos tais "motivos financeiros" vem dizer que se responsabilisa pelo exito das garantias de sua policia, retirando a censura, no seu entender, "das mais suaves".

Para que o publico, porem, avalie como a censura oficial era "suave", ai' vão transcritos os termos em que ela nos era feita:

"Não permitir afixação de placards com noticias e telegrapias sem previo visto da policia nos originais.

Não permitir nenhuma informação ou comentario derrotista ofensivo ás autoridades constituidas.

Não permitir exploração em torno de recordos para a paz.

Não permitir referencias a movimento subversivo do sul do pais, e sim de S. Paulo.

Não permitir chamar revolucionarios os politicos reacionarios em armas, afim de evitar confusão.

Não permitir a publicação de noticias de perturbação de ordem em qualquer ponto do pais, sem previa autorisação da Interventoria.

Não permitir, sem previa autorisação da Interventoria, informação ou comentario sobre rompimentos politicos, em qualquer Estado da Federação ou sobre divergencias entre chefes de forças militares do Governo Provisorio, para evitar intranquilidade no espirito publico.

Não permitir informações ou comentarios que possam dificultar o alistamento e incorporação de reservistas e voluntarios para a defesa do Governo Provisorio.

Não permitir alarde sobre providencias da Interventoria quanto á manutenção da ordem publica no interior.

Não permitir qualsquer comentarios desfavoraveis á ação da Interventoria no sentido de acautelar o Governo e a população contra a investida de especuladores do comercio."

Diariamente viviamos aqui ás voltas com o censor oficial, que nos impedia até que encarecessemos ao Governo uma reclamação do Centro de Fornecedores de Canas (associação de sobra insuspeita ao Governo pelas suas ostensivas ligações com o oficialismo) contra as violencias perpretadas no interior do Estado sobre os senhores de engenho, arrastados por denuncias falsas ao constrangimento de interrogatorios impertinentes, e desmoralizadores, como aquele Centro teve ocasião de referir.

Essa "censura suave" nos vinha pela mão do delegado do Governo, que nos dizia não permitir a menor critica aos atos do Interventor e de seus prepostos. Mas como era preciso fazer uma encenação, para uso externo, o sr. Interventor declara extinta a censura e chama o sr. Moses a Pernambuco para que o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa veja não sabemos bem o que.

* * *

O **Diario de Pernambuco** volta a circular, fiado na responsabilidade que o sr. Interventor Federal, pessoalmente, e como detentor do poder e representante do Governo Provisorio, assumiu em documento publico, por toda e qualquer violencia que possa ocorrer, quer nas suas oficinas, quer na integridade de seu pessoal redacional.

Sabemos que o ambiente de coação pesa ainda sobre nós. Os assaltantes do **Diario** continuam blasonando ameaças, enquanto nós estamos desarmados, não tendo a policia permitido que reassemos de armas para a nossa defesa.

Estamos, porém, abroquelados numa força muito maior do que todos os revolveres dos agressores: a força de nossa resistencia moral e a força da verdade, continuando a exercer com a moderação, a cordura e as boas maneiras, tradicionais desta casa, aquelles direitos de critica que nos asseguram mais do que todos os codigos, as leis eternas da consciencia humana.

Na dia 16, quando as nossas oficinas, as garantias legais que ora nos faltavam".

Os agressores não partidarios exaltados do Governo do Estado, fazendo parte da Milicia Civica recentemente aqui creada. Atenciosas saudações. (aa.) José dos Anjos — Salvador Nigro, diretores do "Diario de Pernambuco".

Identicos despachos foram na mesma occasião enviados ao sr. Ministro da Viação e ao Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Logo que ocorreu em a noite de 13 do corrente a violencia de que foi vitima o "Diario de Pernambuco", a direção desta folha endereçou por intermedio do sr. José Pessoa, nosso redator-secretario, ao sr. Secretario da Segurança Publica a seguinte comunicação:

"Recife, 13 de setembro de 1932. — Exmo. sr. Secretario da Segurança Publica. — Levamos ao conhecimento de v. exca. que, pouco antes das 23 horas de hoje, visram a esta redação, em attitude agressiva, os srs. Edgar Bezerra Cavalcanti e José Mauricio e intimaram o "DIARIO DE PERNAMBUCO" a não publicar cousa por cousa qualquer referencia elogiosa ao sr. dr. José Americo, Ministro da Viação, sob pena de serem agredidos fisicamente por elles e varios outros de seus correligionarios, os diretores e redatores deste jornal.

Nesta situação de violenta restrição quanto a assumto que não se relaciona á ordem publica ou a qualquer outro dos itens instituidos pela censura a que estamos submettidos, sentimo-nos sem a segurança necessaria para o exercicio da nossa atividade jornalistica, motivo por que somos constrangidos a suspende-la até que se façam sentir com a devida eficiencia, as garantias legais que ora nos faltavam. Atenciosamente, (aa.) José dos Anjos — Salvador Nigro, diretores do "DIARIO DE PERNAMBUCO".

A seguir, dirigimo-nos ao sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio num telegrama nestes redigidos:

"Illmo. sr. Chefe Governo Provisorio. — RIO. — A direção do "Diario de Pernambuco" acaba de enviar ao sr. Secretario da Segurança Publica deste Estado a seguinte communicação:

"Levamos ao conhecimento de v. exca. que, pouco antes das 23 horas de hoje, visram a esta redação, em attitude agressiva, os srs. Edgar Bezerra Cavalcanti e José Mauricio e intimaram o "DIARIO DE PERNAMBUCO" a não publicar cousa por cousa qualquer referencia elogiosa ao sr. dr. José Americo, Ministro da Viação, sob pena de serem agredidos fisicamente por elles e varios outros de seus correligionarios, os diretores e redatores deste jornal.

Nesta situação de violenta restrição quanto a assumto que não se relaciona á ordem publica ou a qualquer outro dos itens instituidos pela censura a que estamos submettidos, sentimo-nos sem a segurança necessaria para o exercicio da nossa atividade jornalistica, motivo por que somos constrangidos a suspende-la até que se façam sentir com a devida eficiencia, as garantias legais que ora nos faltavam. Atenciosamente, (aa.) José dos Anjos — Salvador Nigro, diretores do "DIARIO DE PERNAMBUCO".

A seguir, dirigimo-nos ao sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio num telegrama nestes redigido

Flos Sanctorum

(Copyright dos "Diarios Associados")

A historia ignora até hoje os moveis do rompimento entre Eutropio e S. João Crisostomo. A verdade é que logo depois da ascensão de João ao episcopado o conflito estalou entre o novo bispo e o eunuco, que era o verdadeiro senhor do Estado. Em 399, Eutropio, já era consul, possuidor de uma autoridade descomunal, de que ele se servia para vender altos empregos e locupletar-se da fortuna publica, utilizando o Estado como propriedade sua. João Crisostomo, que se escusaria a um papel de reformador social, parece ter investido contra Eutropio. Este afinal foi derribado por um pronunciamento da guarnição de Constantinopla, com a cumplicidade da imperatriz Eudoxia. A sua vindita, João Crisostomo tomou-a a Eutropio em duas homilias famosas, uma das quais foi pronunciada no domingo após a queda do eunuco. O tema do pregador ilustre é dos mais sugestivos: "a vaidade dos bens deste mundo". O exordio é de um patetico, capaz de tocar mesmo os corações desinteressados. Diz Crisostomo:

"E' sempre o momento, mas hoje é mais do que nunca oportuno, de exclamar: vaidade das vaidades, e tudo é vaidade. Onde a deslumbrante dignidade de consul? Onde estará hoje a luz das tochas? Onde o ruido da multidão, os vivas do circo, as aclamações do teatro? Tudo se foi. Uma subita tempestade fez cair as folhas, devastou a arvore, tão violentamente que o seu tronco vacila nas raizes... Era uma sombra, e hoje não é mais. Era uma fumaça, e se dissipou. Eis porque todos deveremos repetir a palavra divina: vaidade das vaidades, e tudo é vaidade".

— "Eu não te disse, continua João Crisostomo, apostrofando Eutropio, derrubado pelos seus soldados, eu não te disse que a riqueza é fugaz? E não me quiseste ouvir. Não te disse que ela era ingrata? E não me quiseste acreditar. A experiencia te mostra hoje que ela é não só ingrata e fugaz, como tambem mortifera".

Quando a guarnição de Constantinopla se amotinou contra Eutropio, o eunuco foi pedir asilo á igreja. Esse asilo, considerado sagrado pelo poder civil, Eutropio pretendera aboli-lo, e era agora ao pé do altar que o eunucho vinha achar guarida, na perseguição que lhe movia a soldadesca goda, ébria de vingança, amotinada por Gainas. Em novo motim, a guarnição exigia de João Crisostomo a entrega do favorito. Trazido deante do imperador, o bispo recusou-se entregar a vitima da sanha militaria. E pronunciou um sermão magistral. Quando Eutropio intimidado abandonou voluntariamente o seu asilo, afim de partir exilado para Chypre. "Não digas que o perjuro foi traido pela igreja, — exclama Crisostomo. Se ele não tivesse abandonado a igreja, não seria traido. Se querias ser salvo, te deverias agarrar ao altar. Não eram os muros da igreja que te defendiam, mas a Providencia divina". São dois anos de intensa agitação esses que atravessa São João Crisostomo. Pode-se dizer que eles foram eminentemente favoraveis ao curso da sua eloquencia, a qual tomou todo o seu vôo. Foi em Constantinopla, nesses dias tumultuosos, em que o dom do patetico despontou no insigne pregador. Os seus sermões são cortados de grandes imagens, que "os arrebatam num movimento poderoso como um ritmo de tempestade".

Gainas, depois de reclamar Eutropio, passou a exigir outros cidadãos. Pedia mais tres personagens da cidade. João Crisostomo se temia que um ariano como era esse chefe godo, ainda mais cercado de um clero ariano, culto e numeroso, pudesse crear dificuldades á Igreja Romana em Constantinopla. Foi parlamentar com ele, servindo de negociador entre Gainas e Arcadius. O chefe militarista acabou se retirando para a Tracia, e Constantinopla foi poupada de um assalto e de uma pilhagem. Assistimos ai uma expansão auspiciosa do poder espiritual de João Crisostomo: a sua autoridade vai até ao Ponto, á Capadocia e á Asia. Reune um sinodo, em [illegible], onde figuram bispos de todo o Oriente. De volta de uma excursão á [illegible], o bispo ao entrar na sua metropole encontrou o terreno insidiosamente minado. Eudoxia, que valia tanto quanto o eunuco Eutropio, estava no apogeo do poderio. João Crisostomo livre de enfrentar-lhe os desregramentos e a sua situação pessoal, ruim com a autoridade civil, piorou em razão de um conflito com Teofilo de Alexandria, que acusava João de acolher os Grandes Irmãos, expulsos da sua solidão egipcia por simpatizarem com as tendencias origenistas. Fôra ainda prudente João Crisostomo no asilo dado na igreja a mãos levantinas. O Sinodo chamado do carvalho, composto de 36 bispos conduzidos por Teofilo, que com vasta pecunia corrompeu a maioria dos seus membros, reuniu-se na Chalcidica para examinar um longo libelo contra o bispo metropolitano. Este sinodo reunia-se para uma perseguição pessoal, misturada de intuitos politicos, contra o reformador cuja piedade e cujo ascetismo brigavam com a insolencia anti-cristã de Constantinopla, e seus suburbios temporais e espirituais. E ele acabou depondo João Crisostomo da sua diocese e condenando-o ao exilio. O povo foi acompanhá-lo ao Bosforo, e ele como o proprio João narra mais tarde esse momento lancinante: "Que fosse banido da minha cidade, eu não me deixaria atormentar por isso. Assim mesmo murmurava: Se a Imperatriz quer me banir, que decrete o banimento. A terra é do Senhor com tudo o que ela contém. Se quer me serrar, que serre: tenho Isaias como exemplo. Se quer atirar-me ao mar: tenho Jonas como exemplo. Se quer lançar-me ás chamas: lembro-me de tres jovens que morreram nas fornalhas. Se quer jogar-me ás féras: penso em Daniel na caverna dos leões. Se quer lapidar-me, que me faça apedrejar: tenho a Estevão, o protomartir, como modelo. Se pedir-me a cabeça, que a tome: meu modelo desta vez é São João Batista. Se pretende tomar tudo o que possuo, que leve: vim nú do ventre de minha mãe, e ai retornarei (Job, 1-21)". E vai por ai afóra com citações de São Paulo, que era o seu grande guia, por ser o maior apostolo da caridade.

Curto foi esse primeiro exilio de João Crisostomo. Constantinopla se viu assustada por violento tremor de terra. Eudoxia era supersticiosa. Pediu ao Imperador que fizesse voltar João, e os mensageiros ainda o encontraram em Bitinia. Ele voltou, mas a paz subsistiu apenas dois mêses. Estava escrito que João Crisostomo era irreconciliavel com o temperamento quente de Bizancio, a qual se mostrava cada vez mais fiel á sua indole sensual e pagã. Inaugurou-se uma estatua da imperatriz Eudoxia, e as festas em comemoração desse monumento revestiram a crueza brutal das [illegible] antigas. Para cumulo, o espetaculo licencioso realizava-se ao lado da Igreja. O stock de sermões de S. João Crisostomo contra a impiedade não se esgotara ainda com as ultimas lutas em que se empenhara. Não se sabe até que ponto foi a veemencia das suas investivas contra o escandalo. O que é fóra de duvida é que a 20 de junho de 404, Crisostomo partia novamente para o exilio, enquadrado numa escolta de soldados. O local do banimento era Cucusa, no limite extremo da Capadocia, nas fronteiras da Cilicia; na pequena Armenia. Os ultimos dias de existencia, João Crisostomo os viveu no clima rude de um barbaro sertão asiatico, que ele chamou certa vez o "logar mais deserto da terra" ameaçado a todo o momento pelos flibusteiros isauros, devorado por febres malignas e maltratado muitas vezes pela ingratidão dos homens, durante a penosa viagem de 70 dias que empreendeu para atingir Cucusa.

João Crisostomo dirigiu um apêlo ao Papa Inocencio contra a decisão do Imperador despojando-o da sua diocese. O Papa negou a validade do Sinodo do Carvalho, e propoz a reunião de um Concilio Geral. E pediu ao Imperador Honorio que agisse junto ao irmão Arcadius. A morte de Inocencio impediu a reunião desse novo concilio. Depois de tres rudes anos em Cucusa, João Crisostomo foi mandado para a fortaleza de Arabissos, onde estaria melhor protegido das incursões dos bandoleiros. Mas a capacidade de ação deste homem prodigioso era de tal modo transbordante que, preso, o seu genio imperialista continua a devorar toda a geografia espiritual do seu tempo, ocupando-se das missões da Fenicia e da Cicilia, pensando converter os impios da Persia e ainda despachando uma ativa e perigosa correspondencia para Constantinopla e Antioquia, onde os amigos fieis continuavam a lutar pela sua liberdade.

Tão inquietador se mostrava o exilado na pequena Armenia, que Constantinopla decidiu transferi-lo para Gitionte, no Mar Negro, ao lado da Cochilda. São João Crisostomo deveria atravessar a Asia Menor, de norte a sul, varando de novo a Capadocia. Mas a viagem era demasiado dura para o seu corpo alquebrado. Em caminho pouco adeante do Ponto, morreu como um justo, depois de comungar e orar. Era um campeador que não desesperava nunca. Morreu tendo nos labios o viatico da esperança.

Frei LUIZ DE S. BOAVENTURA.

Ás oito horas de trabalho para o comercio

Do Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife, recebemos o seguinte comunicado:

"A' secretaria deste orgão da classe dos auxiliares do comercio do Recife, recentemente reconhecido pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, chegam diariamente, consultas no sentido de se esclarecerem quais os estabelecimentos que não são atingidos pelo decreto federal n. 21.186, de 22 de março de 1932.

Desta sorte, cumpre á secretaria responder em publico ás citadas consultas, transcrevendo o art. 13º e o seu paragrafo unico:

Art. 13º — O presente decreto não abrange os trabalhos agricolas e rurais, mesmo em se tratando de rurais, mesmo em se tratando de estabelecimentos ou escritorios quando situados em zona rural:

§ unico — Igualmente, não são atingidos por este decreto, os teatros e demais casas de diversões, farmacias, hospitais, casas de saude ou sanatorios, barbearias, mercados municipais, estabelecimentos Bancarios, transportes de qualquer naturêsa e os escritorios de emprêsas que exploram o serviço de utilidade publica federal, estadoal e municipal, cujas condições de trabalho serão determinadas em regulamentos especiais, expedidos pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio."

LIVROS E FOLHETOS

MENINO DE ENGENHO — JOSE' LINS DO REGO — RIO

Acaba de aparecer o livro de José Lins do Rêgo, o jovem publicista parahibano tão conhecido nos nossos meios intelectuais.

A respito, o sr. João Ribeiro, por todos considerado o nosso maior criterio literario, escreve no "Jornal do Brasil" uma apreciação muito lisonjeira, de que recortamos os seguintes trechos:

"Ha cenas de profunda emoção da vida dos escravos, do tronco e dos castigos barbaros do outro tempo ainda não muito distante.

A pintura da enchente do rio é uma das mais belas que temos lido assim como a do lobishomem, superstição vulgar em todo o Brasil. O romance passa-se na zona fronteiriça entre Pernambuco e Paraiba como o acusam as paisagens e a vida dos engenhos de açucar.

São muitos na região os bandidos, mas tambem ha almas puras e angelicas que o romance não esquece, para honra da especie humana.

Do outro lado, ha a mulata Zefa Cajá, a que perverte o menino que aliás a buscava lubricamente sob o impulso irrefreavel do sexo.

Ora, bem examinadas as cousas, este livro pungente é de uma realidade profunda. Nada ha que não seja o espelho do que se passa na sociedade rural e na das cidades do norte e do sul. E de todo o Brasil e um pouco de todo mundo. O seu realismo póde assim desagradar a algumas pessoas que não amam a verdade senão colorida e enganada em enfeitamentos convencionais. E' a vida, tal como ela é; por isso mesmo empolga a atenção e a curiosidade do leitor.

O autor bem se vê, é um homem novo, escritor desabusado, mas completo e cheio de talento, conhecedor da sua arte.

O nosso colega Ribeiro Couto fez ainda ha pouco um vocabulario pitoresco dos modismos e dizeres que ocorrem no ultimo livro de Raquel de Queiroz, a romancista cearense. Poderia ele com igual cuidado anotar de modo interessante o vocabulario de O menino de Engenho embora tivesse de anotar algumas limitações que impõe a obra jornalistica. Seria uma contribuição de valor, como a outra e talvez mais curiosa ainda.

Quanto a nós, achamos que esse livro é um dos tipos de brasilidade da nossa literatura. Nele não ha a preocupação do regionalismo, é a expressão viva da linguagem do norte, alheia ao vernaculismo de artificio da literatura corrente.

E' um livro de primeira ordem."

João Ribeiro, ainda que não aconselhe a leitura do livro a todo o mundo, devido ao seu "êrro naturalismo" qualifica de "magistral e verdadeira" a pintura que José Lins do Rêgo faz do ambiente em que cresceu e se creou o "menino de engenho".

A VIDA UNIVERSITARIA DO RECIFE

NA INTIMIDADE DOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR

A FACULDADE DE MEDICINA



Edificio onde funciona a Faculdade de Medicina do Recife, no Derbi

A Faculdade de Medicina do Recife, cujo edificio hoje, se ergue magestoso na bela praça do Derbi, constitue uma demonstração positiva do nosso adeantamento cultural.

Embora muito nova, pois esse instituto cientifico conta pouco mais de 10 anos de fundação, desfruta a situação de um dos melhores e mais importantes centros de aprendisagem medica do país.

A historia de sua fundação vale, incontestavelmente por um atestado eloquente do esforço pertinaz de nossa gente.



Cerimonia da colocação da primeira coluna dos alicerces da Casa do Estudante Pobre

ALGUNS COMEMORATIVOS INTERESSANTES

Escolhido o professor Otavio de Freitas para membro do corpo docente da nossa antiga Escola de Farmacia, aquele bateriologista que desde muito vinha acariciando a idéa da fundação de um centro de estudos médicos no Recife iniciou a campanha de catequese de alguns dos membros daquela douta congregação.

A esse tempo a Escola de Farmacia demorava, por motivos economicos, no predio da Escola de Engenharia, velho casarão do Largo do Hospicio, onde em tempos remotos fôra instalado o Colegio das Artes.

A primeira figura a ser ouvida sobre a possibilidade desse empreendimento foi o saudoso e ilustre professor Martins Costa, diretor, naquela época, das Escolas de Engenharia e Farmacia. Temperamento frio e bonancheirão, o provecto professor recebeu a idéa sem entusiasmo, certo por julga-la pela sua grandiosidade aquem das possibilidades economicas do nosso meio.

Logo depois, eram consultadas outras figuras da congregação da Escola de Farmacia, ficando desde logo, marcada por Otavio de Freitas, Soares de Avelar, Assuelo Peixoto e Tomé Dias a realização de uma sessão para tal fim.

A primeira reunião realizou-se sob o mais vivo entusiasmo de toda a congregação a 10 de outubro de 1914, ficando nessa assembléa definitivamente assentada a creação da Faculdade de Medicina.

Foi eleito, então, para dirigir os destinos da instituição nascente o seu idealizador, escolhendo-se ainda os futuros professores entre os médicos de notoriedade da nossa capital, naquele tempo.

A 12 de maio de 1915, depois de ardua campanha de propaganda, efetuou-se, no predio da Escola de Engenharia, a primeira congregação da Faculdade de Medicina do Recife.

Enquanto entre os seus fundadores reinava uma vontade firme de concretizar a idéa benefactora de erguer em Pernambuco mais um templo de ciencia, os eternos despeitados, os inimigos das construções e conquistas alheias iniciavam uma ingrata campanha derrotista com o fim de perturbar a sua realização.

Houve até, conforme nos declarou o diretor da Faculdade, um cidadão residente no Pará que se animou a escrever que: "Pernambuco jamais poderia abrigar os elementos necessarios indispensaveis para o funcionamento de um curso medico..."

Quanto, porém, era mais tenaz e aguda, mais decidida se afirmava a defesa. Travou-se forte polemica jornalistica e para melhor êxito dos debates a congregação da Escola de Farmacia elegeu Otavio de Freitas para seu diretor, prestigiando assim a fundação por ele iniciada.

No exercicio desse novo cargo, aquele bacteriologista patricio iniciou a montagem de alguns laboratorios da futura Faculdade, desligando previamente a Escola de Farmacia do predio da de Engenharia e, com o acumulo das primeiras economias, adquiriu um predio á rua Barão de São Borja para poder dar áquele estabelecimento uma melhor instalação.

Instituido após os concursos para substitutos, selecionado o seu corpo docente, montados novos laboratorios creou-se um novo curso — o de Odontologia.

Estava assim por etapas organisando-se a nova casa de instrução superior.

E, finalmente, em 4 de maio de 1920, com os aplausos do governo estadual, visitas eminentes da medicina brasileira e dos meios cultos do país, instalava-se em definitivo a Faculdade de Medicina do Recife.

Em principio, infelizmente, por motivos que não vêm a pêlo, surgiram desavenças de certa gravidade entre os professores, que por fim tiveram solução harmonica.

Dissipados esses contratempos, em começo de 1921 entrava o estabelecimento em uma fase de completa normalidade.

UMA NOVA FASE

Possuidos de uma perseverança inquebrantavel, os organizadores em Recife, do Templo de Hipocrates trataram de aperfeiçoar mais e mais a sua já vitoriosa iniciativa.

E, no governo Sergio Loreto, contando com a decidida solidariedade de Amauri de Medeiros, que, quando á frente dos nossos serviços sanitarios emprestou a sua prestigiosa colaboração a todas as grandes realizações promovidas aqui, os fundadores da Faculdade de Medicina obtiveram, além de um vultoso patrimonio monetario, uma vasta area de terreno no Derbi, a fim de nela levantar um predio que viesse atender ás necessidades do ensino.

Em 21 de agosto de 1927 era inaugurado festivamente o magestoso edificio, onde funciona hoje, o qual foi em 1929 grandemente melhorado.

O QUE JA' SE PODE DIZER

Foram varias as turmas de médicos que poude a nossa Escola diplomar. Segundo estatistica que nos foi fornecida pela sua diretoria já sobe a 67 o numero de diplomados, afóra os 22 que formar-se-ão no mês vindouro.

Dentre êles contam-se diversos clinicos, analistas e cirurgiões hoje tidos no seio da classe médica como expressões de real valor profissional.

VIDA ACADEMICA

Não sendo facil encontrar-se sempre presente na Escola toda a coletividade, como nos outros estabelecimentos de ensino, devido a obrigatoriedade da permanencia, das turmas mais adeantadas nas enfermarias dos diversos hospitais mesmo assim, tem reinado entre os estudantes de medicina o desejo de congregarem, afim de unidos defenderem as suas legitimas aspirações.

Já no inicio da sua existencia, embora reunisse a Faculdade apenas um pequeno grupo de estudantes predominava esse espirito associativo.

Naquela época, não eram rapazes recentemente saidos do curso ginasial que a frequentavam e sim, na grande maioria profissionais do Direito, de Farmacia e de Odontologia que se dispunham a abraçar a profissão de Esculapio. Entre êles contavam-se Anibal Bruno, Caetano Galhardo, Antonio Inácio, Mateus Lima e Argemiro Costa.

Mesmo assim o espirito associativo começou a germinar, dando em consequencia a fundação do "Centro Academico", em 1922.

As primeiras reuniões do novo gremio não tiveram por certo o alvoroço que serve de caracteristica ás assembléas estudantinas. Era que a madureza da maioria dos espiritos que ali se congregaram não dava encanchas ás manifestações de alacridade que geralmente presidem a todos os atos em que se envolve a mocidade discente das nossas Escolas.

Já em 1924 constituia o "Centro" a sua primeira delegação, composta de Anibal Bruno, Caetano Galhardo e Mateus Lima, com o fim de se fazer representar no Primeiro Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina, reunido no Rio de Janeiro.

A esse certame cientifico apresentou a delegação pernambucana brilhantes comunicações que valeram por um documento irrefravel da eficiencia da aprendisagem medica em Recife.

Caetano Galhardo, que era um orador fluente, pronunciou uma serie de discursos em propaganda da Faculdade de Medicina, tendo a delegação paulista áquele congresso dado o primeiro grito em favor do seu reconhecimento pelo governo federal.

Novamente em 1925 constituia o "Centro" outra delegação para participar do Segundo Congresso, que se rea-

(Continúa na 14.ª pagina)

TONICO INFANTIL
PARA CRIANÇAS FRACAS

O momento internacional

A NOVA DISSOLUÇÃO DO REICHSTAG

A nova dissolução do Reichstag não nos causa nenhuma surpresa: todo mundo a esperava. Constitucionalmente, dentro da armadura parlamentar, Von Papen não poderia governar vinte e quatro horas. Cairia, ao primeiro contacto com a assembléa, que lhe era absolutamente hostil. Numa Camara de 608 votantes ele mal reuniria sessenta votos. Daí as suas demarches para uma combinação, estabelecendo-se negociações entre centristas e nazistas, unico meio de lhe assegurar uma existencia legal.

Nada disso, porém, deu resultado. Debalde Von Papen ofereceu a Hitler participar do gabinete, numa coligação nacional: o chefe nazista não se conformou com o que seus amigos chamavam "o prato de lentilhas". E estabeleceu o dilema exclusivista: ou tudo ou nada. Ele compreendeu a tatica governamental, a qual consistia em procurar canalisar progressivamente o movimento hitleriano, tirar-lhe todo o sentido revolucionario e assegurar assim na ordem e na legalidade o "soerguimento da nação alemã".

Von Schleicher viu no hitlerismo um movimento nacional que se não podia desdenhar. Nem o era possivel, a um partido que reunira 13 milhões de votos, dispondo de fortes equipes parlamentares no Reichstag e no Langdat e de um exercito privado de 400 mil homens, o qual representava quasi uma força autonoma no Estado.

O senso agudo desse soldado viu claramente o coeficiente de energia humana, que era preciso drenar para o "bom caminho". Daí o seu rompimento com Groener, a autorisação dos uniformes, a suspensão da proibição das tropas de assalto, a dissolução do Reichstag, as eleições gerais. Mas, procurando atrair Hitler, jamais lhe passou pela idéa (sobretudo deante do resultado do ultimo pleito que não assegurou aos nazis uma maioria absoluta), entregar-lhe a plenitude do poder. Isso é que não. Em todos os atos e declarações de Von Papen, sempre esteve bem clara a preocupação de afirmar ao país que dispunha da força necessarias para se manter no poder mesmo acima dos partidos.

Ainda em recente entrevista, divulgada pela agencia Reuter, declarava ele que estava convencido que ficaria por muito tempo no poder, e nada o poderia substituir.

Dava o chanceler a impressão de ter confiança no futuro do seu governo, que — disse — não teme ver os nazis recorrerem aos meios ilegais tanto mais que Hitler asseverou que tal não fariam. Para mais, se a ocasião se apresentasse para isso, o governo — declarou Von Papen — não hesitaria em sufocar, pela força qualquer revolta contra a autoridade.

O chefe do governo alemão terminava com as seguintes palavras, a entrevista concedida: "O povo alemão está reunido, mais do que nunca, atras do seu chefe supremo, o marechal Hindenburgo, e tem inteira confiança na sua sabia direção".

De fato, é Hindenburgo, com os seus 85 anos, de que Hitler parece a todo instante zombar, ostentando os seus 45 ardentes e belicosos, que sustenta resolutamente o chanceler Von Papen, barrando o caminho á maré nacional-socialista. Mas a situação alemã é de tal forma confusa que não se sabe bem o que vai vir amanhã. Nos termos da Constituição, dentro de dois mêses, se deveria eleger outro Parlamento, mas enfim, isso pouco liberaria a situação, pois si Hitler perdesse vinte ou trinta cadeiras, nem por isso o atual ministerio se poderia manter. O que não é o seu desejo, pois o gabinete pretende governar durante ao menos 4 anos, para realisar uma obra politica, financeira, economica e social de larga envergadura.

Abre-se assim uma verdadeira "crise de regime", com a consolidação em Berlim de um governo, perfeitamente integrado no espirito da velha e imperial Alemanha, e graças ao qual se poderia perfeitamente processar a liquidação das instituições democraticas, surgidas do turbilhão da derrota.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim Meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 16 ás 18 de 17 do corrente:

O tempo foi ameaçador em todo o periodo com chuvas fracas intermitentes e soprando ventos fortes sueste.

A maxima termometrica do dia foi de 28º3.

A minima de 23º0.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 16 ás 14 de 17 do corrente:

Surubim — Tempo bom em geral. Max. 29º3; min. 17º0.

Pesqueira — Tempo bom em geral. Max. 27º5; min. 16º6.

Fernando — Tempo bom em geral. Max. 27º4; min. 22º6.

Nazaré — Tempo ameaçador em geral com chuvas pela manhã. Max. 27º5; min. 18º2.

Goiana — Tempo instavel com chuvas pela manhã. Max. 28º1; min. 18º8.

Cabrobó — Tempo instavel tarde bom após. Max. 31º6; min. 19º2.

Caruarú — Tempo instavel em geral. Max. 26º3; min. 18º3.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 16 ás 14 de 17 do corrente:

Aracajú — Tempo bom em geral. Max. 27º3; min. 22º4.

João Pessôa — Tempo instavel com chuvas pela manhã. Max. 26º2; min. 20º9.

Natal — Tempo bom manhã após. Max. 28º2; min. 21º0.

Maceió — Tempo instavel em geral com chuvas a tarde. Max. 27º6; min. 23º3.

— NOTA — Até ás 21 horas, não recebemos informações de São Caetano, Rio Branco, Tejipió, Barreiros, Correntes e Garanhuns.

VAPORES

A chegar:

Itapuca, de P. Alegre e esc. a 30.
Astrida, de B. Aires e esc. a 22.
Mont Viso, de B. Aires e esc. a 24.
Arlanza, de B. Aires e esc. a 29.
Cuiabá, do Rio e esc. a 20.
Itapagé, do Pará e esc. a 19.
C. Sales, de B. Aires e esc. a 22.
Itaquera, de P. Alegre e esc. a 18.
Itaguassú, do Pará e esc. a 22.
Somme, de P. Alegre e esc. a 28.
Taquari, de P. Alegre e esc. a 24.
Araraquara, de P. Alegre e esc. a 20.
C. Riper, do Rio e esc. a 21.
Itanagé, do Pará e esc. a 26.

A sair:

Itapuca, para Amarração e esc. a 30.
Astrida, para Antuerpia a 22.
Mont Viso, para Marselha e esc. a 24.
Arlanza, para Southampton e esc. a 29.
Cuiabá, para Hamburgo e esc. a 20.
Itapagé, para P. Alegre e esc. a 20.
C. Sales, para Manaus e esc. a 22.
Itaquera, para Cabedêlo a 20.
Itaguassú, para P. Alegre e esc. a 24.
Somme, para Londres e esc. a 28.
Taquari, para Tutoia e esc. a 24.
Araraquara, para P. Alegre e esc. a 22.
C. Riper, para Pará e esc. a 21.
Itanagé, para P. Alegre e esc. a 27.

MALAS POSTAIS

Correio aéreo

AEROPOSTALE

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condor, fechando a mala ás 16 horas nas terças feiras, Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira.

Para o norte Domingos, Panair fechando a mala ás 8 horas, Sextas, Condor, fechando a mala ás 15 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas dos sabados.

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas, pelos trens da tarde, para Cinco Pontas, Central e Brum, Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas. Fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 10 horas.

LOTERIAS

(Extrações de ontem)

LOTERIA FEDERAL (1º premio) [illegible].
A PERNAMBUCANA (Noturno) 5722.

POSTA RESTANTE

Agenor Borges; Antonio da Silva Peixoto; A. B.; Alcides Marcolides; Americo Nogueira; Alfredo Vieira de Melo.

Borges, Antonio da Silva Peixoto A. B. Alcides Marcolides; Americo Nogueira; Alfredo Vieira de Melo.

Clodomir de Almeida, Carlos de Melo, Caetano Maciel.

Democrito Pontual, Djalma Falcão, Epifanio Chagas; Esmeraldino Machado, E. C. B. ([illegible] cartas).

Eldo Prisco de Oliveira.

Joaquim Soares, José Edgar Ramos, Joaquim Bezerra de Lira, José Fernandes, José Moreira dos Santos; José Leite Nogueira.

Leodegario A. Braga; Luiz Gonzaga Damasceno; Luis Cavalcanti.

Manoel Lima; Milton José Simões; Mario Moreira Pilar; Muniz Freire (cel.); Manuel Barbosa de Góis; Milton José Cunha Simões; M. J. G.; Miguel Mateus.

Oscar Viana.

Pacifico Ferreira Lima.

Raimundo Bernardo; Raimundo de Cavalcanti.

[illegible] Peres; Sebastião Lima Falcão.

FARMACIAS DE PLANTÃO

(Atende diariamente ao publico a farmacia do Hospital Centenario, que é servido permanentemente).



ILEGÍVEL

VARIAS

Disem os telegramas que o prefeito do Distrito Federal acaba de dar o nome de "Rua da Imprensa" a uma das arterias do Rio de Janeiro, o que importa numa homenagem prestada ao invento de Gutemberg., O caso faz-nos lembrar um nosso velho historiographo, o qual disia a toda gente, nas rodas que costumava frequentar, que "dava de bom grado uma rua a quem lhe desse uma casa".

Isso porque, tendo o seu nome ligado a uma rua do Recife, nem por isso deixava de pagar o aluguel do predio em que residia.

A imprensa no Brasil se acha em condições parecidas ás do cronista pernambucano e estamos certos que ela dispensaria o nome da rua, preferindo que a reintegrassem nas suas prerrogativas e lhe deixassem a liberdade de movimento.

Isso de se ter o nome nas placas das ruas adeanta pouco. E' uma gloria barata, sujeita aos vai-e-vens dos juizos humanos, por sua natureza tão frageis. E é o tempo, o grande revisor de valores, que se encarrega no final das contas de operar a grande obra de depuração.

Preferivel seria que deixassem a imprensa sem nome nas ruas, mas com a franqueza de opinião, que é o grande aferidor do progresso moral e cultural dos povos.

***

Os monarquistas do Recife comemoraram no dia 14 a passagem de mais um aniversario do herdeiro do trono do Brasil, o joven principe D. Pedro Henrique, primogenito do principe D. Luiz de quem esta folha recordava ha dias em discretas palavras, a inteligencia e a severa moralidade, proverbiais na casa de Orleans e Bragança. E não seremos nós, republicanos, que nos deixemos de associar a essa lembrança, e de louvar o belo gesto dos correligionarios do joven pretendente.

Esse gesto é sobretudo um ato de lealdade e nunca se louvará demais essa virtude que aparecerá sempre como das mais belas e generosas ações humanas. O movimento monarquista do Recife, que sabemos conduzido por meia dusia de jovens idealistas, muitos deles ainda meninos de colegios e calouros de Academia, visa sobretudo a doutrinação pacifica, o que já é um consolo, nestes tempos duros de luta civil.

E' um movimento de cultura politica e social, que poderá ser benefico á colctividade pela sua cooperação inteligente. O mal do Brasil sempre foi a desorientação das idéas, a falta de partidos organisados, o personalismo dos grupos e das facções, a disputarem o poder, encurraladas atraz de homens e não de principios.

Por isso, longe de procurar afogar essa corrente, ou pelo silencio ou pelo ridiculo, ela deverá ser antes estimulada, porque nada mais triste para um país do que a falta de diretrizes mentais, do que o feroz e inferior partidarismo pessoal, que tem sido o maior mal do Brasil e o responsavel pelas desgraças que estamos sofrendo.

***

O comité das relações inter-americanas acaba de publicar um estudo detalhado sobre as atividades na America Latina do comunismo organizado e do socialismo cientifico.

O documento acentua que de fato têm sido descobertas manifestações anarquicas sem nenhuma relação com a propaganda sovietica.

Nota que a lei espanhola em vigor em certos países latino-americanos como o Chile e o Peru' estabelece a fundação e as concepções do Estado socialista ou comunista, e cita a proposito, o reconhecimento do direito do Estado aos recursos minerais nacionais.

O relatorio observa, de outra parte, que não é possivel afirmar a existencia de uma propaganda regularmente organizada. Expõe que as agitações ultimamente verificadas na America Latina devem ser consideradas como consequencia antes das condições locais tanto economicas como politicas.

Acrescenta que o desenvolvimento do comunismo não é de receiar visto que os Estados latino-americanos dependem essencialmente dos países capitalistas e que a educação das populações é orientada ou em sentido francamente contrario ás doutrinas sovieticas ou insuficiente em varias regiões.

Pondera igualmente que as relações entre a U. R. S. S. e a America Latina tendem a esfriar cada vez mais em vista da concurrencia crescente de materias primas nos mercados mundiais.

Entrando em maiores detalhes o relatorio esclarece que o comunismo mexicano não passou além de um movimento em pról da liberdade dos operarios e diz: "Na America Central as doutrinas marxistas foram recebidas com indiferença pelas populações indigenas; no Peru', Chile e Equador, que ofereciam, entretanto, melhor campo para a sua propagação, pouco progresso fizeram. No Brasil o comunismo não é senão uma pura idéa. Na Argentina a ameaça sovietica jamais constituiu uma realidade. No Uruguai o comunismo está limitado simplesmente a um grupo cujos aderentes diminuem constantemente. Na Bolivia e no Paraguai a idéa comunista é desconhecida.

***

Acaba de falecer em Gutenburgo o grande etnólogo Nils Eriand Herbert Nordenskiold, barão do mesmo nome.

Geólogo e palenteólogo, ao deixar os bancos universitarios, veio estudar os indios da Patagonia, dedicou o resto da sua vida ao estudo das raças americanas, sobre as quais escreveu varias dezenas de monografias, tornando-se um dos mais competentes e autorisados mestres no assunto.

Varios anos esteve tambem na Amasonia o barão Nordenskiold.

Do material que colheu em suas viagens de estudos, organisou o Museu do Indio Americano, no antigo edificio da Companhia das Indias Ocidentais, em Gutenburgo, por ventura o mais completo de quantos existem no mundo sobre a especialidade e um dos mais admiraveis e admirados, pela ordem e classificação do seu fundador.

Nordenskiold era poliglota, tinha cultura de sabio e mentalidade de genio, e foi o fundador da Escola historico-geografica.

Era sueco e faleceu em consequencia de impaludismo apanhado numa de suas excursões de estudos á America.

O PETROLEO EM ALAGÔAS E A COMPANHIA ORGANISADA PARA A SUA EXPLORAÇÃO

Uma palestra com o sr. dr. Cavalcanti e Silva, membro do Conselho Consultivo dessa empreza

Chegado ontem de Alagôas pelo "Santarem", encontra-se nesta cidade o sr. dr. Cavalcanti e Silva, membro do Conselho Consultivo da Companhia Petroleo Nacional S|A., designado pela atual Diretoria da mesma, á propaganda, no Norte, desse grande empreendimento para o qual estão voltadas, no momento, as vistas do Brasil inteiro.

O sr. dr. Cavalcanti e Silva, que é tambem nosso confrade da imprensa da Metropole do Pais, teve a gentileza de nos dispensar a sua visita, durante a qual, satisfazendo a nossa curiosidade jornalistica, deu preciosos esclarecimentos sobre os serviços iniciados em Alagôas para a exploração do petroleo, cuja existencia em "Riacho Doce" está de há muito confirmada pelos mais notaveis geologos mundiais.

E para que se tenha uma idéa esclarecida dos progressos da poderosa Empresa, passamos para as nossas colunas o dialogo que entretivemos com o nosso entrevistado, certo de que iremos responder a muitas interrogações que o momento assunto vem dispertando.



Um aspécto das instalações para exploração do petroleo em Alagôas

— Já foram iniciados os trabalhos de exploração das jasidas petroliferas, perguntámos?

— Sim. No dia 7 do mês corrente, em presença de mais de duas mil pessoas de todas as classes sociais, o sr. Interventor Federal do Estado, Capitão Tasso Tinoco, inaugurou oficialmente a primeira sonda que está sendo utilisada na perfuração, que é um aparelho de capacidade para 1.500 metros.

— Então está para breve o exito da Empresa?

— Sim. Segundo a opinião autorisada dos engenheiros americano e dinamarquês, encarregados da sondagem, dentro de três mêses, a contar da data da inauguração dos trabalhos, teremos o petroleo em Alagôas.

— A que profundidade já attingiu a perfuração iniciada?

— No dia em que deixei Maceió, isto é, há dois dias apenas, a perfuração já attingia a trinta e dois metros, sendo encontrados indicios vehementes da existencia do oleo mastico. Convem notar que toda região das nossas concessões é riquissima dos elementos denunciadores da existencia de petroleo, tais como: o Levanesno, o Permeano, o Mocoseico, o Terciario, o Arenito e o Xisto Betuminoso.

— Pode-nos informar qual o interesse despertado no Sul pela Companhia?

— Grande, muito grande mesmo. Não fôra o movimento revolucionario que nos surprendeu, talvez a esta hora já tivessemos conseguido a colocação de todas as ações destinadas á formação do Capital Social. Para prova da afirmação que faço basta referir que na excursão que fiz ao estado de Minas-Geraes, merecido sr. Presidente Olegario Maciel, uma bonrosa recomendação para todos os prefeitos municipais. O grande presidente mineiro é um entusiasta sincero da Companhia, sendo este seu gesto uma demonstração de franca solidariedade á iniciativa promovida pelo engenheiro Edson de Carvalho. Como a illustre chefe do governo montanhês, todos os brasileiros de descortino e iniciativa estão secundando a nossa ação num movimento de salutar patriotismo, porquanto está em jogo a grandeza economica da nossa Patria, cujas finanças sofreram tremendo colapso com a desvalorisação do café, o nosso principal produto de exportação.

— E como vai sendo recebido no Norte a organisação da Empresa?

— No momento só posso me referir a Alagôas onde permaneci alguns dias em propaganda e colocação de titulos, conseguindo mais do que esperava. O entusiasmo publico se generalisou e esse movimento se acentu'a dia á dia, dado o apoio decisivo das classes conservadoras que têm subscrito consideravel numero de ações no escritorio da nossa Agencia Geral em Maceió. Para se ter uma idéa altamente significativa de credito da Companhia, que estou representando é bastante declarar que o sr. Tasso Tinoco, Interventor, assinará por estes dias um contrato associando o Estado á Companhia. Com o decreto do governo federal autorisando a incorporação da Empresa, ela estava ipso-fato oficialisada, vindo o contrato acima aludido aumentar ainda mais o credito e a confiança da Companhia perante o conceito geral da Nação. Como vê, trata-se de um empreendimento cercado de todas as garantias e portanto merecedor de apreço e da cooperação de todos os brasileiros que tenham nitida visão do que representa na economia publica e particular uma Empresa dessa ordem. Ademais já era tempo de tomarmos a peito deliberações dessa ordem, dando, assim, um atestado positivo da nossa capacidade empreendera somente posta em duvida pelos espiritos rotineiros e pessimistas.

— Está a Companhia convenientemente aparelhada para levar a termo o seu objetivo sem o perigo de um estacionamento?

— Sim. A nossa Companhia para a aceleração dos seus trabalhos está procedendo a montagem de outra sonda, cedida esta pelo governo Provisorio da Republica para a perfuração de outro poço na mesma região litoranea do Estado.

E para dar uma impressão bem significativa de entusiasmo e de confiança que inspira o lançamento das nossas ações é caracteristico o fato que acabo de assistir no local das perfurações: os engenheiros contratados estão revertendo 50% dos seus vencimentos em ações da companhia por solicitação feita diretamente ao engenheiro Edson de Carvalho.

— Prevê bons negocios nesta capital sobre a colocação de ações?

— Temos, como sabe, uma agencia estabelecida ...nal a cargo dos srs. Just & Cia.

Pelos negocios realisados até agora podemos esperar um excelente resultado.

Pretendo demorar-me um mês em Recife, aproveitando este lapso de tempo em propaganda elucidativa da magnifica situação da Companhia. No Recife-Hotel, onde me encontro hospedado, reservo duas horas por dia para atender aos interessados esclarecendo quaesquer duvidas que possam existir a respeito da nossa organisação ou fornecer esclarecimentos outros de que necessitem. Espero contar com o apoio valioso da imprensa pernambucana nesse tentamen certo de que todos os homens de inteligencia do nordeste contribuirão para a vitoria decisiva da causa pela qual estamos sinceramente empenhados e que redundará em proveito da coletividade e dos vitais interesses da Nação. E tudo isto que ai está é obra de um homem, o engenheiro Edson de Carvalho, que pela tenacidade, pelo esforço e pela inteligencia, terá amanhã com a concretisação de seu grandioso sonho as justas benemerencias a que vem fazendo jús.

DR. PAUL DAVIS

Passageiro da "Condor", retornou ante-ontem a Recife, reassumindo as suas funções, o superintendente geral da Pernambuco Tramways

Chegou, ante-ontem, a esta cidade, no avião da carreira da "Sindicato Condor", procedente do Sul do país, onde fôra em busca de melhoras para a sua saude ligeiramente alterada, o illustre engenheiro civil dr. Paul H. Davis, operoso superintendente geral da Pernambuco Tramways.

O dr. Paul Davis, que á frente daquela importante empresa, tem se revelado um tecnico de notoria competencia profissional, gosa nas nossas altas rodas comerciais das mais justas simpatias, dadas as suas qualidades de perfeito "gentleman".

O illustre viajante teve ao desembarcar condigna recepção.

PELAS OBRAS CONTRA AS SÊCAS EM PERNAMBUCO

Telegrama enviado, em data de ontem, pelo sr. Interventor federal neste Estado, ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio

O sr. Interventor federal neste Estado enviou, em data de ontem, ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, o seguinte telegrama:

"Presidente Getulio Vargas — Rio — A situação do ministro José Americo de Almeida nos serviços contra as sêcas, distribuindo com equidade as verbas a elas destinadas, deu logar a que reiteradamente lhe fizesse eu solicitações afim de que os flagelados de Pernambuco fossem tambem contemplados com os soccorros da União, como os dos demais Estados sujeitos á calamidade. Essas reclamações, sempre as fiz em caracter reservado, desde janeiro de 1931, tres mêses após haver assumido o governo do Estado. O ministro José Americo quando respondia aos meus telegramas prometia enviar recursos, que somente recebi depois que obtivera six tres creditos extraordinarios, no total de 6 mil contos. Coube a Pernambuco, nessa occasião, em novembro do anno proximo passado, 30 contos. Em março de 1932, depois de ter obtido mais tres creditos no total de 21 mil contos, enviou 400 contos, em abril 500 contos e em fins de maio 200 contos. Neste data o Ministerio já dispunha de 51 mil contos de creditos extraordinarios. Ia enviando esses auxilios — dizia textualmente nos telegramas de remessa — para ir mantendo a população faminta e para pequenos soccorros nos municipios flagelados, enquanto a Inspetoria de Sêcas organisasse o plano de trabalhos para o serião pernambucano, com um orçamento de cêrca de mil contos mensais. Mas passava o tempo. Os outros Estados iam tendo obras e recursos necessarios de amparo a suas populações e os pernambucanos flagelados continuavam desamparados. Com os auxilios recebidos do Ministerio, enquanto esperava que a Inspetoria de Sêcas estabelecesse o seu plano para Pernambuco, intensificuei, — em vez de alimentar e distribuir pequenos soccorros, como recommendara o Ministro, — um plano de trabalhos que já havia eu organisado para o serião e ai comecei cêrca de 12 mil flagelados. Em junho deste ano, o Ministro ordenou a incorporação oficial, á Inspetoria de Sêcas, desses trabalhos que o Estado vinha executando no serião. E afinal, em 12 de junho, passaram á responsabilidade da Inspetoria de serviços em Pernambuco, ficando assim o Estado officialmente incorporado ao programma da referida Inspetoria. Esse facto registrei com grande satisfação em nota official. Essa nota official não agradou, porém, ao ministro José Americo, que veio então á imprensa e intempestivamente começou a atacar-me. Fui assim arrastado ao debate publico, que infelizmente derivou para o terreno pessoal, da parte daquele Ministro. Tudo fiz para evitar a publicidade. Não me era possivel, entretanto, deixar de defender-me. Respondi a todas as notas do sr. José Americo de Almeida, até que, á vista de continuar ele espalhando arruinentos já cabalmente destruidos, ficou suspenso o debate, adiando-se nessa occasião interinamente na Interventoria o Cap. Nelson Melo. Era de esperar que o Ministro, depois disso, dispensasse tratamento mais justo aos sertanejos pernambucanos. Mas, infelizmente tal não aconteceu. A Inspetoria de Sêcas, logo que assumiu a direcção dos serviços, suspendeu numerosos trabalhos dos que haviam sido emprendidos pelo Estado e que abrangiam e soccorriam quasi todos os municipios associados pela sêca. Essa suspensão de serviços acarretou a falta de amparo a mais da metade dos faminticos ocundos, que abandonavam o trabalho em vista da dificuldade de se transportarem para pontos localisados muitas vezes a mais de cem quilometros de distancia, como lhes foi determinado pela Inspetoria de Sêcas, e ainda em vista do atraso de varias semanas no pagamento das folhas de operarios. Ficaram então as cidades sertanejas na iminencia de ser atacadas pelos famintos desamparados. Reclamei então providencias ao Ministro. A reclamação era das mais justas porquanto ainda o Ministro dispendia e ainda dispende hoje verbas com alimentação de flagelados noutros Estados. Ainda mais, o Ministro se compromettera a empregar mil contos mensais em Pernambuco e apenas soltara em 18 dias de Junho, 397 contos e, em julho, pouco mais de 200. Essa reclamação motivou novas agressões do Ministro, que passou a dizer que o Estado tinha malbaratado os auxilios do Ministerio em serviços inteiramente condemnados. Essa affirmativa do Ministro bem demonstrou os seus propositos de illudir, porquanto não havia por parte do Estado a menor objecção de realisar serviços com os auxilios de emergencia. Acresce mais que serviços executados pelo Estado estão sendo aproveitados pela Inspetoria, E, entre elles, vale salientar o acude de Alagôa de Baixo, cujos trabalhos foram suspensos por falta de recursos technicos, mas que agora prosseguiram, utilisado até o mesmo material com que haviam sido iniciados pelos engenheiros do Estado, conforme o testemunho do illustre doutor ... Ribeiro, em communicado ao Clube de Engenharia de Pernambuco. O proprio engenheiro Pereira de Miranda, encarregado pelo Ministro de receber os serviços do Estado, disse textualmente no seu relatorio: "pois devo dizer claramente que a impressão geral que me causaram os serviços de obras contra as sêcas, até então dirigidos pelo Estado de Pernambuco, foi francamente satisfatoria. Estes fatos bem demonstram que o Ministro, por animosidade a mim está prejudicando os interesses de Pernambuco. Da má vontade do sr., José Americo resulta que a população sertaneja do Estado tem sempre a sua situação agravada. Atualmente o Ministerio da Viação dispõe de 12 mil contos mensais, de creditos abertos, e de ainda mais mil contos, de verbas orçamentarias da Inspetoria de Sêcas, o que perfaz o total de 13 mil contos mensais. Pois bem. Apesar dessas remessas, o Ministerio da Viação não tem observado a saldar em Pernambuco nos ultimos mêses mais 500 contos mensalmente. E comtudo resolve que a prestação da applicação de mil contos mensais foi feita pelo Ministro José Americo quando dispunha ele apenas de 6 mil contos por mês. Deve ser ainda salientada a circunstancia de ser Pernambuco, depois do Ceará, o Estado de maior area sêca em relação á sua area total. Entretanto o sr. ministro José Americo acha tem socorrido pouco mesmo de 6 mil flagelados, proveio de modo desigual com outros Estados. Contra essa desigualdade é que venho reclamando. Acho justo, perfeitamente justo o auxilio concedido aos outros Estados, Piauhy, porém, para Pernambuco iniquidade de tratamento. Contesta o sr. ministro José Americo que haja essa desigualdade. Fiz-lhe, porém, um apelo para que publicasse os quadros demonstrativos dos creditos abertos e do seu emprego por Estado. Tem ele se negado a fazer essa publicação, alegando falta de elementos e lançando confusão. Dá conta, apenas, da distribuição de 12 mil contos, quando ha creditos num total de 30 mil contos. E ainda verbas já anteriormente destinadas a serviços ferroviarios como se fossem retiradas dos creditos para os serviços contra as sêcas. Ultimamente rescendo ás minhas reclamações exclusivamente com ipsultos, que não me atingem e que julgo resultantes do seu desvario por não poder defender-se cabalmente. Inutil se torna fazer-lhe mais qualquer reclamação. Por isso, é que me dirijo a Vossa Excelencia, como Chefe do Governo Provisorio da Republica, para reclamar em nome de Pernambuco sacrificado, a sua intervenção no caso. A população sertaneja de Pernambuco está morrendo á fome, á falta de amparo que lhe é devido pelo Governo da União. E o Estado está vendo seriamente prejudicado o seu desenvolvimento economico, numa triste situação que não é rasoavel continuar. Tem direito a exigir melhor tratamento. Apesar dessas condições de quasi penuria, tudo ha emprehendido em favor da causa revolucionaria, tendo ainda enviado para a defêsa da integridade do país cêrca de 6 mil homens. E' ainda Pernambuco, depois de São Paulo e Rio Grande do Sul, o Estado que mais concorre para os cofres da União. E' finalmente o Estado que, depois de São Paulo, maior saldo deixa para União. Como ficar sujeito aos caprichos e ás validades de um ministro que chega ao cumulo de affirmar que não o tem soccorrido do modo que era justo esperar, por falta de estudos technicos, que deviam ser iniciados logo ás primeiras reclamações, as houvesse bôa vontade, e que até hoje não foram concluidos servindo isto apenas de pretexto para que se negue a uma grande população a assistencia a que tem incontestavel direito? A Vossa Excelencia, pois me dirijo, como suprema autoridade do país e confiante no seu elevado patriotismo, para que resolva este grave assunto, fazendo publicar os quadros solicitados pelo sr. ministro José Americo e enviando para applicação em Pernambuco a differença dos creditos até hoje distribuidos para os serviços contra as sêcas, afim de que venha a ficar em pé de igualdade com os demais Estados, na sua organisação economica tão duramente abalada. A Federação, para que cada dia se torne mais forte e coheza, precisa manter uma conducta de absoluta justiça, para que nunca fiquem sacrificados os interesses de qualquer das suas unidades. E outra cousa não reclamo que não seja justiça, mas justiça pronta, para os meus conterraneos. No desfio de publica solidariedade á minha conducta na defêsa dos interesses do Estado cujos destinos me estão confiados na hora presente, assinam tambem este apelo a Vossa Excelencia todos os secretarios do meu governo, igualmente empenhados na prosperidade de Pernambuco para grandeza do Brasil. Atenciosas saudações. (aa) Carlos de Lima Cavalcanti — Interventor Federal. Heitor da Silva Maia — Secretario da Fazenda. Adolfo Celso Uchôa Cavalcanti — Secretario da Justiça. João Cleofas de Oliveira — Secretario da Viação. Francisco Martins Veras — Secretario interino da Segurança Publica."

—

UMA NOTA DO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Do sr. ministro José Americo de Almeida, recebemos ontem o seguinte despacho:

"Diretor — Diario Pernambuco — Recife: — Peço divulgar seguinte nota: "Ha poucos dias, contestando dados do Ministerio da Viação o Interventor de Pernambuco deu como distribuidos até agosto, creditos abertos para occorrer a despezas na Inspetoria de Sêcas até outubro.

Confundiu, assim, abertura com distribuição de creditos. Agora, procura estabelecer confusão com os creditos destinados aos ramaes da Great Western.

Transcrevendo os respectivos decretos, na integra, conclue com esta interpelação:

"Se o ministro da Viação está custeando a construcção desses ramaes ferroviarios com a verbas destinadas aos serviços contra as sêcas que fez dos creditos a que se referem os decretos transcritos' ora, desde 25 de Agosto em nota fornecida á imprensa carioca e transcrita em Recife o Ministerio da Viação, á margem do ról das importancias distribuidas, por conta das verbas da Inspetoria de Sêcas, diretamente aos

(Continua na 14.ª pagina)

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" devi passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Curso de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora, 77 — 14 às 17 horas.

RADIOLOGIA CLINICA
Cura de fibroma e bocio — Diagnostico radiologico, Dr. Avelino Cardoso, Duque Caxias, 204.

CORAÇÃO E AORTA
Diagnostico e tratamento
DR. GERALDO DE ANDRADE
Rua João Pessôa, 278 — 2º and.

DACTILOGRAPHA
Moça competente com pratica de escriptorio — Offerece seus serviços ao comercio. Rua Felippe Camarão, 204.

PENHORES
DE
GRANDES VALORES
a menor juro só na BENEVOLE
Rua Paulino Camara, 112

DEUTSCHE-KOLONIE
Die Mitglieder der deutschen Kolonie werden hiermit auf Montag, abends 8 1/2 Uhr zu einer Besprechung ueber den Empfang des Kreuzers Karlsruhe, in den Klub eingeladen. — Der Konsul.

TRILHOS USADOS PARA USINAS
Vendem-se cerca de 30.000 metros de trilhos, usados, porém perfeitos, tipo 30 kilos, comprimento de 7 e 9 metros, com respectivas talas de parafuzos.
Informações e detalhes com JOAQUIM M. COELHO & Cia. — Rua das Laranjeiras n. 63 - 1º andar. — Recife

CLINICA CIRURGICA E ORTOPEDICA
do Dr. Silvio Marques — (da Fac. de Medicina)
Consultorio R. Larga Rosario, 288 — 1º Res. R. Santa Cruz, 190 — Fone, 2213.

ALUGA-SE
Um explendido 1º andar com 3 divisões, em predio novo, por cima da Farmacia Rangel. A tratar no "Café São Paulo".

THESOURO DA JUVENTUDE
Vende-se. Bom estado. 200$000, Av. Archimedes, 698.

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Comunica aos amigos e clientes a transferencia do seu consultorio para á rua João Pessôa, 282-2º andar — Altos da Casa Brack.

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação e sem dôr DR. DOURADO AZEVEDO — (Ex-ass. do prof. R. Pitanga Santos). Especialista em Doenças do Reto e Anus. Cirurgia Ano-Rectal. Largo do Rosario, 133-1º. De 9 às 12 e 2 às 6.

ALUGA-SE
Uma casa moderna, com 3 salas, 3 quartos, dispensa, copa, cosinha, banheira, 2 saneamentos, 2 quartos externos e lavanderia, á rua da Tôrre Verde, 431, Derbi, Chaves n.º 468.

LAROUSSE
7 VOLUMES
Bom estado, 250$000, Av. Archimedes, 698.

ALUGA-SE
Uma casa novamente acabada, tendo dois quartos, duas salas, despensa, jardim na frente, pequeno quintal, etc. Preço 200$000. A rua Dr. Berardo, proximo ao mercado da Magdalena. A tratar na mesma rua n. 81.

ANNEL PERDIDO
Segunda feira passada, perdeu-se uma alliança no trecho da rua da Hora com Estrada dos Afflictos, contendo os seguintes dizeres: A. VANDERLEY LIMA.
Quem a encontrou pode notificar ao possuidor, na Posta Restante deste jornal, que será gratificado.

DR. JULIO CARNEIRO
ADVOGACIA EM GERAL
Advogacia fiscal
Consultas e pareceres sobre impostos federais. Declarações de rendimentos. Requerimentos de reparições da Fazenda Nacional. Defesas nos autos de infração até o Conselho de Contribuintes. Patrocinio de causas fiscais no juizo Federal e no Supremo Tribunal. Sigismundo Gonçalves, 62, 1º. Phone 6-2-6-1.

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

O "Graf Zeppelin"

Amanhan hoje em Recife de regresso do Rio — A aeronave conduz a Alemanha uma delegação da Associação Brasileira de Imprensa

Entre 4 e 5 horas de hoje deve chegar ao Recife, de regresso do Rio de Janeiro, o Graf Zeppelin, que ontem ás 8 horas do Campo dos Afonsos.

A grande aeronavé bordejará sobre a cidade até ás 6 horas, quando verificar-se-á a aterragem e desembarque dos passageiros.

Para esta cidade tras alguns passageiros, entre os quais os srs. Danton Rodrigues e Francisco G. Nogueira, membros do nosso alto comercio.

Entre transito para Alemanha levam entre outros passageiros os jornalistas Lincoln Neri, dos "Diarios Associados", Otavio Lemo, da "A NOITE", e Barbosa Correia do "O GLOBO", que viajam como representantes da Associação Brasileira de Imprensa.

O Graf Zeppelin levantará vôo para a sua base em Friedrichshafen ás 24 horas de hoje, salvo ultima deliberação em contrario.

Os bancos não funcionarão amanhã e terça-feira

De acordo com uma deliberação tomada pela Associação Bancaria, os bancos na capital do país, em virtude de ser feriado o dia 20, não funcionarão tambem amanhã.

Em face dessa resolução, os Institutos de credito desta cidade tambem não darão expediente amanhã e terça-feira.

AS PESQUIZAS LITERARIAS: EM 2232

Umberto de CAMPOS

(Copyright do "Diario Carioca" e dos "Diarios Associados")

E' famoso, entre os que se interessam pela nossa literatura colonial, o misterio que cerca o nome de Bento Teixeira Pinto. Por mais de tres seculos foi o autor da "Prosopopéa" considerado o mais antigo poeta brasileiro, sem que lhe disputasse esse titulo, sequer o bisano Manoel Botelho de Oliveira, cantor da "Ilha da Maré". Em 1929, porém, manuseando os documentos da Inquisição que o sr. Paulo Prado mandou copiar em Portugal, descobriu o sr. Rodolfo Garcia a existencia, em Pernambuco, de um Bento Teixeira, fabricante de açucar e capturador de indios, mas reinol de nascimento. E Bento Teixeira Pinto foi sumariamente demittido de ancestral das nossas letras nacionais, por não ser indigena, verificando-se, em virtude dessa destituição a promoção de Botelho de Oliveira e consequente deslocamento de Olinda para São Salvador, do berço da Musa Brasileira. Não seria possivel a existencia de dois Bento Teixeira na colonia, maximé quando o poeta aparece, era como Bento Teixeira Pinto, e era assinando, simplesmente, Bento Teixeira? Não se teria repetido nesta America sem selvagem o episódio de Safo, poetisa, e Safo, certeza, confundidas na mesma personagem para uso e abuso das antinomias historicas?

Era sobre isso que eu refletia ontem ao ler, em um telegrama do Pará, a noticia de que um dos chefes da insurreição militar fracassada em Obidos possuia documentos em que usava o nome "Alberto de Oliveira". E veiu-me a idéa de antecipar de tres seculos um breve capitulo da nossa história literaria, a ser escrito em 2932, e a que o pesquizador paciente, meu 38º successor na Academia Brasileira de Letras, intitularia "Um aspecto da literatura brasileira na primeira parte do seculo XX".

Leiamo-lo, ou escutemo-lo, conforme o processo de fixação da palavra porventura usada do tempo.

—

"Os homens de letras do Brasil na primeira metade do seculo XX eram dotados, conforme o provam os arquivos ainda existentes, de um louvavel espirito pratico. Pensavam, estudavam, escreviam, mas vinham para a rua disputar o pão, e a fortuna, competindo com os profissionais de todas as atividades. E não participavam de nenhum modo, do exagerado nacionalismo de época. E' prova dessa verdade o que se verifica com Alberto de Oliveira, considerado o maior poeta nacional do seu tempo, e eleito, mesmo, "principe dos poetas brasileiros". Ora, Alberto de Oliveira, conforme se acaba de descobrir num artigo da antiga Republica de Portugal, era português de nascimento, e escreveu na sua patria de origem alguns livros, assinando "Alberto d'Oliveira", á maneira lusitana do seculo. Emigrando para o Brasil, o poeta fez uma viagem ao Amazonas, onde levantou a guarnição da fortaléza de uma cidade que tinha o nome de Obidos, hoje desaparecida. Pelos papeis relativos a esse levante militar, o poeta era homem turbulento e desonesto, pois que saqueou a cidade, e fugiu.

A proposito do espirito liberal com que o Brasil acolhia os estrangeiros, especialmente os portuguêses, póde-se lembrar o caso de Fernão de Magalhães, que um erro typografico transformou em Fernando Magalhães. Esse notabilissimo varão português era medico, e não navegador, como se acreditou por muito tempo. Especialista em partos, escreveu algumas obras notaveis sobre o canal "estreito", que desaqua na vida. A geração de historiadores da primeira parte do seculo XXI confundiu "estreito anatomico" e "estreito geografico", passando a figurar nos mapas, com o nome de "estreito de Magalhães", uma passagem que communicava os dois oceanos na extremidade sul da America Meridional.

A mais curiosa das descobertas recentes é, todavia, a que se relaciona com o celebre professor João Ribeiro, que era o maior sabio brasileiro do seu tempo. Filologo, poeta, historiador, critico, erudito em toda a extensão da palavra, era João Ribeiro uma figura complexa que merece estudo demorado e paciente. João Ribeiro foi riquissimo; e entre 1920 e 1925, foi presidente de um Banco de solida reputação na praça, o Banco Mercantil do Rio de Janeiro. Ocupando a pasta da Fazenda na presidencia de um estadista que foi mais tarde atacado de loucura e cujo nome se perdeu, fez subir o cambio, fortalecendo consideravelmente o credito nacional no estrangeiro. Parece, entretanto, que, como o poeta Alberto de Oliveira, não foi muito escrupuloso, em determinado periodo da sua vida. Ainda ha pouco, um pesquizador infatigavel verificou que, entre 1911 e 1924, João Ribeiro teve algumas entradas na Casa de Detenção do Rio de Janeiro, em cujos livros figura o seu nome, ao lado de um tal Francisco Alves. Os brasileiros do seculo XX não emprestavam, evidentemente, segundo se infere dessa documentação, grande importancia ao passado dos seus grandes homens, pois João Ribeiro, que já fazia parte da Academia, saia da Detenção, em determinados dias para funcionar como academico, banqueiro e ministro da Fazenda. O seu companheiro Francisco Alves, preso numerosas vezes por crime de furto, fundou uma livraria, enriqueceu, e legou a sua fortuna á Academia de que João Ribeiro era membro. Alguns historiadores supunham que Alves tivesse deixado esse legado em testamento. Está verificado, porém, que ele o fez ainda em vida voltando á pobrêsa, pois que o seu nome figura novamente em diversos documentos, como autor e cantador de modinhas brasileiras, muito apreciadas pelos seus contemporaneos.

Foi mais ou menos por esse tempo que o poeta Luiz Carlos, tambem da Academia, se levantou contra o governo paulista do presidente Julio Prestes, dando opportunidade á guerra civil Luis-Prestes, em 1924. Luiz Carlos havia publicado um livro de versos intitulado "Colunas". Desbaratado em combate, internou-se no Paraguai, republica então existente no sul do Brasil, sendo sequestrado o seu livro, que passou a pertencer, como presa de guerra, ao vencedor, sob o titulo "Coluna-Prestes". Luiz Carlos aderiu mais tarde ao comunismo embarcando com destino á Russia, de onde regressou para trabalhar como engenheiro em uma estrada de ferro do governo.

E' digno de nota o contraste do que diziam os homens de letras nos seus livros, sobre a sua condição, e a sua realidade dessa condição demonstrada pelos documentos agora exumados. Roquete Pinto, celebre etnologo do seculo XX, dirigia ao mesmo tempo o Museu Nacional e o Conselho Nacional do Café. O escritor Viriato Corrêa, que se supunha brasileiro era português, e explorou o comercio do trigo, fabricando pão e bolacha em um estabelecimento a que deu o seu nome, na praça do Rio de Janeiro. Ha, apenas, a apurar, se o eminente sociologo Oliveira Viana era um homem ou uma firma, pois que, em escavações ultimamente procedidas na parte baixa da então capital da Republica do Brasil, foi descoberta uma placa, em que se lia: Oliveira & Viana — gravatas — Rua da Quitanda, 69."

—

E, então, nesse ano de graça de 2232, Bento Teixeira Pinto, poeta e réo do Santo Oficio, estará convenientemente vingado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietaria:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Directores:

José dos Anjos e Salvador Nigro

Edificio: Praça da Independencia, Recife. Telegramas: Diarbuco; Telefones: Gerencia, 6087 — Redação, 6480

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Gerencia.

Para annuncios e assignaturas de qualquer natureza, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", communicando-se pelo Fone 6087 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . . 48$000 Semestre . . . 24$000

EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana)

Anno . . . 72$000 Semestre . . . 40$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal)

Anno . . . 130$000 Semestre . . . 72$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

A cargo do sr. Hannibal de Azevedo

Rua do Ouvidor, 56-2º. Fone 4949

Caixa postal, 2626

SUCURSAL EM S. PAULO

A cargo da Empresa Comercial Brasil, Ltda.

Rua S. Bento, 51, 5º — Edificio Martinelli

Fone, 2.3536 — Caixa, 2.923

SUCURSAL EM MACEIO'

A cargo do sr. Clidenor de Carvalho

Rua Rocha Cavalcanti 380

Teleg. Diarbuco — Fone, 617

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA

A cargo do sr. Raul de Góis

Rua Barão do Triunfo, 416-1º

SUCURSAL EM NATAL

A cargo do dr. Paulo Viveiros

Praça Padre João Maria, 64 — 1º.

Educação e Instrucção

A UNIVERSIDADE POPULAR DO RECIFE

Das iniciativas postas em pratica pela Directoria Tecnica de Educação, a fundação da Universidade de Cultura Popular do Recife, pela sua finalidade, visando renovar a mentalidade daqueles que a luta pela vida não permite cursar Escolas ou Academias, foi uma das que mais mereceram os nossos aplausos.

Inauguradas com grande entusiasmo as aulas nos diversos Centros espalhados pela cidade e suburbios, de acordo com o plano de estudos, traçado pelo diretor da Universidade e aprovado pelo Conselho Deliberativo, começaram já a surgir aqui e acolá inovações absurdas, fóra das cogitações do plano geral de estudos, o que de algum modo vem desvirtuar a finalidade da Universidade e desorganizar o plano geral, publicado pela imprensa.

E' assim que, em alguns centros, os respectivos diretores, talvez sem a devida autorização do diretor geral da Universidade, vem inaugurando cursos profissionais, em Centros de Cultura Intelectual, quando ha um Centro de Cultura Profissional e Artistica, destinado especialmente para o ensino de artes manuais funcionando com toda regularidade, na Escola Tecnico Profissional Masculina.

Não se compreende, assim a inauguração de uma classe de costura e bordados etc., no Centro de Cultura Cientifica que funciona no Liceu de Artes e Oficios.

Essa mistura de cursos, alem de ser ilogica e anti-pedagogica, terá, não duvidamos, longe a transformação da Universidade Popular do Recife em tão boa hora creada, num verdadeiro "Bazar Universitario".

—

UNIVERSIDADE POPULAR

CENTRO DE ESTUDOS DE OLINDA

Orfeon Universitario

Sob a direção do prof. Bartolomeu, está sendo organizado, no Centro de Estudos da Universidade Popular, em Olinda, um orfeon constituido de alunos de ambos os sexos que frequentam aquele centro universitario.

Dois ensaios já foram ministrados por aquele professor, tendo as aulas comparecido numero superior a 30 figuras.

Os dias destinados ás aulas desta nova disciplina são as terças-feiras e sabado, das 20 ás 21 horas.

—

ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

—

Realizar-se-á amanhã a 3.ª prova parcial da cadeira de Clinica pediatrica medica, para os alunos do 6.º ano que faltaram á primeira chamada. A prova terá lugar ás 8 horas, no Hospital Manoel Almeida.

—

ENSINO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

Movimento do dia 13

Funcionaram as aulas regularmente. Faltaram nos diversos anos e turmas os seguintes alunos:

1.º ano, turma A — H. da Civilização ns. 186 238 142 521 307 34 302 e 300. Portuguès ns. 143 307 594 e 37.

1.º ano, turma B — Desenho ns. 88 384 415 85 341 434 400 e 583.

1.º ano, turma C — Matematica ns. 37 12 376 e 28. Desenho ns. 376 30 e 120.

1.º ano, turma D — Geografia ns. 163 397 261 e 340. Portuguès ns. 163 297 e 317. Desenho ns. 163 297 327 340 e 374.

1.º ano, turma E — Portuguès ns. 353 501 e 375. Matematica ns. 553 501 e 375. Francès ns. 553 63 501 e 375.

2.º ano, turma A — Matematica ns. 391 e 427.

2.º ano, turma B — Inglès ns. 137 e 63. H. da Civilização ns. 63 544 20 417 374 497 58 e 600. Portuguès ns. 216 544 e 75. Desenho ns. 63 516 544 374 e 600.

2.º ano, turma C — Inglès ns. 162 388 e 389. Matematica ns. 413 197 287 388 e 397. Geografia ns. 219 397 e 30. Portuguès ns. 388 e 379.

2.º ano, turma D — H. da Civilização ns. 378 373 98 302 e 25. Ciencias ns. 373 316 e 302. Francès ns. 316 e 302.

3.º ano, turma A — Latim ns. 273 373 330 404 402 430 356 434 e 610. Inglès ns. 386 373 404 403 430 356 137 408 436 e 610. Portuguès ns. 180 420 403 389 357 4 60 434 e 610. Matematica ns. 273 279 404 403 449 434 e 610.

3.º ano, turma B — Inglès ns. 231 179 307 388 373 382 407 131 e 603. Portuguès ns. 367 301 504 236 532 448 407 131 e 330.

3.º ano, turma C — Latim ns. 74 388 506 301 338 21 188 397 e 617. Portuguès ns. 423 394 565 600 301 336 e ... Matematica ns. 394 432 565 504 301 33 319 336 21 397 617 e 630.

3.º ano, turma D — Inglès ns. 397 108 380 460 366 380 360 389 380 348 374 e 366. Desenho ns. 397 330 450 338 366 508 380 382 348 348 374 e 390.

4.º ano, turma A — H. Universal ns. 446 314 436 e 603. Latim ns. 466 e 383. Matematica ns. 466 423 436 606 e 615.

4.º ano, turma B — Inglès ns. 386 218 381 478 397 348 382 379 436 e 615. Desenho ns. 386 219 389 151 312 436 497 388 379 e 436. Fisica ns. 63 219 151 312 188 383 436 e 379. Latim ns. 389 218 151 312 382 379 436 e 615.

4.º ano, turma C — Matematica ns. 30 388 397 436 e 412. Desenho ns. 308 388 466 397 336 466 e 415.

5.º ano, Fisica ns. 312 322 368 e 386.

Frequentaram a Bibliotéca, 60 alunos.

Faltaram os seguintes professores: o de H. Universal, 2.º ano, turma B; e o de Filosofia do 5.º ano.

—

CIRCULO ESTUDANTINO TRISTÃO DE ATAIDE

Um grupo de estudantes desta capital acaba de organizar uma associação de cultura, denominada "Circulo Estudantino Tristão de Ataide".

Oportunamente, este Circulo de Cultura organizará uma pequena bibliotéca e fará circular um jornal.

A comissão organizadora está composta dos seguintes estudantes: Geraldo Guimarães, Pedro Ferreira, Lourival Mendes, Messias C. de Ferraz, Milton Cavalcanti e Eduardo A. de Oliveira.

A. B. C.

Deliciosa creação da "BRAHMA"!

14$000 a duzia

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Mariêta Guimarães Gonçalves Ferreira, esposa do sr. Antonio Gonçalves Ferreira, proprietario nesta cidade e conhecido "turfman"; Enedina Ferreira da Silva, esposa do sr. Otavio Silva, do comercio desta praça; Elvira de Araujo Maia, esposa do dr. Heitor Maia, secretario da Fazenda e lente da Escola de Engenharia.

As senhoritas: Elsa Santos, filha do sr. Eduardo Santos, do nosso comercio; Noemi Pinto Bandeira, residente em Garanhuns.

Os senhores: Manuel Marques de Almeida, agricultor no interior do Estado; Eugenio Barros, auxiliar do comercio; Amaro Hipolito Bandeira de Melo, comerciante nesta praça; Severino Dias de Albuquerque, caixa da "Standard Oil Company".

As meninas: Maria do Carmo Couto, filha do sr. João de Sousa Couto, comerciante e proprietario em Tejipió.

Os meninos: Emilton, filho do sr. Emilio Francesi; Rui Geraldo, filho do sr. Alcides da Silva Maltês, do comercio desta praça; Rinaldo, filho do sr. José Antonio de Paiva, residente em Gravatá; Evandro, filho do sr. Alberto Pedro de Vasconcelos.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Luisa da Trindade Henriques, esposa do dr. Apolinario Meira Henriques, advogado no fôro desta capital; Idalina Ramos Cavalcanti, esposa do sr. Epitacio Tenorio Cavalcanti, funcionario publico.

As senhoritas: Maria Dulce Fraga, filha do sr. Luis Fraga; Ruth Mindêlo, filha do sr. Apolinario Mindêlo; Maria Teônia de Barros, irmã do nosso companheiro de redação Teofilo de Barros Filho.

Os senhores: Valdemar Barbosa de Araujo, funcionario publico; José do Amaral Nascimento; João Paulo Ramos, do comercio desta praça; Manuel Antonio de Melo, auxiliar do comercio.

Os meninos: Humberto, filho do sr. Luiz Clerioud; Antonio, filho do sr. Armando Lopes, do comercio desta praça; Milton, filho do comissario Elpidio Galvão.

ESPONSAIS:

Dr. Murilo Costa-Olga Galvão — Estão noivos, nesta cidade, o sr. dr. Murilo Costa, do nosso alto comercio, e a senhorita Olga Galvão, filha do sr. José Galvão, comerciante em nossa praça, e de sua esposa d. Julia Galvão.

Os noivos, que são figuras de realce em nossos circulos sociais, têm recebido numerosas felicitações.

DIVERSAS

Barão de Suassuna — A comissão de amigos e parentes do sr. Barão de Suassuna, que estava encarregada de promover áquele ilustre e adiantado industrial festiva recepção por ocasião de seu regresso da Europa, pede-nos para tornar publico, que em face do recente falecimento do saudoso sr. Antonio Luiz Cavalcanti Lima, digno sobrinho do homenageado, deixa de efetivar-se qualquer festividade, dissolvendo assim a comissão referida.

Pelo transcurso do seu aniversario ocorrido ontem, foi muito felicitado pelos seus amigos o sr. Pablo Coimbra de Albuquerque, proprietario do café A Gondolinha.

Cabellos brancos !?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalisando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Medicos de 1932 — Inaugurou-se ontem, ás 16 horas, na Fotografia Fidanza, á rua do Imperador o quadro de formatura dos medicos de 1932.

O ato revestiu-se de solenidade, comparecendo professores, academicos e numerosas familias.

Manuel Silva — Transcorreu ante-ontem, nesta capital, o aniversario natalicio do sr. Manuel Salas da Silva, diretor presidente da Companhia Fiação de Pernambuco.

O aniversariante foi alvo de significativa homenagem por parte dos operarios da fabrica, havendo, á noite, recepção em sua residencia, á rua Joaquim Nabuco.

Aniversariando no dia 11 o jovem Plinio Didimo de Albuquerque, aluno dos cursos avançados do Ginasio Pernambucano e elemento de destaque da "Pernambuco Orquestra Jazz", ofereceu aos seus colegas e amigos um jantar em sua residencia.

DENTALOSE { fortifica o tonifica a creança na dentição

PROCURE NAS BOAS PHARMACIAS

VIAJANTES

Francisco Gonçalves Neves — A bordo do "Graf Zeppelin", retorna, hoje, do Rio de Janeiro, onde se encontrava a passeio, o sr. Francisco Gonçalves das Neves, abastado capitalista e socio das importantes firmas desta praça Pestana dos Santos & Cia. e Frigo & Cia. e figura de relêvo na colonia lusa.

Os seus amigos promovem-lhe festiva recepção.

Daniel Rodrigues — Retorna hoje do Rio de Janeiro, onde se encontrava a passeio, o conceituado comerciante sr. Daniel Rodrigues, chefe da importante firma Daniel Rodrigues & Cia., desta praça e membro destacado da colonia portuguêsa aqui domiciliada.

O distinto viajante é passageiro do "Graf Zeppelin".

FALECIMENTOS



Antonio Luiz Cavalcanti Lima — Faleceu, na quinta-feira ultima, em sua residencia, á avenida Parnamerim, 320, em consequencia de um colapso cardiaco, o sr. Antonio Luiz Cavalcanti Lima, antigo e conceituado despachante da nossa Aduana e presidente do Centro dos Despachantes Aduaneiros.

O extinto que pertencia a tradicional familia pernambucana, era muito estimado nos nossos circulos sociais pelas suas qualidades de carater.

Era sobrinho do sr. Barão de Suassuna e do saudoso diplomata dr. Oliveira Lima e irmão do sr. Luiz de Oliveira Lima, capitalista aqui residente.

Casado com a sra. d. Julieta Fonseca Lima, deixa tres filhos: drs. Paulo Fonseca Lima, Haroldo Fonseca Lima e senhorita Inâ Fonseca Lima, noiva do academico Paulo Alves da Silva.

O seu enterramento efetuou-se, ante-ontem, ás 16 horas na necropole de Santo Amaro, tendo o comparecimento de numerosas pessoas do alto meio social do Recife, testemunho do merecido apreço que gosava entre nós o ilustre morto.

O corpo foi colocado em rico ataúde, formando-se longo cortejo de automoveis que o acompanhou até o cemiterio, onde teve sepultura numa catacumba da Ordem Terceira de São Francisco, da qual o extinto fôra, ha anos, ministro.

Sobre o feretro foram colocadas muitas corôas entre as quais se destacavam as seguintes:

"Ao querido esposo e pai a saudade imorredoura de Julieta e Inâ"; "Ao papai, os corações de Juju' e Paulo"; "Saudades sempre vivas dos irmãos Luis e Iaiá"; "Ao lindo e papai saudades de Aroldinho, Geraldo, Maria Eliza e Aroldo"; "Homenagem do Centro dos Despachantes Aduaneiros, ao seu presidente"; "Saudades dos primos e compadres Sara e Frederico"; "Ao querido irmão, Saudades de Maria Paula e Panfila", e outras.

D. Mirandolina Nogueira Cardoso — Faleceu, no dia 16 do corrente, em Manaus, a veneranda senhora d. Mirandolina Nogueira Cardoso, esposa em segundas nupcias, do sr. José Avelino Menezes Cardoso.

A pranteada senhora, que contava a avançada idade de 78 anos era genitora do dr. Avelino Cardoso, conceituado medico radiologista nesta cidade, deixando os seguintes filhos: dr. Carlos Nogueira Fleury, secretario do Tesouro do Estado do Amazonas; dr. Rodurvá Cardoso, diretor do aprendizado Agricola do Acre; sr. João Nogueira Fleury; Donolina Fleury de Araujo, casada, residente no Rio de Janeiro; e Eugenia Amorim, casada residente no Rio de Janeiro e senhorita Dsla Nogueira Cardoso.

A extinta era figura de relêvo na capital amazonense, teve a sua morte consternado dolorosamente naquela cidade.

Dr. Elvidio Ramalho — Faleceu ante-ontem, ás 22 horas, na residencia de seu irmão o advogado dr. Pedro Ramalho, á rua Rosa e Silva n. 389, o dr. Elvidio Ramalho, conceituado cirurgião-dentista nesta capital.

Natural da Paraiba, era o morto casado com a sra. d. Dulce Barauny Ramalho, de cujo consorcio deixa dois filhos menores: Severino e Bismark.

O pranteado cavalheiro, que era formado pela nossa antiga Escola de Odontologia e possuia curso de especialização na America do Norte, gosava de muito conceito em nossa sociedade.

O seu enterramento verificou-se ontem, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro com grande acompanhamento.

— A Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, da qual era socio o extinto nomeou uma comissão composta dos professores Pinto de Campos e Franca Rocha e drs. Tertuliano Silva e Silvio Pelico Leitão para apresentar condolencias á familia e comparecer aos funerais. Ainda o presidente dessa associação de classe tomou luto por 8 dias e mandará rezar uma missa de 7º dia.

MISSAS:

A comissão administrativa da veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Bôa Vista, manda celebrar uma missa, amanhã, ás 7 horas na igreja de sua padroeira, pelo descanço eterno do irmão Heliodoro Severiano Ferreira Ramos, trigesimo dia do seu falecimento.

Para assistirem a referido ato, a comissão administrativa convida todos os irmãos da mesma irmandade, a familia, parentes e amigos do finado irmão.

Sr. Candido Holanda da Costa Freire — Com a assistencia de muitas pessoas foi realizada ontem, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, a missa de 7º dia, mandada celebrar pelo dr. Olimpio Costa, pelo descanço eterno do dr. Candido Holanda da Costa Freire, major medico do Exercito, falecido em dia da semana passada, no Rio de Janeiro.

PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa ansiedade, se está enrugada coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engorduráda e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores medicos do mundo, é o do famoso doutora de belleza Dart Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

Vida Religiosa

CATOLICISMO

O domingo liturgico—O inicio da tradicional festa de Nossa Senhora da Piedade—A festa de N. S. das Dores em Olinda—Noticiario

O DIA DA IGREJA

18 DE SETEMBRO — Domingo — São José de Cupertino, confessor — O dia de hoje é dedicado a S. S. Trindade.

LAUS PERENE — No teatino do Carmo.

MISSAS — Nos conventos, matrizes e capelas das 4 1|2 ao meio dia.

A NOTA CATOLICA

Constituiu a nota catolica da semana a festa da impressão das chagas de São Francisco de Assis, padroeira da Ordem 3ª do Recife, precedida de um retiro espiritual, pregado pelo padre dr. Carlos Leoncio.

Ontem, dia da festa grande foi a Guarnição de festa á igreja da Ordem 3ª, á missa eucaristica e ao solene sacrificio da missa.

A noite falou o frei Matias Teves, cantando a todos quantos acompanharam as cerimonias liturgicas naquele templo verificadas, a melhor impressão.

—

Hoje á noite, terá inicio a tradicional festa de N. S. da Piedade. Em outra local damos o programa completo da mesma.

18ª DOMINGA DEPOIS DE PENTENCOSTES

18 de Setembro

EPISTOLA

(I Cor., c. I.)

Irmãos: Continuamente dou graças a meu Deus por vós, por causa da graça de Deus, que vos é dada em Jesus Cristo: e por causa das riquezas, de que fostes cheios nele em toda a palavra, e em toda a ciencia: como o testemunho de Cristo foi confirmado entre vós; de maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo. E' Deus vos confirmará até ao fim, para serdes irreprensiveis em o dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO

(Math., c. IX.)

Naquele tempo: entrando Jesus no barco, passou á outra banda, e veio á sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralitico deitado em uma cama. E vendo Jesus a sua fé, disse ao paralitico: Tem bom animo, filho; teus pecados te são perdoados. E eis que alguns dos Escribas diziam entre si: Este blasfema. E vendo Jesus seus pensamentos, disse: Porque pensais mal em vossos corações? Qual é mais facil, dizer: Teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda? Ora, para que saibais, que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar pecados (disse então ao paralitico): Levanta-te, toma tua cama, e vai para tua casa. E levantando-se, foi-se pra sua casa. E vendo as turbas isto, maravilharam-se, glorificaram a Deus, que tal poder deu aos homens.

FESTA DE N. S. DAS DORES EM OLINDA

Realiza-se, hoje, na matriz de S. Pedro Martir de Olinda, a festa de N. S. das Dores, que constará dos seguintes atos: A's 9 hs. missa solene, oficiando o revm. Vigario frei Fernando O. F. M. acolitado por dois outros franciscanos, pregando ao evangelho o revmo. frei Matias Teves.

A's 19 horas, haverá reunião pelo revmo. padre dr. João Costa, ladainha e benção solene do SS. Sacramento. A orquestra está a cargo da exma. sra. d. Guiomar Carvalho.

O altar apresentará linda ornamentação de flores naturais e artificiais, e vasta iluminação.

FESTA DE N. SENHORA DA PIEDADE

Em sua matriz deverá realizar-se a 25 do corrente, a festa de Nossa Senhora da Piedade, como vem acontecendo todos os anos.

Será a mesma precedida de um setenario cujo programa abaixo publicamos:

Dia 18 — Domingo "Liga" — 1ª dôr. "Profecia de Simeão" — Pregador: Padre Henrique Vieira — ás 19 horas.

Dia 19 — "Vicentinos" — 2ª dôr — "Fugida para Egito" — Pregador: Conego Eustaquio de Queiros — 19 horas.

Dia 20 — "Doutrina Cristã" — 3ª dôr — "Perda do Menino Jesus" — Pregador: Padre Felix Barrêto — 19 horas.

Dia 21 — "Senhoras de Caridade" — 4ª dôr — "Encontro de Jesus e Maria no caminho do Calvario". — Pregador: Fr. Benigno — A's 19 horas.

Dia 22 — "Cruzadas e Anjos" — 5ª dôr — "Monte de Jesus" — Pregador: Conego Cabral — A's 19 horas.

Dia 23 — "Apostolado" — 6ª dôr — "Deposição do corpo de Jesus no regaço de Maria" — Pregador: Padre Nestor de Alencar — A's 19 horas.

Dia 24 — "Filhas de Maria" — 7ª dôr — "Soledade de N. Senhora" — Pregador: Conego Leal — A's 19 horas.

Dia 25 — "Comunhão geral" — A's 6 3/4 horas.

Café — A's 7 1|4 horas.

Missa solene ás 9 horas. Ao evangelho pregará o padre dr. Carlos Leoncio; ás 19 horas.

"Té-Deum" — Sermão, pelo vigario padre Henrique Vieira. Consagração da paroquia á N. S. da Piedade e benção solene do S. S. Sacramento.

O revmo. padre Henrique Vieira, vigario da paroquia pede o comparecimento de todas as associações religiosas aos atos liturgicos.

PAROQUIA DE ALTINHO

Primeira comunhão

Realizou-se na capela de Taquara, no povoado do mesmo nome, a primeira comunhão do segundo turno dos alunos do catecismo daquele sub centro. Comungaram pela primeira vez trinta criancinhas devidamente instruidas e preparadas.

Após a missa, o vigario convidou os neo-comungantes e as oito catequistas de Taquara, para um café oferecido pela congr. da Doutrina Cristã. Depois do café seguiu para a capela a pequenina legião branca dos amiguinhos de Nosso Senhor, realizando-se então a tocante cerimonia da renovação das promessas do batismo. Depois da alocução, alusiva ao ato, o vigario distribuiu piedosas lembranças ás crianças, enquanto estas entoaram o hino do catecismo.

TRIDUO DE N. S. DAS DORES

Por iniciativa da Pia União das F. de Maria, efetuou-se com muita piedade o triduo de N. S. das Dôres. Encerrou-se no dia 15, com comunhão geral das associações pias da paroquia, missa com canticos. A' tarde, oficio de Nossa Senhora, terço e benção do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÃO DA SAGRADA FAMILIA DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Estão sendo convidadas as zeladoras e associadas da Sagrada Familia da matriz de Santo Antonio, para comparecerem, hoje, ás horas e lugar do costume, afim de tomarem parte na reunião mensal.

O presidente pede o comparecimento de todas as associadas.

CONFRARIA DE S. JOSE' DO RIBA MAR

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 10 horas e 30, a mesa regedora dessa confraria, afim de tratar de varios assuntos.

O presidente encarece o comparecimento dos mesarios.

FESTA DE S. FRANCISCO DAS CHAGAS

A ordem terceira de São Francisco celebrou ontem, em sua igreja da rua do Imperador, a festa de São Francisco das Chagas, que se realiza, todo ano, com brilhantismo, naquele templo.

A solenidade foi precedida de uma serie de conferencias pelo conhecido orador sacro, padre dr. Carlos Leoncio, assistidas, diariamente por numeroso e seleto auditorio.

A festa de ontem, de S. Francisco das Chagas constou do seguinte programa:

A's 6 horas, missa na capela do hospital; ás 7 horas, missa e comunhão geral para encerramento do retiro, pelo padre dr. Carlos Leoncio, seguindo-se a admissão, na ordem dos candidatos aprovados.

A's 10 horas, missa solene, oficiando o revmo. padre comissario frei Atanasio Kajanyk, com sermão ao evangelho pelo padre João Batista da Costa.

O canto esteve confiado aos franciscanos do convento de Olinda com acompanhamento a grande orquestra.

A's 19 horas realizou-se solene "Té-Deum" precedido de sermão pelo franciscano frei Matias Teves, terminando o ato com a benção do Santissimo Sacramento.

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO, ERETA NA IGREJA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

De acordo com o nosso compromisso, acham-se convidados todos os irmãos desta confraria, para assistirem a sessão de assembléa geral a realizar-se hoje, ás 11 horas, afim de se eleger a nova mesa que dirigirá seus destinos durante o ano de 1932 a 1933.

TERÇO DE NOSSA SENHORA NA MATRIZ DA BOA VISTA

Será rezado, amanhã, ás 20 horas, na matriz da Bôa Vista, o Terço de Nossa Senhora, como habitualmente todas as segundas-feiras.

E' uma devoção somente para homens.

MISSAS

Domingos e dias santificados

Freguezia do Recife — Igreja do Pilar 8.30 e 9.00.

Freguezia Sto. Antonio — Matriz, 9.00 e 11.00; basilica do Carmo, 5, 6, 7 e 8.30; Ordem 3ª do Carmo, 8.00; convento de São Francisco, 6.00 e 7.00; Ordem 3ª de São Francisco, 8.00; Casa de Detenção, 6.30; Paraiso, 7.30; São Pedro, 7.00; Conceição dos Militares, 8.30; Espirito Santo, 11.30; Livramento, 12.00, (missa do comercio só para homens).

Freguezia de São José — Matriz, 7.30 e 9.00; convento da Penha, 5.30, 7.00, 8.30 e 10.00; Santa Rita.

Freguezia da Bôa Vista — Matriz, 7.00 e 10.00; Santa Cruz, 8.00; São Gonçalo, 7.00; convento da Gloria, 7.00; Colegio Marista, 7.00.

Freguezia da Soledade — Matriz, 7.00 e 8.00; Colegio Nobrega, 5.15, 6.00 e 7.00; Colegio Salesiano, 5.30, 6.30, 7.30 e 8.30; Ginasio do Recife, 7.00; Colegio S. José, 8.00; Hospital Portuguès, 6.00; Hospital Osvaldo Cruz, 8.00; capela João de Barros, 8.00; Instituto Nossa Senhora do Carmo, 7.30; Jardim da Infancia, 8.30; capela da Estancia, 7.00; Colegio Coração Eucaristico, 6.30.

Freguezia das Graças — Matriz, 7.00 e 8.00; Hospital do Centenario, 7.00; Colegio Ponte d'Uchôa, 6.30; Palacio Arcebispal, 6.30; S. José do Manguinho 10.00; Asilo Bom Pastor, 6.30; Colegio de Jaqueira, 6.30.

Freguezia da Piedade: — Matriz, 7.00 e 8.00; Santo Amaro, 8.00.

— NOTA — Endereçamos aos revmos. reitores ou capelães que se dignem de avisar qualquer alteração no horario das missas e outros serviços religiosos.

ESPIRITISMO

NUCLEO FEMININO ALAN KARDEC DA C. E. P.

Reune-se, hoje, ás 16 horas, o Nucleo Feminino Alan Kardec da C. E. P.

Palestrará, em torno do ponto sindicado, o sr. Inacio Pereira de Melo.

A praxi diretora pede a presença das nucleistas.

"TEUTONIA"

a rainha das cervejas, victoriosa e preferida em todos os tempos

1.885$000

CUSTA UM

RADIO

RCA

Vendido com absoluta garantia de funccionamento para ouvir em onda longa

Brasil — Argentina — Uruguay e varias estações da Europa e da America do Norte

AGENCIA VICTOR

IMPERATRIZ, 57

J. Marcellino & C.ª Ltd.

Unicos distribuidores para o norte do paiz dos productos RCA, VICTOR

VIDA TEATRAL

"O ASSUSTADO" DE AUGUSTO VANDERLEI

E' geral a ansiedade pelo espetaculo de amanhã, no Teatro São Miguel, em Afogados, promovido pelo "Circulo de Pais e Mestres do Grupo Amauri de Medeiros", em beneficio dos alunos pobres do mesmo Grupo e patrocinado pelo Centro de Diversão e Cultura.

O Grupo Gente Nossa, representará a hilariante burlêta O Assustado, de Augusto Vanderlei, autor da A Evolução e do Noivado de Belinha, peças que alcançaram ruidoso sucesso no Teatro de Paz.

O Assustado é um interessante estudo dos nossos costumes populares, todo ornado de musicas apropriadas, da autoria de Gaspar Moura, conhecido musicista.

Haverá "matinée" infantil, ás 17 horas e "soirée" ás 20 horas, custando as entradas: 2$000, para adultos e 1$000, para crianças.

Quando levado no Santa Isabel, O Assustado, logrou pela sua perfeita interpretação, entregue ao Gente Nossa, gerais aplausos e bôas referencias pela graça e moralidade dos seus personagens: D. Marocas - Luiza Clemente; Zefinha - Lourdes Monteiro; Lorenca - Lucia Ferreira; Clodina - Ilda Monteiro; d. Sinhá - Amalia de Souza; Néco Sibio - Elpidio Camara; Mané Coiro - Vicente Cunha; capitão Chico - Luiz Carneiro: "Seu" Prezedes - Luiz Maranhão; "Seu" Zêles - Ari Guimarães; Maestro Venceslau - J. Pernambucano; Musicos da Jazz-band "Pirulitos em folia", serenistas etc.

A fabrica de brinquêdos pernambucano Zezito, á rua do Hospicio n. 112, ofereceu 5 brinquêdos para sorteio com as crianças presentes na "matinée".

O "GENTE NOSSA" HOJE EM AFOGADOS

No Cine-Teatro, em Afogados, o Grupo Gente Nossa dará hoje mais um espetaculo levando á cena a comédia em 2 atos, A mascara verde, original espanhol.

Depois haverá um ato variado.

—

TROUPE LILIAN GASTER

Tem sido muito aplaudido esse conjunto artistico de bailarinos e sapateadores, que pertenceu á Companhia Lison Gaster.

Sob a direção do famoso bailarino Charles Aronoff, as exibições dessa troupe no Casino Taco de Ouro têm agradado muito, dadas as novidades que são apresentadas.

—

A FESTA ANIVERSARIA DO "GREMIO ARTISTICO DA PAZ"

Festejando, depois de amanhã, a passagem do primeiro aniversario de sua fundação, o Gremio Artistico da Paz, levará a efeito, no Teatro São Miguel, um recital de arte, que se [illegible].

Abrirá o [illegible] em 2 atos, original de José Reis, Não é o mal, cuja interpretação está a cargo dos amadores Adolfo Mania, Eugenio Samico, Eumenes Teixeira, Marco Fabio, Ivete Samico e Zenilda Figuerêdo.

Em seguida iniciar-se-á o grande ato de variedades, com numeros de canto, declamação e marcação, ao qual prestarão os seus valiosos concursos, os srs.: Fribaldo Alcoforado, José Lôbo, Ricardo Lins, Vinicius Almeida, Lafaiete Belo Junior, os meninos Zélo e Zeuxes Figuerêdo e as senhorinhas Oscarlina Guimarães, Céres Vanderlei, Celme Feijó, Valdetrudes Barros, Ivete Samico, Zenilda Figuerêdo, Nair Guimarães, Valda Neghasta.

O teatro estará artisticamente decorado e com profusa iluminação.

Para esta festa, os socios do Gremio, terão entrada mediante a apresentação do recibo n. 9.

Tocará, durante a festa, uma excelente "Jazz-band".

Meteorologia Agricola

Resumo do boletim de meteorologia agricola relativo a terceira decada de Agosto de 1932 elaborado no INSTITUTO CENTRAL do Rio de Janeiro

TEMPO

NORTE: Continuou quente e sêco em alguns pontos do Extremo-Norte e pouco chuvoso e fresco em muitas localidades do Nordeste sendo as chuvas fracas e esparsas.

CENTRO: Frio e pouco chuvoso no Norte, quente e sêco no Nordeste do Estado de Minas.

SUL: Frio e pouco chuvoso: geada em Curitibanos (S. Catarina).

AGRICULTURA

CAFE': Ainda pequenas colheitas em pontos do E. de Minas.

CANA: Continuam plantios no Nordeste regularmente iniciados nas regiões do Centro e do Sul: vegetação em geral bôa, a colheita prosseguiu regular e bôa nas regiões do Norte e Centro.

MANDIOCA: Proseguem regulares plantios em todos os pontos produtores: o estado da cultura é bom salvo em alguns pontos da região do Norte e do Centro onde, o fator climaterico foi desfavoravel; continuam pequenas colheitas no Norte e Centro do País.

FUMO: Continuam transplantes na região do Sul; a vegetação é regular no Norte, má em Areia e sofrivel em Bananeiras (Paraiba) ainda colheita pequena e bôa em Minas.

ALGODÃO: Proseguem preparos terras no Estado do Rio de Janeiro e Minas: o estado da cultura é regular em alguns pontos prejudicados nos demais pelo estado termo-pluviometrico e pela infestação da Lagarta de folha (Curuquerê) a perspectiva da safra é lisonjeira: ainda pequenas colheitas no Extremo-Norte.

HERVA-MATE: Prosegue o corte e beneficiamento na região do Sul.

CACA'O: O estado da cultura é bom em Tome-Assu' (Pará) e Ilheus (Baía).

CEREAES e LEGUMES: Proseguem plantios nas regiões do Centro e Sul; a vegetação é bôa nessas regiões, regular em pontos do Nordeste e prejudicada noutros da mesma região pela ação desfavoravel do clima; ainda colheita pequena e regular na região do Norte, prejudicada em diversos pontos do Nordeste.

Atalhe esse RESFRIADO

antes que se arraigue e se torne duplamente difficil de curar. Tome já, sem perda de tempo, o remedio de reconhecida efficacia, o

Laxativo

BROMO QUININA

PARA GRIPPE E CONSTIPAÇÕES

Procure no envoltorio esta firma E. W. Grove

V. Exc. fuma?

PROCURE A LAFAYETTE

ESTUDOS ECONOMICOS

A situação mundial da suinocultura — Tipificação, seleção dos reprodutores e o processo da intensificação no aumento dos suinos — Suinocultura nacional — A criação de suinos em Minas.

Pereira da NOBREGA

E' nos verdadeiramente vastissimo e de uma amplitude consideravel o campo em que, de maneira ousada e com atitude de quem é senhor do assunto, penetramos sem receio de tropeços. Somos, efetivamente modestos em tratar de qualquer assunto de magna importancia, não por sermos convictos de uma capacidade tal em materia tão intrincada quanto a de estudos economicos, mas porque não só conhecemos da insignificante bagagem de preparo que dispomos, como tambem receiamos cahir em erros...

Isto posto, porem, sabemos que o Brasil é um dos paises que na balança da producção de suinos muito pesa, e por essa razão, é sempre objéto de largos estudos no tocante á situação mundial de porcos. Antes de entrarmos em considerações em torno deste magno problema que é para nós brasileiros um fator importantissimo na vida economica, desejamos falar algo do que está se passando a respeito da situação da suinocultura no mundo.

Não se desconhece o vivo interesse que cerca este problema, cuja dependencia no concerto das demais fontes da producção mundial muito contribui para cuidados acurados sobre a sua finalidade. Quando falamos da suinocultura, quer sob o ponto de vista restrito á uma nação, forçoso é conceber a necessidade que nos vai naima e pensamento conjeturar importantes estudos sobre outros assuntos que têm uma correlatividade profundamente intima com esse ramo de Zootechnia, "O qual está ligado á producção de nosso principal cereal, o milho, cuja cultura sentiu um beneficio influxo desde o começo da crise cafeeira do ano de 1929".

Dentre os paises que se destacam como os principais criadores e exportadores de suinos, vemos, respectivamente:

Paises	Anos 1928/29	1929/30
E. Unidos da A. do Norte	58.880.000	52.600.000
União das Repu. Sovieticas	25.619.000	28.890.000
Dominio do Canadá	4.497.000	4.382.000
França	7.000.000	7.200.000
Irlanda	1.183.000	937.000
Hungria	2.662.000	
Marrocos (Poss. Francêsa)	40.813	44.812

Vemos, pois, deste quadro que ha em todo o mundo um decrescimo nos paises na producção de suinos.

Logo após a grande guerra que conflagrou o mundo, vimos a Dinamarca e a Holanda que, de maneira espantosa, aumentaram sua suinocultura levando vantagem consideravel sobre varias potencias maiores.

O mundo observa, na atualidade, de braços cruzados, uma depressão extraordinaria no mercado de suinos, devido em grande parte a concorrencia dos paises produtores, o que tem motivado a baixa do toucinho, etc.

"A situação mundial da suinocultura teve a sua animação em algumas partes, ao menos, pela producção deveras favoravel de plantas forrageiras e a consequente baixa nos preços da alimentação porcina, em evidencia desde o principio de 1929".

A grande dificuldade quanto ao aumento de porcos em determinados paises consiste na falta de plantas forrageiras vindouro, nos preços de porcos e bem assim pela situação ecografica que muito das vezes, pelo clima, pelo sólo, etc., não favorecem ás suas condições de vida.

A Alemanha, leader dos paises europeus produtores de suinos, com excluzão da Russia, é a nação "donde dependerá o futuro desenvolvimento durante o fim do corrente ano e o principio do anq vindouro, nos preços de porcos e seus alimentos ora em vigor, resultando ou dependente de uma nação dos produtores respectivos.".

Tanto na Alemanha quanto nos Estados Unidos da America do Norte, desde o ano de 1928, tem-se observado a diminuição na suinocultura, de sorte que o proprio governo germanico, que é grandemente interessado pela vida desse problema, tem despertado a atenção dos suinocultores no intuito de aumentar a producção, ou pelo menos estabelecer um certo equilibrio " entre a matança e a producção".

Enquanto varios paises da Europa cogitam do aumento de seus rebanhos porcinos, a Dinamarca toma dianteira no seio das nações irmãs, acusando o primeiro passo na melhoria de sua suinocultura.

A propria Russia, como tambem está sucedendo com os Estados Unidos e o Brasil, soffre no momento uma reducção calculada em 5 milhões de suinos. Não ha duvida que uma crise nunca vista canseira o organismo mundial, perturbando a marcha evolutiva da grandeza economica.

O Brasil, igualmente, recebe esse golpe mortal no momento em que um terrivel furacão accéde os alicerces profundos da vida financeira de todas as nações.

—

Não padece duvida que a suinocultura é no mundo, atualmente, uma valiosissima fonte de producção, cujas vendas compensam de maneira satisfatoria o esforço do homem. O Brasil em 1929 já contava um rebanho de suinos de 16.189.000, cuja estimativa atual é representada por 11.500.000; todavia, não temos ainda tipos bem caracterisados. Ha necessidade da tipificação de porcos, para que "se destinga em tipos determinados, para fins tambem determinados".

Assim como se fazem as raças dos demais seres animais, como sejam: bovinos, ovinos, caprinos, equinos, etc, de maneira identica devemos processar a tipificação racial dos suinos, melhorando o porco e aumentando-se a producção nacional. Entendemos que a processualistica adotada pelos criadores selecos de porcos na melhoria das raças, segundo verificamos na pratica, deve obedecer aos mesmos fenomenos no que se refere ao crusamento e seleção dos outros animais.

Temos, por exemplo, o canastrão, que ainda não está tipificado como raça determinada, cujo animal, não obstante o seu tamanho, não está em condições cientificas de satisfazer ao ideal do producto. Precisamos de uma raça de porco que represente grande desenvolvimento, peso consideravel, e que os seus ossos sejam finos, afim de que esse tipo idealisado preencha os obétivos de uma criação moderna.

Pois, como já disse Osvaldo Emrick, a forma do canastrão é muito irregular, apresentando linhas assimetricas, particularmente a superior, com grande arqueamento para baixo. E', portanto, a bôa morfologia da raça mais ou menos perfeita do porco que indica a nossa produtividade.

No ponto de vista de seleção porcina notamos um outro defeito, defeito este muito prejudicial aos produtores nacionais, é a falta de crescimento precóce nas raças que dispomos.

Dentre muitos processos cientificos de melhoramento de qualquer raça animal, temos dois que, na pratica, demonstram positivamente a precocidade no crescimento dos mesmos, são: o crusamento e o trato pela bôca.

São esses dois processos que muito têm contribuido para o desenvolvimento extraordinario de todas as raças animais; pelo primeiro temos modificado e selecionado varios tipos raciais, e, pela bôca, isto é, pelo tratamento cientifico e racional dos animais, temos conseguido o crescimento precóce dos productos.

Já os inglêses diziam que se faz a raça pelo tratamento especial e cuidadoso. Por esse fundamentos é de grande alcance que se faça a tipificação porcina, o que aliás não é muito facil, para dominar os caratéres essenciais da raça, e, com esse metodo, teremos um padrão nacional classificado nos mercados, despertando a cubiça das outras nações.

Portanto, insistimos na seleção dos porcos, na convicção [illegible] de que o semelhante produz o semelhante. Lembramos aos criadores que á essa seleção deve preceder o cuidado maximo no crusamento das raças, atendendo-se a certos e determinados principios e caratéres afim de que não seja debalde todo o trabalho, neste sentido.

Isto posto, deve-se adquirir, de preferencia, um reprodutor de pura casta, isto é, de bôa qualidade descendente de uma raça fixa, para que os seus descendentes sejam tipos vigorosos e que apresentem um desenvolvimento fisico realmente precóce. Para esse fim, como medida indispensavel, sejam estudados os productos ou seres ancestrais, o que muito concorre para a evidencia da segurança de todo o nosso trabalho.

Notamos no país, geralmente, o pouco caso dos nossos criadores no melhoramento dos rebanhos, em nada interessando com o processo seleccionador, que deveria ser o cuidado primordial e mesmo obrigatorio dos fazendeiros, quando se fizesse mister nas épocas de reproducções.

Mas, infelizmente, dada a ignorancia que preside quasi sempre os atos desses ricaços criadores, êles cogitam mais da quantidade que da qualidade dos rebanhos; e, enquanto isso vai se dando, o governo lentamente olha para o problema vital da criação brasileira...

Não fica só nessas observações doutrinarias o necessario e indispensavel para o nosso ideal no tocante ao melhoramento da criação de porcos. O Brasil, nação que se regimenta desde o seu nascedouro como potencialidade organisada e fadada para um futuro radioso, como nenhum país, precisa e solicita carinhosamente de todos aquêles que estão se interessando pela suinocultura nacional, o esforço conjugado na elaboração intensiva da producção de porcos.

Ha por parte dos nossos suinocultores um grande erro, em que vêm de ha muito laborando inconcientemente, é o que estão fazendo a procriação pelo sistema extensivo e não intensivo, o que concorre inevitavelmente para a inferioridade dos rebanhos, pela dificuldade do contacto direto das raças e a negação do controle animal.

"O trato intensivo é indispensavel na producção dos tipos". Voltando ao processo de que "a raça se faz pela bôca" ou "o paiol é metade da raça", julgamos de necessidade bater mais uma vês no teciado do regimen alimentar, que é condição essencial no melhoramento de qualquer raça.

Aliás, temos notado com tristêsa, a maneira como fazem os criadores, principalmente aquêles que fazem a criação extensiva, a alimentação dos porcos, não observando para os elementos nutritivos por excelencia na contribuição organica dos animais e nem tampouco cuidando das condições higienicas nas poralgas.

Uma cousa deve notar-se nas alimentações comuns aos porcos, é que o milho, as abobaras, batatas e residuos de seus beneficiamentos, etc, são geralmente empobrecidos de proteina, vitaminas e substancias minerais, como já disse alguem.

Portanto, todo o cuidado na alimentação desses animais é pouco, se é que desejamos possuir finas raças e bons produtos.

—

O Brasil, neste particular, permanece num sono letargico, fazendo pouco caso de suinocultura nacional. Paises outros estão fazendo uma concorrencia formidavel aos nossos productos, e estão dles estudando as condições concernentes ao bom desenvolvimento de suas raças, fundando sociedades que se interessam da colocação de seus rebanhos, preparando elementos puros e selecionados.

Ha pouco tempo "uma estrêla fulgurante de esperanças raiou, quando iniciamos forte propaganda a favor da suinocultura nacional, sob os auspicios de uma organisação que viesse patrocinala", mas o certo é que tudo ruiu e fracassou...

Enquanto não se fizer a seleção cientifica de nossas raças, conforme dissemos, não teremos a suinocultura brasileira, satisfazendo as necessidades congeneres, e a nossa producção passará por fenomenos de funda crise e denotará ineficacia dos processos que adotamos.

No dia em que tivermos a seleção e a nutrição dos porcos pelos processos indicados, equilibrando as despesas com o desenvolvimento dos rebanhos, o País apresentará um padrão puramente nacional.

Convem lembrar e insistir que a suinocultura brasileira não está dependente sómente do crusamento de raças estrangeiras com as aqui existentes; precisamos antes de tudo, para uma finalidade satisfatoria, preparar uma alimentação que represente todos os alimentos nutritivos e indispensaveis para a sua engorda e crescimento.

Os Estados brasileiros têm desenvolvido consideravelmente a criação de porcos, principalmente na zona central e sul, onde ha maior producção.

"O Estado de Minas Geraes tem, entre os Estados brasileiros a primasia da criação de suinos. Seu rebanho está calculado, atualmente, em 8.500.000 cabeças. Em 1927, o efetivo era de ..... 8.900.000, acusando uma producão de 1.360.000 cabeças O aumento de producão, no anno passado, elevou-se a 2.013.300, no valor de 360.280:000$000."

Vemos, pois, por esse indice que a criação de porcos em Minas é um fáto que muito nos desvanece e estimula pelos algarismos demonstrativos de sua valorisação quantitativa o aumento da riquêsa economica do país.

O povo brasileiro, mormente o sulista, onde as condições ecograficas favorecem esta criação, pode desenvolver intensivamente este ramo de zootecnia, na certêsa de lucros. Os municipios que mais produzem porcos em Minas são: Pouso-Alegre, Carangola, Ouro-Fino, Teofilo Otoni, Araxuá, Formiga, Manhuassu', Guanhães, Peçanha e Uberlandia.

Segundo comunicação da Directoria de Estatistica de Minas Geraes, "a exportação de suinos em todo o Estado subiu, em 1924, a 117.066 cabeças sendo ainda maxima da ultima decada."

Quanto não representa, pois, para os cofres do Estado a producão economica de suinocultura mineira que infinitamente, ainda permanece numa letargia penosa.

E' pena que a vida economica do nosso país não seja norteada pelos principios da ciencia politica com o "entono á altura de Turgot, Malteus, Adam Smith e sequazes", porquanto as nossas possibilidades de riquêsa nacional são inexplicaveis por qualquer nação estrangeira, tal a prodigalidade do solo e tais as condições excepcionais do habitat com o seu clima.

O nosso progresso, a despeito de todos os revêses da politica estrategica, estrabica e pessoal, vence todos os obices naturais do momento.



A MULHER E... OUTROS OBJETOS

Berilo Neves, com o seu grande espirito de humorista, que sabe exprimir a filosofia da vida, sem recorrer ás doutrinas atrazadas dos velhos, acaba de fazer uma curiosa conferencia em Victoria, do Espirito Santo, sob o tema "Adão, Eva e... outros macacos".

Somente o titulo contem forte dosagem de ironia, maldade e filosofia.

Quanto mais vamos avançando em perfeição, mais confirmamos a balsena da ironia.

Todavia, o cronista mundano da A CAMETA foi, na commemoração que fêz da mulher com o macaco, mais exagerado que nunca. A tática de Berilo é desfazer da mulher o mais possivel para exaltar sua simpatia.

Quanto mais o homem odeia a mulher, mais ela o admira. E' um verdadeiro paradoxo mas o paradoxo é uma verdade em forma confusa.

A mulher, pela delicadêsa das formas, pelo requinte do tipo, não pode descender de macaco.

Teve, certamente origem bem diversa das que lhe são atribuidas. A propria Biblia não diz verdade a seu respeito. A mulher não veio de costela. Foi adorno do céo jogado á terra por preocupar mais a atenção dos santos que a masculinidade divina. Jeová expulsou-a do céo e a terra veio a sêr, mercê disso, a sua morada. Na terra, como no céo, ela ainda preocupa a atenção dos homens, por mais [illegible] que estejam aos seus deveres e officios, levando-os a mais das vezes, ao abismo. Não perdeu porem a qualidade de adorno. E' o encanto dos salões, a isca dos templos, a alegria da vida. E' o verdadeiro tipo de adorno caro e refratorio, que teme calor e humidade e não está bem em nenhuma parte.

A's vezes joia carissima que só uma caixa forte pode assustar, ás vezes missanga de feira, encontrada a granel á falta de comprador. A's vezes joia que se dá de presente, ás vezes joia que se compra com muito dinheiro e não realça a quem a possue.

E na maioria dos casos um banco, por mais forte que séja, não impede que séja roubado este presente vindo do céo... para castigo da humanidade. E por mais cuidado que se tenha, esfacela-se misteriosamente...

Dir-se-ia sua tendencia para o aniquilamento. A unica diferença, porem, desse objeto dos outros é que estes, mudos e quedos, não sabem, não pretendem os homens, e a mulher, ao contrario, fala por todos e procura lhes embaraçar os passos. A mulher tem mesmo sorte mesmo em fazer sofrer ao homem.

E' um objeto que não quer sêr objeto, mas é o verdadeiro objeto vindo ao mundo para estudio do coração dos homens.

MAX

MODAS DE PARIS

As ultimas novidades em chapéos e sapatos por Marie Marot



PARIS, agosto de 1932.

Da cabeça aos pés, deve a leitora estar elegantemente vestida. Pois isso mesmo, as sugestões, que vamos dar nesta pagina, representam tudo quanto pode haver de mais interessante e agradavel. Ao alto, temos um modêlo de passeio, muito simples, mas interessante, de copa arredondada, feito de palha etamine, que imita muito bem o tipo panamá masculino. Com este modelo deve usar-se, á guisa de guarnição, uma fita vermelha, de laçarote na parte posterior do com setim preto, e constitue um modelo de sugestão persa. O talão é alto. O tipo de sandalia, que se vê abaixo, é confeccionado em crepe da China verde-dourado sobre o fundo as fitas entrecruzadas de carneira. E' um modelo interessante, proprio para quarto e toucador.

Instituto Arqueologico

Reuniu-se, na quarta-feira ultima, em sessão ordinaria, o Instituto archeológico sob a presidencia do prof. Metodio Maranhão, secretariado pelos srs. Mario Melo e Naasson Figueredo, presentes mais os socios Oscar Brandão, Santana Araujo, Rodrigues de Carvalho, Olimpio Costa Junior e Raimundo Pais Barrêto.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o 1º secretario deu conta do expediente: Carta do arquiteto urbanista de Berlin, dr. Ing. Hellmut Dellius que, conhecedor do plano da cidade Mauricia (Moritzstadt), deseja saber si o Recife se desenvolveu dentro desse plano e nessa hipotese solicita uma planta da cidade atual com os limites assinalados da que idealizára Mauricio de Nassau. O secretario comunica já haver respondido transmittindo ao mesmo as informações pedida, identificando-o de que os sucessores de Nassau não obedeceram ao seu plano; que o Recife se desenvolveu sem programa até hoje; que, entretanto, se estuda agora um plano em que se aproveita alguma coisa do de Nassau.

Acusados os seguintes trabalhos: Boletins do Instituto histórico brasileiro — "Sessão magna comemorativa do 93º aniversario"; "Dois romanticos brasileiros"; "IV Centenario da fundação de São Vicente"; "Ouro Preto"; "Rio Branco"; "Revista do Instituto histórico brasileiro", tomos 106, 107, 108.

O prof. Metodio Maranhão deu conta da continuação de seus estudos sobre a ultima fase de Luiz do Rego em Pernambuco, tendo chegado á evidencia de que esse só organizára uma junta constitucional depois de irrompido o movimento de Goiana, sendo que, em documento publico, o despota se confessva odiado pelo povo pernambucano.

O sr. Rodrigues de Carvalho disse que, quando secretario do governo da Paraiba influiu para que fosse a Portugal o historiador Ireneu Pinto colher documentos, na Torre do Tombo, para a história daquele Estado, missão que fôra coroada de exito. Que por sua vez o Barão de Studart colhêra farta documentação para a história do Ceará. Sabido que Pernambuco foi a capitania mãter do nordeste e que ali existe farta documentação do nosso passado, devia o Instituto pleitear, junto ao governo do Estado, o comissionamento de um estudioso da nossa história, para bolgir e copiar os documentos mais uteis.

Todos concordam com a idéa mas entendem que seria em pura perda qualquer movimento agora, devido á crise financeira e politica do país.

O sr. Santana Araujo comunica que está gravemente enfermo o socio Bezerra Leite, igual comunicação fazendo quanto ao socio Domicio Rangel, o sr. Naasson Figueredo. O sr. presidente pede aos confrades que os visitem em nome do Instituto, deixando de nomear uma comissão porquanto o segundo reside na zona rural, não sabendo o informante indicar precisamente o local.

E nada mais havendo, são encerrados os trabalhos.

IODOSAN
2$000
para males da bocca

Paludismo, Febres, Maleitas
Uma só doença e um só remedio:
CAFE' QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de injecções e outros remedios
Em licor ou Pilulas

IODOSAN
2$000
para dor de Garganta

IODOSAN
2$000
para dores das gengivas





TRASPASSA-SE

O tradicional "ARMAZEM DO LIMA" com os seus mercadorias, completamente desembaraçado de qualquer compromisso, por não convir á firma igualmente proprietaria do armazem "GRANDE PONTO" continuar com duas casas do mesmo ramo de negocio.

A tratar com Soares & Cia. (Armazem Grande Ponto)

CONVALESCENTE?
AFASTE O PERIGO DA RECAHIDA

Depois de uma enfermidade, quando o organismo está enfraquecido ainda, existe o perigo da recahida ou de contrahir outras doenças. Um grande fortificante para os convalescentes é a Emulsão de Scott, do mais puro oleo de figado de bacalhão da Noruega, porque sendo facilmente digerivel e assimilavel, apressa o restabelecimento e dá energias para evitar recahidas.



Recuse toda imitação, Acceite somente o
EMULSÃO DE SCOTT

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DI CICCONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

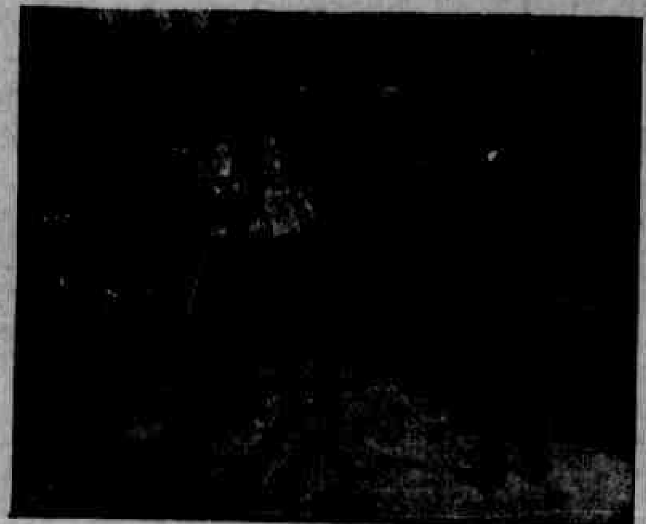
PINTOR
MURILLO LA GRECA
- EXECUTA -
RETRATOS A OLEO, PASTEL - SANGUINEA E CRAYON -
DECORAÇÕES EM GERAL E TODO GENERO DE PINTURA SACRA
RESTAURAÇÕES DE PINTURA ANTIGA
ATELIER - Avenida Alfredo Lisbôa, 345 - 2.



O "Bromil" é um santo remedio para todas as doenças do peito e faz fugir a tosse como o diabo da cruz...

TOSSE? BROMIL

«LUZES DA CIDADE» — a famosa creação de Carlito vae reapparecer, no Parque, amanhã!



Carlito e Harry Myers em uma cêna da comedia "Luzes da Cidade", que a United Artist, vae, novamente, apresentar no Teatro Parque

Mario Nunes, o brilhante cronista do "Jornal do Brasil", do Rio, quando se realizou a exibição especial de "Luzes da Cidade", escreveu e publicou sobre esta ultima comedia de Carlito uma critica que é a sua opinião valiosa.

Destacamos dela o seguinte topico: "E' um monumento esse filme. Ficará como um dos mais belos marcos da evolução cinematografica, perfeito em tudo na linha geral, nos detalhes, na execução, no trabalho dos artistas. Será sem duvida, um dos maiores sucessos do ano, senão o maior."

Outro ainda: "Poucas vezes, uma platéa terá rido tanto, com tamanho ruido, e quasi sem descanso, e não faltarão olhos que se marejassem de lagrimas, compreendendo a alma da [illegible], sentindo a grandêsa dêsse pequeno do mundo."

Pelo prestigio de que goza Mario Nunes, como critico e homem de letras, [illegible] de seus comentarios e imparcialidade de suas criticas, a opinião do cronista do "Jornal do Brasil" veiu dar a "Luzes da Cidade" a consagração do Rio.

.. ..

"Luzes da Cidade" é um filme digno e merecedor do elogio de Mario Nunes, e o nosso publico bem o sabe porque já teve, tambem, a delicia de vê-lo e sentir o seu sentimentalismo.

"Luzes da cidade" é a ultima obra de arte que Carlito produziu antes de seu passeio a Europa. E num grande esforço e não medindo despêsas a Empresa do Parque mandou vir uma copia nova desse gigantesco filme para proporcionar, novamente, aos numerosos clientes desse luxuoso casino algumas noites de verdadeira alegria e bem estar. "Luzes da Cidade", será reprisada, a começar de amanhã prolongando-se até a quinta-feira.

NOTA — Este filme não passará nos cinemas de arrabalde.

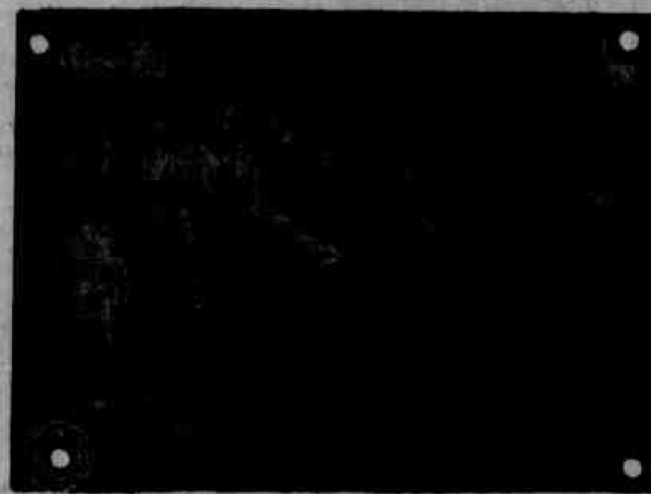
Vida cinematografica.

"CRIME A' HORA CERTA" — E' UM FILME DE PODEROSAS SENSAÇÕES

Anuncia o Royal para amanhã e depois um drama que consultará por certo as preferencias dos que no cinema, acima de tudo, buscam as poderosas sensações. CRIME A' HORA CERTA, o filme desde agora anunciado, é com efeito o tipo de produção capaz de arrepiar o couro cabeludo, de provocar uma tachicardia vertiginosa no individuo mais fleumatico, de tal modo o misterio se desenrola plausivelmente, crescendo de sensação em sensação.

Para só lhe ilustrar o mais poderoso "climax": um homem é duas vezes assassinado no espaço de vinte e quatro horas: A's oito horas e quarenta e cinco minutos da noite é descoberto o seu cadaver. A's doze, a ciencia consegue restituir-lhe a vida. E uma hora depois, assassinam-no de novo!

Um drama de misterio, vivido por três formidaveis figuras do écran: William Boyd, masculo ator no papel de um detetive destacado para descobrir uma serie de tenebrosos assassinios; Lilyan Tashman, figura vampiresca de uma mulher a quem nada detem na execução do seu programa perverso; Irving Pichel, que o cinema roubou ao teatro legitimo, e que é um ator de pasmosa versatilidade.



Uma cena do belissimo filme da Ufa, AMOR E CHAMPAGNE, com Agnes Esterhazy e Erita Apelgreen que veremos breve no Teatro Moderno, apresentado pelo insuperavel "Programa Urania"

A GRANDE NOITE DE HOJE NO MODERNO

Um filme para a nossa alta sociedade e um espetaculo interessantissimo no palco

O Teatro Moderno, oferece hoje ao seu grande e seléto publico um espetaculo cheio, destinado ao mais franco sucesso.

Na têla será apresentada pela ultima vez a deliciosa comedia da Fox-Movietone, intitulada A GAROTA, cujo titulo não podia ser melhor para um filme de Sally O'neil, a adoravel estrelinha que possue entre nós uma legião de admiradores.

O filme A GAROTA desde sexta-feira que vem deliciando a seléta platéa do Moderno pela belêsa e graça de suas cenas, figurando ainda mais o simpatico "astro" William Collier Junoir e o sempre lembrado J. Farrel Mac Donald, aquele herói de OS 4 DIABOS.

No palco um novo e variadissimo programa, executado pelos celebres IRMÃOS CAROLINO, os eximios e excentricos artistas do violão, em numeros que trarão o publico em constante hilariedade, principalmente os executados com o copo, a estupenda creação mais interessante que já vimos, chegando mesmo a ser quasi inacreditavel que um violão com o auxilio de um copo comum possa nos levar ás sensações mais curiosas.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

A industria cinematografica alemã é a mais importante da Europa

(Correspondencia de Berlim)

E cinematografia, meio de expressão caracteristico de nosso tempo por sua mobilidade, domina por completo o panorama artistico do seculo XX. Uma obra dramatica de êxito extraordinario poderá ser vista por alguns centenares de milhares de espectadores. Por dezenas de milhares somente hão de contar-se os leitores de um bom livro, por milhares nada mais as pessôas que acodem a admirar uma têla ou uma estatua interessantes. Um filme de êxito mediano será visto, ao contrario, por milhões de espectadores, por dezenas ou centenas de milhões se se trata de uma produção triunfante.

Ao esforço alemão deve-se, em grande parte, a popularidade que a cinematografia chegou a alcançar no mundo inteiro. A técnica cinematografica é de origem alemã na maioria dos seus aspectos e alemães são muitos dos homens que no campo da cinematografia gosam de fama internacional.

Antes da guerra a industria cinematografica alemã era a mais importante do mundo. Recorde-se a celebridade universal de que gosavam os nomes de Oskar Messter, Henn Porten, Asta Nielsen, Max Mack, Rudolf Meinert, etc. Um homem de empresa, prematuramente falecido — Davidson — foi o creador da industria cinematografica alemã. Davidson foi tambem o descobridor de Pola Negri, a primeira estrêla de grande magnitude que deslumbrou as multidões na têla.

Para a industria cinematografica alemã, como para todas as manifestações da atividade economica da Alemanha, foram terriveis as consequencias da guerra. Enquanto na America do Norte os "studios" surgiam em profusão e as produções americanas se impunham facilmente em todos os mercados, entrava a industria cinematografica alemã num periodo de raquitismo provocado pela escassês de pessoal, de instalações, de capital e de mercados. Esta situação prolongou-se, inclusive, durante os primeiros anos, após guerra, e os primeiros frutos da campanha empreendida para reaver o terreno perdido não poderam começar a recolher-se até 1923-24, época em que ficou francamente iniciado o renascimento que havia de permitir á industria alemã reconquistar um dos primeiros lugares no campo da cinematografia internacional. Muitos dos grandes nomes desta segunda etapa do filme germanico — Jannings, Veidt, Lubitsch, Pommer, Berger, o malogrado Leni, Dupont e, recentemente Marlene Dietrich — não puderam resistir ao dourado atrativo das propostas que os magnatas de Hollywood lhes fizeram. Mas entre todos estes nomes muito poucos foram totalmente perdidos para a produção alemã: diretores e artistas, na sua maioria, regressaram á patria, enriquecidos pela experiencia adquirida no ultramar e dispostos a pô-la a serviço da cinematografia europêa.

A Alemanha conta atualmente com uns 5.000 cinematografos, 70 casas distribuidoras e um numero de empresas produtoras que oscilará entre 30 e 35. Graças á politica chamada do contingente — licença de importação limitada a uma pelicula estrangeira para cada pelicula alemã — evitam-se as crises ruinosas que fizeram sofrer as industrias da Inglaterra, França e Suecia, crises que a França e a Inglaterra só puderam remediar em parte recorrendo precisamente ao mesmo metodo posto em pratica na Alemanha.

Durante os ultimos dez anos a Alemanha lançou no mercado uma serie de peliculas que devolveram ás produções alemãs o seu antigo prestigio. Bastará citar, como comprovação deste acerto: "Os Nibelungos", de Fritz Lang, assim como "O doutor Mabuse", "Metropolis", e "Mulher na lua" do mesmo autor; "Sonho de valsa" de Bergner; "Rainha Luisa", de Carl Grune e, mais recentemente, "Valsa do amor", de Hanns Schwarz, e "O ultimo pelotão", de Kurt Bernhardt.

O advento da cinematografia sonora trouxe para a industria alemã novos problemas. Muitos dos seus artistas emigrados empreenderam a viagem de regresso: Jannings, Veidt e Dupont já estrearam em peliculas sonoras e faladas europêas. Um grupo germano-holandês e anglo-francês, o grupo Tobis-Klangfilm-Kuechenmeister e Gaumont encontra-se em poder das patentes que nestes momentos permitem á Europa escapar á capitulação sem condições ante a America do Norte. A unidade de equipagem técnica na Europa é a base indispensavel para que possa existir uma industria europêa produtora. Graças a ela poude dar-se o caso de que as grandes produções sonoras alemães: "A noite é nossa", de Froehlich; "Porque te amei", da Aafa-Tobis e especialmente as esplendidas peliculas sonoras da Ufa "Valsa do amôr", "O ultimo pelotão" e a creação de Emil Jannings "O anjo azul" poderem ser, imediatamente depois da sua estréa, representadas na maioria dos paises europeus, quer na versão original alemã, quer nas versões especiais adredes preparadas. Os "studios" de cinematografia sonora mais importantes da Europa são os de Neubabelsberg. A industria alemã concentra integralmente seus esforços na produção sonora e espera-se que o final da presente temporada marcará por isso a extinção das peliculas mudas nas telas da Alemanha. Até o proximo outono deverão ficar prontas umas sessenta peliculas sonoras de produção alemã, incluindo todos os generos, desde a farça até o drama tragico.

Os embates que a cinematografia teve de sofrer em consequencia da inflação causaram grandes destroços; e embora tivesse de lamentar a perda de valores positivos, a crise passada ofereceu ao menos a vantagem de deixar aniquilado tudo que era inservivel. Hoje é a industria alemã o baluarte mais firme com que conta a cinematografia europêa, e a seleção de têmas para as grandes peliculas alemães indica claramente nos produtores a consciencia de sua responsabilidade. O fato de ser a mais importante da Europa e a segunda do mundo impõe á cinematografia alemã deveres europeus que ela está disposta a cumprir.

ALBERT SCHNEIDER

(Transcrito de "La Pelicula", de Buenos Aires)

TRABALHO CINEMATOGRAFICO NA UNIVERSIDADE DE BERLIM

Uma sala na antiga cavalariça imperial, aquele predio em frente ao velho palacio em Berlim: cerca de duas duzias de jovens estão reunidos num quarto cujas paredes acham-se guarnecidas de instantes para livros.

Ao redor da mêsa, sentam-se estudantes de ambos os sexos, tendo anotações deante de si; e escutam com atenção as têses expostas por um camarada. A maneira desembaraçada com que o discurso e a replica se sucedem, favorece a intensidade do debate. O assunto interessa a todos que se acham ali sentados.

De que falam? Do filme. Se ele é uma arte, em que se fundam a sua acção, a sua limitação de outras especies de obra representativa.

Objecções são feitas e rejeitadas... o debate ameaça resvalar. O diretor espiritual intervem. Traz metodo, reconduz á realidade. E' o professor dr. Hinderer, docente na Universidade Frederico Guilherme.

Desde ha quatro semestres ele trata de questões sobre o filme, em conferencias e exercicios. Como chegou a isso? Vindo da ciencia do jornal, da psicologia das massas.

Durante anos, prosseguiu nesse trabalho de preparação cientifica. Agora, chegou-se a esse ponto e a creação de um instituto de pesquizas para o filme já não está mais fóra de cogitações.

**

E' curioso que nos circulos das escolas superiores, as questões referentes ao filme fossem tomadas em consideração, relativamente tarde, com relação á força formadora, tão multiplicamente, declarada do filme.

O cientista e jornalista professor Hinderer viu-se instigado a investigar essas leis proprias. Pois o filme é realidade e com a realidade o investigador tem que analisar-se.

Trinta anos bastaram para consolidar o filme. Ele ai está e não mais desaparecerá.

E' necessario, pois, vencer os preconceitos que, justamente nos circulos de docentes e discentes, são notadamente fortes em relação a esta produção-genese de arte e tecnica.

As funções do filme são de ordem economica, cultural e atrativa. Sua base industrial torna-se um fator poderoso da vida economica, como fornecedor de trabalho e de parcelas no ativo da balança comercial. A sua intensidade irradiante empresta-lhe altissimo grau de sugestão. E o alargamento das fronteiras espirituais, as possibilidades de elaboração de temas culturais fazem do cinematografo um ponto intermediario da arte para as massas.

Social e economicamente o filme tornou-se o organizador de opiniões. Com a sua existencia, não só deu um novo ramo de industria: creou tambem novas necessidades.

O filme ensinou milhões de individuos a ver. Nasceu uma cultura visual.

O aspecto espiritual do tempo é formado pelo filme. Deve ser constatada uma reforma etica-politica que é reconduzida as realizações do filme.

Trata-se de limitar toda esta complexidade de relação, tornando claras as suas unicas ramificações.

Como totalidade o filme ainda não foi compreendido cientificamente. A ciencia do filme deve, pois, ser impulsionada; resta colocar a sonda para se saber logo o que está á mão.

TAREFAS DA CIENCIA DO FILME

Na teoria do filme restará, desde logo, estabelecer as relações entre as ligações mais diversas.

Nisso inclue-se primeiramente [illegible] apresentação sistematica dos principios, ainda não foi escrita uma historia do filme em sentido critico, investigante e englobante.

As ramificações de tecnica e de economia, de organização e de questões de direito são reservadas a trabalhos monograficos. Cada um destes temas deve ser tratado em relação ao todo. Para tanto, a estatistica não deve ser esquecida como auxiliar esclarecedor.

Fica livre, nesse sentido, a hipótese de colocar-se uma tal estatistica segundo os pontos de vista que venham a ser necessarios para esse fim.

Realizados estes trabalhos, deve-se preparar então uma bibliografia, tão completa quanto possivel. E nela deve ser catalogada a literatura existente assim como uma coleção de obras documentais.

A teoria do filme prevê uma terminologia e uma tipologia. De que fórma é considerado o filme? Segundo o seu, a sua acção; ou segundo a idéa creadora? Ou já está incluida no fim essa idéa creadora? Que compreendemos realmente por filme... condizem as classificações do filme — como por exemplo a designação filme Cultural? Como se poderá denomina-las e, consequentemente, seria-las?

E' o filme uma arte individual ou muito mais, uma arte global, correspondente á coletividade dos creadores, e que agradece a formação, correspondente tambem, porém, á necessidade daqueles para quem ele foi feito?

Como é a fórma do filme? Figurem-se os seus componentes: a arte em si, o mercado e a tecnica, os consumidores e a sua composição.

Ainda não existe nenhuma sociologia. Os creadores exigem arte do filme, o produtor tem que calcular com as verdadeiras necessidades. E o que quer o consumidor?

Notificações de molestias infecto-contagiosas

Recebemos do Departamento de Saúde Publica, o seguinte comunicado:

"Em agosto p. passado a Inspetoria de Epidemiologia e Demografia recebeu, e, consequentemente foram investigadas pelos respectivos serviços dos Centros de Saúde de Santo Antonio, Encruzilhada, Afogados e Madalena, 1.809 notificações de doenças transmissiveis.

Continuando recebendo franco apoio da distinta classe medica do Recife, a Inspetoria tem conseguido manter rigoroso controle das doenças contagiosas mantendo em torno destas um perfeito trabalho de vigilancia e medidas profilaticas.

Os clinicos que fizeram as notificações no decurso do mês p. passado, foram: drs. Arnaldo Marques, Arlindo Nola, Artur Gonçalves, Armando Macêdo, Fernando Simões Barbosa, João Marques, Agenor Lopes, Ageleu Domingues, Andrade Medicis, Armando Tavares, Durval Rabêlo, Costa Carvalho, Artur de Sá, Euridice Seixas, Eduard Kirchner, Eusebio Teixeira, Flavio Fraga, Fragoso Seiva, Fernandes Viana, Geraldo de Andrade, Gustavo Pinto, Francisco Clementino, Gil Campos, Gonçalo de Melo, Julio Porto Carreiro, João Rodrigues, Jorge Bitencourt, J. Roballinho Cavalcanti, Hisbelo de Andrade Lima, Helio Tavares, Haroldo Seve, Lins e Silva, Luiz de Faria, Meira Lins, Otavio Moreira, Napoleão Nunes, Oscar Coutinho, Pinto Junior, Rui do Rego Barros, Porfirio de Andrade, Ramos Leal, Seiva Junior, Severino Vieira, Silvio Caldas, Tomé Dias, Vieira Brasil, Vitor Moura, Simões Barbosa, Ildefonso Magno, Pacifico Pereira, Vieira da Cunha e Ernesto Chagas."

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

CRONICA CINEMATOGRAFICA

"OS NOVOS RICOS"

Outro filme de Robert Leonard, não [illegible] PAPAE SOLTEIRÃO nem chega a prolongar possiveis entusiasmos ou provaveis admirações.

*

Mas "Os novos ricos", visto por um prisma despretencioso, é um desses filmes a que o publico muito displicentemente se acostumou atribuir o qualificativo de agradaveis passatempos.

*

E com efeito, "Os novos ricos" não é mais nem menos do que isso — um agradavel passatempo.

Explorando um assunto muito ao gosto "yankee", Leonard, sem ser notavel foi aceitavel. A sua direção tem uma magnifica uniformidade de quadros, o que já é cinematograficamente uma grande coisa e um dos mais serios problemas com que vêm sempre lutando todos os cineastas.

*

Quanto á veracidade do argumento, estou certo de que muitas pessoas não chegarão a se conformar com o aspecto excessivamente "yankee" da historia e suas situações. Todavia, é justamente considerando a aparencia relativa desse aspecto, que se pode vir aceitar sem restrições todos os "plots" do argumento. (Si não me engano, a censura norte-americana fez fortes campanhas contra este filme, chegando mesmo a corta-lo em diversas cênas. Isso, aliás, é perfeitamente justificavel si considerarmos que "Os novos ricos" pode tambem ser encarado como qualquer coisa que satirise com alguma exatidão critica os atuais costumes e a atual moral da familia norte-americana).

DANILO



A linda "estrela" espanhola Consuelo Valencia, interprete principal de grande filme revista A CANÇÃO DO DIA, o grande espetaculo feerico que o "Programa Urania nos promete para breve no Teatro Moderno

JOHN BARRYMORE EM "O GENIO DO MAL" — HOJE NO IDEAL

Só mesmo John Barrymore podia viver a figura paradoxal e tremenda de Tsarakow, o genio do mal, o filme formidavel WarnerFirst, que estará hoje pela ultima vez no Ideal. Só o grande tragico podia, com a sua sensibilidade apurada e a sua arte inconfundivel viver aquele papel dificil porque só ele é genio e só ele sabe plasmar na mascara as mais descontradas e violentas emoções. Com o genial interprete brilha o talento fulgurante de Marian Marsh, a "estrela" que mais rapidamente se fez e que, hoje, em dia, maior numero de "fans" conta. "O genio do mal" está revolucionando o bairro de S. José.

OS NOVOS INVENTOS

A PROJEÇÃO ESTEREOSCOPICA NA CINEMATOGRAFIA

O problema da projeção estereoscopica na cinematografia é tão antigo, pode-se dizer, como a propria cinematografia. Desde que nasceram a arte e a industria da têla, os homens de ciencia começaram a preocupar-se no sentido de dar ás imagens na fotografia cinematografica o relevo que estas têm para nossos olhos na natureza ou o que nos oferecem essas fotografias duplas, especiais, vistas com o estereoscopio; mas, até agora, todos os metodos empregados para obter a solução desejada tem-se baseado na mesma projeção e só se têm conseguido resultados mui pouco satisfatorios.

Parece, contudo, que um cientista sulafricano, o dr. R. T. A. Innes — distinto astronomo desse dominio britanico da Africa meridional, que tem desenvolvidos durantes muitos anos uma atividade valiosa no observatorio do dito pais — inventou um novo processo para conseguir que as imagens do cinematografo adquiram esse relêvo, que em vão se vem procurando, faz muito tempo.

O dr. Innes — segundo lemos em um numero recente do "Times" de Londres — declara que seu invento, do qual já obteve patente para o mundo inteiro, se baseia na aplicação de um dispositivo ótico especial que se fixa perto da têla.

Durante seis mêses, o inventor realizou em Johannesburg — importante cidade da União Sulafricana — numerosas e interessantes experiencias que ele manteve estritamente em segredo. No decurso das mesmas utilisaram-se diversos modelos de aparelhos oticos especiais, creados por importantes casas sulafricanas do ramo, de acordo com os desenhos e as indicações particulares do dr. Innes, até dar com o modelo de dispositivo mais pratico e eficaz para o fim desejado, tendo em conta a exploração comercial do mesmo.

Uma das vantagens mais importantes que apresenta a invenção do dr. Innes está em não requerer nenhuma mudança nos metodos atualmente em uso para as produções da cinematografia sonora e falada, o que permitirá adotar o novo processo sem que as companhias produtoras tenham de efetuar nenhum gasto, praticamente, em suas instalações.

A origem do invento do dr. Innes foi uma descoberta casual que fez quando visitava um café onde se ofereciam vistas bioscopicas, ha cerca de um ano. Ele notou um curioso efeito [illegible] de um dos cristais de aumento [illegible] á parede, onde percebeu uma imagem estereoscopica num relevo tão extraordinario que parecia desprendida [illegible] rodeava.

O fato chamou-lhe poderosamente a atenção e em seguida compreendeu as possibilidades que esse fenomeno podia abrir á cinematografia. Pouco tempo depois obtinha efeitos similares aplicando os mesmos principios a um pequeno cinematografo domestico, mediante um dispositivo simples que ideou para o caso e que constituiu a base primeira dos modelos subsequentes que fez construir e utilisou durante seis mêses de pacientes experiencias.

O dr. Innes foi nomeado membro da delegação que representará a Associação Sulafricana para o Progresso da Ciencia no proximo Congresso da Ciencia que se realizará em Londres, comemorando o centenario da Associação Cientifica Britanica. Espera-se que, no decurso das sessões desse congresso, o dr. Innes fará conhecer seu interessante invento e explicará o seu funcionamento.

(Traducão de "La Pelicula" de 3 Março 1932, de Buenos Aires).

FAÇA OS SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

IDEAL

Installação sonora americana da MELLAPHONE CORPORATION
Horarios: ás 6 e 30 e 8 horas
Poltronas . . 1$00
Creanças . . $600

HOJE — Oferecemos pela ultima vez — HOJE
O GENIO DO MAL
a corôa de gloria de
JOHN BARRYMORE
Com elle veremos: Marian Marsh, Donald Cook e Charles Butterworth
Super-produção da WARNER-FIRST NATIONAL
Complemento: Um esplendido desenho sonoro

— AMANHÃ —
SIDNEY FOX — em MULHERES DE BEM
"Universal Pictures"

Quarta e Quinta-feira
24 HORAS
Um film "Paramount"

— AMPLO — LUXUOSO — CONFORTAVEL —

PARQUE

Installações sonora da Western Electric — A VOZ DA TELA

Matinée ás 14 e 30 — HOJE — Soirée ás 18 ½ e 20 ½

Apresentamos pela ultima vez a magnificente produção da WARNER-FIRST NATIONAL

KISMET

Uma pagina arrancada das 1.001 NOITES!
Elenco primoroso figurando tres artistas de fama mundial:
LORETTA YOUNG — MARY DUNCAN — OTIS SKINNER
Complemento — Um "short" musical.

— A começar de AMANHÃ —



CHARLIE CHAPLIN
NOVAMENTE — EM
LUZES DA CIDADE

O successo maximo do famoso CARLITO
Comedia sonora da UNITED ARTISTS
NOTA — Esta comedia não passará nos cinemas de arrabalde

A SEGUIR: TIBBETT em "O FILHO PRODIGO"

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 18 e 20
Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE — Apresentamos pela ultima — vez o gigante da expressão
JOHN GILBERT
no filme da METRO — Goldwyn — MAYER
O FANTASMA DE PARIS
com LEILA LYAMS — LEWIS STONE — IAN KEIT
E mais a "dupla"
STAN LAUREL — OLIVER HARDY
— em —
OUTRA ENCRENCA
A ultima do Magro e o Gordo da METRO...
Uma comedia typo 1932 e com legendas sobrepostas

— AMANHÃ e DEPOIS —
CRIME A HORA CERTA
— com —
WILLIAM BOYD — LILYAN TASHMAN
REGIS TOOMEY — IRVING PICHEL
Um filme de impenetravel misterio sobre um têma arrepiante!!
Uma producção da marca das estrellas PARAMOUNT

QUE SERA? QUE SERA?

— QUARTA e QUINTA-FEIRA —
os eternos namorados do cinema — em
INGAGI
Super-producção FOX MOVIETONE

ILEGÍVEL

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

— Tomando em consideração a vossa carta datada de ontem e recebida a 1 hora de hoje, ofereço-vos as garantias que julgardes necessarias á vossa segurança pessoal e atividade jornalistica.

Além das providencias, em meu nome, adotadas pelo dr. Reis Lisbôa, delegado do 1º. distrito da capital, declaro-vos que mandei instaurar inquerito sobre o fato aludido e responsabilisei os autores do mêsmo por qualquer desacato aos Diretores, Redatores e mais auxiliares desse jornal.

Posso adiantar-vos que não transigirei em tomar as medidas que forem necessarias para assegurar as garantias que vos ofereço. Saudações. — Francisco Martins Veras, secretario Int. da Segurança Publica".

—

A essa carta, pelo motivo já exposto, tivemos que responder no dia seguinte, 15, nos termos seguintes:

"Recife, 15 de setembro de 1932. — Exmo. sr. dr. Secretario da Segurança Publica. — Acusamos recebimento da carta em que v. excia. declara oferecer-nos e a quantos trabalham neste jornal as garantias que julgarmos necessarias a nossa segurança pessoal e ao livre exercicio da nossa atividade jornalistica.

Infelizmente, deante da nota oficial fornecida á imprensa pela Interventoria Federal glorificando os nossos agressores srs. Edgar Bezerra Cavalcanti e José Mauricéa, justificando além disso o ato criminoso que praticaram, já não nos é licito acreditar na eficiencia das garantias oferecidas. Sem outro assunto de maior relevancia, firmamo-nos de v. excia. patricios e admiradores, José dos Anjos — Salvador Nigro".

—

Nessa mesma data, pelo correio aéreo enviavamos aos nossos confrades do "O JORNAL", do Rio, com o pedido de divulgação pelos demais orgãos da imprensa carioca, a seguinte exposição das ocorrencias:

"Srs. diretores do "O JORNAL". — Presados amigos e confrades. — Comunicamos aos distintos amigos e colegas que em a noite de 13 do corrente, pouco antes das 23 horas, o "Diario de Pernambuco" foi vitima de insolita agressão, por parte dos srs. Edgar Bezerra Cavalcanti, corretor da praça, e José Mauricéa, ambos membros da Milicia Civica recentemente creada por decreto da Interventoria Federal e partidarios exaltados do interventor Lima Cavalcanti.

Os agressores, armados, dirigiram-se em altas vozes ao dr. José dos Anjos, um dos diretores deste jornal notificando-lhe que eles e seus companheiros da referida Milicia (aliás numerosos) haviam resolvido proibir que daquela data por deante o "Diario de Pernambuco" publicasse qualquer referencia elogiosa ao dr José Americo, Ministro da Viação sob qualquer pretexto. Os agressores, usando sempre de linguagem exaltada, taxavam aquele eminente brasileiro de "bandido" e "inimigo de Pernambuco". Afirmaram ainda, por algumas vezes, deante de todos os funcionarios da redação, da revisão e oficinas graficas, que ali haviam acorrido atraidos pelo tumulto que faziam — que si o "Diario de Pernambuco não obedecesse áquela sua intimação, os seus diretores e todos os redatores, sem exceção de um só, seriam agredidos fisicamente pelos milicianos. Esclareceram ainda que dos membros da Milicia Civica ainda eram eles os mais serenos, pois que os outros discordavam de que se fizesse aquela notificação ao "Diario de Pernambuco, preferindo desde logo a ação direta.

Dadas as ligações pessoais e politicas dos agressores com o Interventor federal e as ameaças claras e positivas anunciadas de ha dias pelos jornais governistas contra nós, a direção do "Diario de Pernambuco" resolveu suspender a circulação do jornal até que se fizessem sentir com a devida eficiencia as garantias que o caso exigia, tendo enviado logo depois, a respeito do fato, a seguinte carta ao sr. Secretario da Segurança Publica: "Recife, 13 de setembro de 1932. Exmo .sr. Secretario da Segurança Publica. Levamos ao conhecimento de v. excia. que, pouco antes das 23 horas de hoje, vieram a esta redação, em atitude agressiva, os srs. Edgar Bezerra Cavalcanti e José Mauricéa e intimaram o Diario de Pernambuco a não publicar dora por deante qualquer referencia elogiosa ao sr. dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, sob pena de serem agredidos fisicamente por eles e varios outros de seus correligionarios, os diretores e redatores deste jornal.

Nesta situação, de violenta restrição quanto a assunto que não se relaciona á ordem publica ou a qualquer outro dos itens instituidos pela censura a que estamos submetidos sentimo-nos sem a segurança necessaria para o exercicio da nossa atividade jornalistica, motivo porque somos constrangidos a suspende-la até que se façam sentir, com a devida eficiencia, as garantias legais que ora nos faleceem. Atenciosamente. (aa.) José dos Anjos — Salvador Nigro, diretores do "Diario de Pernambuco".

A seguir enviamos copia dessa carta, pelo Telegrafo, ao sr. Chefe do Governo Provisorio, ao sr. ministro da Viação e a Associação Brasileira de Imprensa.

Cerca de 1,15 da madrugada comparecia a esta Redação o delegado Reis Lisbôa que em nome do sr. Secretario da Segurança Publica, que se achava doente, declarou vir oferecer as garantias que reputassemos necessarias para que este orgão não interrompesse a sua circulação.

Sugeriu a direção do "Diario de Pernambuco" que além do processo criminal que no caso coubesse contra os agressores, fossem os mesmos compelidos como medida de elementar cautela a assinar um termo de segurança pelo qual se comprometesse a não tornar efetivas as ameaças feitas. A referida autoridade declarou que semelhante providencia era a seu ver desnecessaria, mas que em todo caso somente poderia ser tomada pelo sr. Secretario da Segurança Publica caso este a julgasse necessaria. Aliás, ainda mesmo que o aludido secretario se dispusesse a toma-la, somente no dia seguinte é que poderia ser levada a efeito. Considerando a direção do "Diario de Pernambuco" de carater essencial a garantia em apreço e devido ao adeantado da hora resolveu manter a sua deliberação de interromper a circulação do jornal até que mediante entendimento que se oferecia para ter no dia seguinte com o sr. Secretario da Segurança Publica em hora que o mesmo determinasse fosse efetivada aludida garantia. - No dia seguinte, 14, pela manhã, os diretores do "Diario de Pernambuco" foram convidados pelo delegado Reis Lisbôa a comparecer na policia civil. Foram recebidos pelo mesmo e mais dois dos seus colegas. Foi-lhes recusada peremtoriamente a providencia sugerida, sendo convidados a retornarem ali ás 14,30, afim de prestarem declarações e ser deste modo iniciado um inquerito policial sobre o fato. Nesta mesma tarde circulava o "Diario da Tarde" publicando uma nota oficial da Interventoria, que enviamos anexa, na qual eram os agressores glorificados como "elementos revolucionarios sinceros" e a sua insolita agressão qualificada uma explosão de "JUSTA INDIGNAÇÃO". Deante da facciosidade evidente da nota da Interventoria a contrastar com as declarações da policia de que nos daria garantias, compreendemos que estas eram puramente ilusorias, resolvendo por isso manter fechado o "Diario de Pernambuco".

No inquerito foram ouvidos, além dos diretores, alguns redatores e operarios graficos do "DIARIO". A estes ultimos, além de ligeiro interrogatorio sobre o assalto, a policia fez uma serie de perguntas sobre as possibilidades financeiras da empresa como que pretendendo encaminhar as suas diligencias, não no sentido de apurar as responsabilidades da agressão que nos foi feita, mas as condições economicas do nosso jornal.

Hoje o sr. Interventor Federal dá a publicidade um longo telegrama que enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no qual afirma que o governo havia EM NOTA OFICIAL REPROVADO PUBLICAMENTE A TITUDE EXALTADA DOS REFERIDOS COMERCIANTES, quando do simples cotejo da nota oficial a esta junta, se poderá ver que nenhuma reprovação houve de sua parte antes completo e integral endosso á violencia por nós sofrida, e adeanta levianamente HAVER OUTROS MOTIVOS MAIS GRAVES TALVEZ FINANCEIROS, na atitude do "Diario de Pernambuco", que se recusava a circular.

O "Diario da Manhã" de hoje, na sua terceira pagina, publica longa nota editorial sobre o caso, procurando justificar a agressão dos amigos do sr. Interventor, qualificando a atitude do "Diario de Pernambuco", no caso das sêcas, de ANTI-PERNAMBUCANA, e dizendo que "E' BEM POSSIVEL QUE ESTEJA TAMBEM CONTRIBUINDO PARA alimentar a suspensão do "Diario de Pernambuco" a PRECARIEDADE FINANCEIRA EM QUE SE DEBATE A EMPRESA EDITORA DO "ASSOCIADO" LOCAL, SABIDA COMO E' A INDIFERENÇA, O QUASI DESPRESO DO PUBLICO PELOS JORNAIS DIVORCIADOS DA CORRENTE DE SIMPATIAS POPULARES PELO NOVO REGIME". Acrescenta o "Diario da Manhã que o "Diario de Pernambuco" é um jornal de pequena circulação e rendas minguadas" não cabendo, no seu entender, ao sr. Lima Cavalcanti, "a culpa dos desastres jornalisticos de tais empresas".

E' lançando mão de argumentos dessa natureza, que jamais poderiam ser levados a serio, para com um jornal do prestigio do "Diario de Pernambuco", de forte irradiação em todo o nordeste do Brasil, que o Governo do Estado e os orgãos editados pela firma de que é socio o sr. Interventor Federal justificam o inominavel atentado de que é vitima esta folha e o ambiente de arrocho em que estamos impossibilitados de exercer, com a moderação e a cordura tradicionais, á alta e nobre missão que ha mais de um seculo vimos aqui cumprindo.

Esta é a verdade dos fatos. A volta do "Diario de Pernambuco" á circulação, fica dependendo da marcha dos acontecimentos.

Cordialmente, amigos e confrades, José dos Anjos — Salvador Nigro, diretores do "Diario de Pernambuco".

No dia imediato, 15, publicava o "Diario do Estado" o seguinte:

"O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

Do RIO, 14/9/32. — Em nome Associação Brasileira Imprensa rogo vossencia providencias liberais relação aos diretores "Diario Pernambuco" coagidos não tratar certos assuntos por embaraço alguns partidarios vossencia. (a) Herbert Moses, presidente.

Em resposta o sr. Interventor transmitiu o seguinte telegrama:

Herbert Moses, presidente Associação Brasileira Imprensa. RIO. — Respondendo vosso telegrama sobre situação "Diario Pernambuco" tenho prazer informar que ofereci amplas garantias aos diretores daquele jornal logo que tive ciencia do fato de haverem estado [illegible] sua redação fazendo-lhes ameaças. Imediatamente foi aberto rigorosissimo inquerito sobre caso tendo Governo em nota oficial reprovado publicamente atitude exaltada dos referidos comerciantes. Apesar todas garantias de que cerquei diretores permanecem eles no firme proposito de continuar com circulação suspensa que faz supôr haver outros motivos mais graves talvez financeiros para insistencia na sua atitude buscando fazer crer exploração politica que governo não lhes proporciona necessaria segurança. Puz sua disposição agentes de policia que escolhessem facilitando até sua condução em autos oficiais. Declaro que não somente como interventor mas pessoalmente me responsabiliso pelo exito das garantias. Retirei censura que aliás sempre foi das mais suaves evitando apenas publicações sobre movimento de tropas ou assuntos interesse ordem publica conforme instruções governo federal. Claro está portanto que suspensão circulação não se deve falta garantias. Teria prazer podesseis pessoalmente verificar caso para que ponho vossa disposição passagem ida volta despezas Recife. Saudações (a). Interventor Lima Cavalcanti".

Ainda nesse dia, vinha ao nosso poder o seguinte telegrama do sr. ministro da Viação:

Drs. José dos Anjos e Salvador Nigro — "Diario de Pernambuco". — RIO, 17 — Tendes razão em não crer nas garantias oferecidas nota oficial que justifica a ameaça de que sois vitimas. Infelizmente a invocação de titulo revolucionario tem servido para justificar o sacrificio das liberdades publicas de Pernambuco. Saudações (a) Ministro José Americo de Almeida.

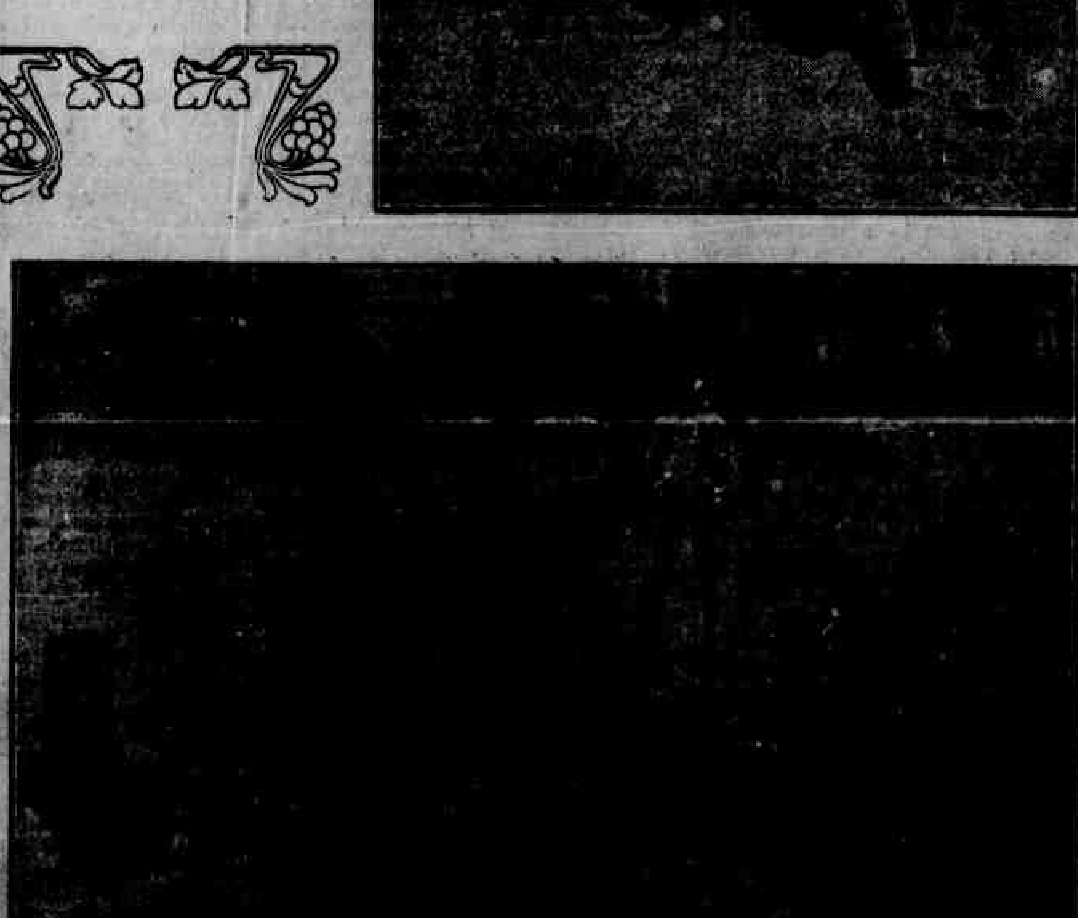
Em a mesma data, sentiamo-nos no dever de esclarecer a Associação Brasileira de Imprensa em relação a certos pontos do despacho do sr. Interventor Federal e o fizemos pelo telegrama seguinte:

Presidente Associação Brasileira Imprensa — Rio. — Referencia telegrama lhe dirigiu interventor Lima Cavalcanti resposta pedido informações agressão sofrida Diario Pernambuco cumpre-nos protestar energicamente contra malevola insinuação deixarmos circular não devido falta garantias eficientes mas devido precaria situação financeira sediço expediente usado governos prepotentes republica velha para mascarar atentados liberdade imprensa. Policia declarava oferecer garantias quizessemos mas obstinadamente recusava compelir agressores assinar termo segurança e negava permissão trouxessemos armas defesa pessoal enquanto agressores continuavam e continuam livres armados sob alegação estes podem andar armados vistos membros Milicia Civica. Sem embargos destas circunstancias e mais preocupação policia interrogar graficos Diario Pernambuco menos sobre agressão que sobre nossa situação financeira que confiança poderiam inspirar garantias pomposamente oferecidas quando simultaneamente interventor baixava nota oficial classificando agressores sinceros elementos revolucionarios agindo impulso justa indignação? Pedimos v. excia. reler aludida nota e verificar onde está publica reprovação violencia que interventor alega despacho endereçado v. excia. Impressão que se tem é ao contrario governo endossa integralmente agressão tanto mais agressores continuam frequentando palacio governo nenhum incomodo tendo sofrido até hoje. Somente agora é que referido telegrama sr. Lima Cavalcanti declara categoricamente responsabilisar-se como interventor e pessoalmente exito garantias. Agradecemos ilustre confrade interesse tomado Associação nosso caso. (aa.) José dos Anjos — Salvador Nigro, diretores "Diario Pernambuco".

A' DELICIA DO SOL!

Começou o Verão. O sol leva para as nossas praias o melhor encanto da cidade. Enquanto a Rua-Nova perde, nos dias chics, a sua intensidade de vida, enquanto os cinemas perdem as suas grandes enchentes, a areia das praias recebe a visita das deliciosas criaturas da cidade. E quando as praias tomam a sua desforra da cidade que lhe rouba, durante tanto tempo, o melhor encanto de seu delicioso "decor".





S. A. DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação da 1.ª pagina)

THE NATIONAL CITY BANK

16 de Setembro de 1932.

"Diario de Pernambuco S/A" — Nesta — Presados Srs. — Em resposta ao seu memorandum, desta data, comunicamos-lhes que, havendo dado busca em n/livros, não encontramos nenhum titulo vencido contra essa Sociedade.

Sem mais, somos,
De Vv. Ss. Amos. Attos. e Obgs.,
The National City Bank Of New York
Goodman — Gerente.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED.

Pernambuco, 16 de Setembro de 1932.

Ilmos. Srs. Diretores do "Diario de Pernambuco" — Présente. — De acordo com o pedido contido em seu memo. de hoje datado, levamos ao conhecimento de Vv. Ss. que, conforme os nossos livros, nenhum titulo vencido existe neste Banco contra o "Diario de Pernambuco S.A.".

Sem mais, firmamo-nos,
A. F. Fearnley — Contador Int.

BANCO DO BRASIL

Recife, 17 de Setembro de 1932

"Diario de Pernambuco S. A." — Nesta — Presados Srs.:

SERVIÇO DE COBRANÇA — Em resposta ao s/mem. de 16 do corrente, pedimos notar que contra a Empreza proprietaria desse jornal temos em cobrança simples apenas um saque de £.172.4.9, emitido por Eliert Sund & Co. Ltd., de Oslo, (n/AE.20/263) vencido em 5 de Julho proximo passado.

Para garantir o pagamento desse titulo já se acha depositada neste Banco a quantia de Rs. 8:230$000 (oito contos duzentos e trinta mil réis), de acordo com o Decreto de moratoria em vigor, devendo a sua cobertura em libras ser procedida, oportunamente, em obediencia a legislação vigente (Art. 2.º do Decreto n. 21771 de 29/8/932.

Saudações.
Pelo Banco do Brasil, em Recife.
Serafim Barbosa Ribeiro — Gerente
Gutenberg Peixoto — pelo Contador

BANCA FRANCESE E ITALIANA

Recife, 17 de Setembro de 1932.

"Diario de Pernambuco" — Nesta — Amigos e Srs. — Acusâmos recepção do s/presado favor de hoje assim redigido:

"A bem dos creditos desta Empresa vimos pedir a V. Sa. que se digne "responder, com a maior brevidade possivel, se tem a mesma no estabele- "cimento creditario dirigido por V. S. algum titulo de responsabilidade do "Diario de Pernambuco S/A."

Em resposta, informamo-lhes que não existe, junto á nós contra Vv. Ss., nenhum titulo vencido á não ser o seguinte:

N. 42321 LRE 5140 de £.183.17/7, emitido por Ellert, Sundt & C.º Ltd., de Oslo, titulo este com o vencimento de 2/8/32, contra o qual Vv. Ss. depositaram junto á nós o respectivo equivalente em mil réis á taxa oficial, isto é Rs. 8:785$000, de conformidade com o decreto de moratoria que proroga compulsoriamente os saques em Moeda Estrangeira.

Sem mais, somos com estima e consideração,
De Vv. Ss. Amos. Attos e Obrgdos.
Banco Francês & Italiano para a America do Sul
(Ilegivel — Gerente.
(Ilegivel) — Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA'

Recife, 16 de Setembro de 1932.

Ilmos. Srs. Diretores do "Diario de Pernambuco" — Nesta — Amigos e Srs. — Em resposta ao seu favor de hoje cumpre-nos responder a Vv. Ss. que não se encontram em nossas mãos titulos vencidos de responsabilidade do "Diario de Pernambuco", com exceção do seguinte titulo:

No. FBC 4/5555 de £ 146.10.11 a vista c/"Diario de Pernambuco" acompanhado dos respectivos documentos de embarques, titulo este chegado ha poucos dias e que deixamos de apresentar em virtude de se encontrarem fechados os escritorios dessa Empreza.

Somos com estima e consideração
De Vv. Ss. Amos. Atos. e Obros.
(Ilegivel) — Gerente.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

Pernambuco, 16 de Setembro de 1932.

Ilmos. Srs. Diretores do "Diario de Pernambuco S.A." — Presente — Amigos e Srs. — Em resposta ao assunto do seu memo. de hoje datado cabe-nos responder que, a não ser um saque da importancia de $187,50, vencido na vigencia da atual moratoria, em 7 de Setembro de 1932, nenhum outro titulo consta em nossos livros com a responsabilidade do "Diario de Pernambuco S.A.", que esteja vencido e não pago.

Sem mais, somos com estima
de Vv. Ss. Amos. Atos. & Obros.
(Ilegivel) — Gerente.

Como vêm o publico e o honrado corpo comercial desta praça, a S.A. "Diario de Pernambuco" não tem nenhum titulo vencido em qualquer dos nossos bancos, a não ser aqueles que, sendo pagaveis em moeda estrangeira, estão com o vencimento prorrogado compulsoria e automaticamente em virtude do decreto federal n. 21771 estabelecendo a moratoria.

Dirigimo-nos tambem á firma Herm Stoltz & Co. a maior fornecedora de papel em bobina para jornais e de outros artigos graficos, para que nos respondesse em que data nos comunicára haver chegado a ultima partida de papel importada pelo "Diario de Pernambuco" por seu intermedio e bem assim si tinha em sua carteira qualquer titulo vencido de nossa responsabilidade.

Eis a resposta:

HERM STOLTZ & Co. PERNAMBUCO

Recife, 17 de Setembro de 1932.

"S. A. Diario de Pernambuco" — Nesta — Amigos e Senhores — Damos em n/poder a/grata carta de 16 de Setembro e em resposta da mesma cumpre-nos comunicar-lhes, que o aviso, de que havia sido embarcado em Hamburgo, a 22 de Agosto proximo findo, a ultima partida de papel, encomendada por nosso intermedio, foi-lhes entregue na ultima terça-feira, dia 14 de Setembro.

Outrosim podemos acrescentar ainda que não temos titulo nenhum da responsabilidade do "Diario de Pernambuco S/A" em n/carteira vencido e não pago.

Com apreço e consideração
Amos. Atos. Obros.
p.p. Herm. Stoltz & Co.
(Ilegivel)

Donde se prova com esta carta como é ridicula a baleia de que por não podermos pagar a respectiva armazenagem, estava a mofar nos armazens das docas, o papel de cuja chegada eramos avisados exatamente na vespera de sermos forçados a fechar.

Tambem, a nosso requerimento, foi-nos fornecida a seguinte certidão pelo oficial do

REGISTRO DE PROTESTOS DE LETRAS

Arlindo Pereira de Sá, oficial interino de protestos de letras da ci- Certifico por me ser pedido pela Sociedade Anonima "Diario de Pernambuco", que revendo os livros do arquivo de meu cartorio, deles nenhum protesto ou mesmo apontamento encontrei que fosse feito contra aquela Empresa. O certificado é verdade dou fé. Recife, desesseis de Setembro de mil novecentos e trinta e dois. Fiz escrever subscrevo e assigno:

Recife, 16 de Setembro de 1932.

O oficial de protesto de letras, interino — Arlindo Pereira de Sá.

E, por isto que trazemos todos os funcionarios das diferentes secções da nossa empresa absolutamente em dia nos seus vencimentos, inclusive mesmo durante o tempo em que o "Diario" não circulou, pagas até as ultimas férias legais vencidas, dirigiram-nos todos eles, expontaneamente, as declarações abaixo:

Srs. diretores do "DIARIO de PERNAMBUCO".

Na qualidade de redatores, auxiliares da redação e revisores do DIARIO DE PERNAMBUCO" vimos declarar-vos que estamos em dia com os nossos vencimentos, que são pontualmente pagos, sendo que muitos dentre nós obtiveram adeantamentos da Empresa. Afirmamos ainda, a bem da verdade, que na vossa gestão, os nossos vencimentos foram majorados, apezar da situação dificil que atravessa o atual momento comercial do país.

Essa declaração, fazemo-la expontaneamente, autorisando-vos a fazer da mesma o uso que vos convier.

Recife, 16 de Setembro de 1932.

(Assinados) José Penante — Galvão Raposo — Anibal Fernandes — Mario Mélo — Herculio Celso — Teofilo Augusto de Barros Filho — Deoclecio Cesar — Antonio Gonçalves Barreto — Jessé Inojosa — Arnaldo Constantino — Derclio Castelo Branco — Devaldo Borges Alheiros Dias — Bernardo F. de Azevedo — Pedro Tomás.

A' direção do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os abaixos assinados funcionarios do Departamento de Publicidade e do escritorio mercantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, cumprem o dever de expontaneamente declarar que se acham perfeitamente pagos em dia dos seus vencimentos e comissões.

Recife, 17 de setembro de 1932

(Assinados) Moraes d'Oliveira — Naasson de Figueredo — Valdemar Angelim — Alfredo Ramos — Pedro Lira — João Rufino — Aluisio Dinis — Guiomar de Lacerda — Francisco de Assis Silva.

Recife, 16 de Setembro de 1932.

Srs. Diretores do DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife.

Funcionarios do corpo grafico do DIARIO DE PERNAMBUCO cumprimos com satisfação o dever de vir declarar a V.V. S.S. que nunca deixamos de receber com estrita pontualidade os nossos salarios, aos sabados, como tambem que nunca deixou essa empresa de realizar todas as quartas-feiras o abono de prazo nas oficinas graficas ou de atender aos pedidos de emprestimos a que alguns de nós teem recorrido em casos de morte ou doença em sua familia para pagamento em modicas prestações semanaes e sem juros de qualquer especie. Isto mesmo, por ser a pura expressão da verdade, foi declarado á Policia pelos nossos companheiros chamados a depor sobre a agressão referida pelo DIARIO DE PERNAMBUCO por parte dos srs. Edgar Bezerra e José Mauricéa e da qual fomos quasi todos nós testemunhas. Declaramos ainda que estamos indenisados das ultimas ferias legaes vencidas.

Com a devida consideração
Somos de V.V. S.S. amigos e auxiliares

(Assinados) José Francisco das Chagas (Chefe das oficinas do Diario); José Ferreira da Costa (Impressor de avulso), João Caetano (Paginario), Simplicio Ferreira (Emendador), Manuel M. Lucas (Emendador), Cosme Silva (Paginario), Antonio Monteiro (Emendador), Carlos Albuquerque (Emendador), José Pinheiro (Linotipista), Valeriano de Oliveira (Tituleiro), João Demetrio Cavalcanti (Linotipista), Leonel Borba (Linotipista), Antonio Alves de Souza (Paginario), João Alves da Silva (Ajudante mecanico), Samuel Freire da Costa (Mecanico), Antonio Luis de Andrade (Linotipista), Napoleão José de Melo (Estereotipista-

(Continúa na 14.ª pagina)

ESPORTE

A tarde esportiva de hoje no Jockey Clube de Pernambuco—Os cinco pareos do programa e os nossos palpites—Campeonato Pernambucano de Futebol—Os jogos de hoje: TORRE x IRIS e FLAMENGO x ISRAELITA—Jogos e treinos—Outras noticias

HIPISMO

Anuncia-se animada e interessante a reunião esportiva de hoje, no Jockey Clube de Pernambuco.

Organizado a capricho, o programa está atraente, constando de cinco equilibradas provas.

Todos os pareos acusam verdadeiro equilibrio de forças disputantes, não se podendo prever, com facilidade, qual o animal vencedor desta ou daquela corrida.

E' de acreditar que o prado, em face do atraente programa da reunião, alcance, hoje, numeroso comparecimento de aficcionados.

Os cinco pareos do programa estão assim constituidos:

1.º PAREO — 1.150 METROS

	Quilos
CAUBI	56
FANTOCHE	51
BAGRE	50
HUMAITA'	46

2.º PAREO — 1.600 METROS

	Quilos
CATUAMA	52
MAI MURRAI	48
VINGANÇA	48

3.º PAREO — 2.200 METROS

	Quilos
CAMILA	46
TAEL	44
VOGA	55
TIGIPIO'	50

4.º PAREO — 1.200 METROS

	Quilos
MASCOTE	51
BRAZÃO	50
TUPINAMBA'	52
CAUBI	46

5.º PAREO — 1.000 METROS

	Quilos
ANTONIO MORENO	48
BILONTRA	46
RESTINGA	54
HUMAITA'	48

Apresentamos, para as cinco provas, os seguintes palpites:

1.º PAREO — "Caubi" e "Fantoche".
2.º PAREO — "Vingança" e "Mai Murrai".
3.º PAREO — "Camila" e "Voga".
4.º PAREO — "Caubi" e "Mascote".
5.º PAREO — "Humaitá" e "Restinga".

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF

Palpites para as corridas de hoje

HERCILIO CELSO — 1.º pareo Caubi-Fantoche; 2.º pareo Catuama-Vingança; 3.º pareo Tigipió-Mascote; 4.º pareo Caubi-Bilontra.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo Caubi-Fantoche; 2.º pareo Catuama-Vingança; 3.º pareo Tigipió-Camila; 4.º pareo Caubi-Mascote; 5.º pareo Antonio Moreno-Bilontra.

CAETANO CAMARA — 1.º pareo Fantoche-Caubi; 2.º pareo Vingança-Catuama; 3.º pareo Camila-Voga; 4.º pareo Caubi-Mascote; 5.º pareo A. Moreno-Restinga.

HUGO DE MORAIS — 1.º pareo Caubi-Fantoche; 2.º pareo Vingança-Catuama; 3.º pareo Voga-Tigipió; 4.º pareo Mascote-Brazão; 5.º pareo Bilontra-Humaitá.

MANUEL MARCKMAN — 1.º pareo Fantoche-Bagre; 2.º pareo Catuama-Vingança; 3.º pareo Voga-Tigipió; 4.º pareo Brazão-Mascote; 5.º pareo Humaitá-A. Moreno.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo Caubi-Bagre; 2.º pareo Vingança-Mae Murray; 3.º pareo Voga-Camila; 4.º pareo Caubi-Mascote; 5.º pareo Bilontra-A. Moreno.

PEDRO FARIAS — 1.º pareo Caubi-Bagre; 2.º pareo Mae Murray-Vingança; 3.º pareo Voga-Camila; 4.º pareo Caubi-Mascote; 5.º pareo A. Moreno-Humaitá.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo Caubi-Pantoche; 2.º pareo Catuama-Vingança; 3.º pareo Voga-Camila; 4.º pareo Caubi-Mascote; 5.º pareo A. Moreno-Humaitá.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo Caubi-Bagre; 2.º pareo Catuama-Vingança; 3.º pareo Camila-Voga; 4.º pareo Caubi-Mascote; 5.º pareo Humaitá-Bilontra.

CARLOS RIOS — 1.º pareo Humaitá-Bagre; 2.º pareo Vingança-Catuama; 3.º pareo Camila-Voga; 4.º pareo Brazão-Caubi; 5.º pareo Bilontra-Humaitá.

AMERICO MAGALHAES — 1.º pareo Fantoche-Caubi; 2.º pareo Catuama-Vingança; 3.º pareo Camila-Tigipió; 4.º pareo Caubi-Mascote; 5.º pareo Restinga-A. Moreno.

CLEOFAS DE OLIVEIRA — 1.º Humaitá-Pantoche; 2.º pareo Catuama-Mae Murray; 3.º pareo Voga-Tael; 4.º pareo Mascote-Caubi; 5.º pareo Humaitá-Bilontra.

AIMBIRE' KANIMURA — 1.º pareo Bagre-Fantoche; 2.º pareo Catuama-Vingança; 3.º pareo Voga-Camila; 4.º pareo Mascote-Caubi; 5.º pareo Humaitá-A. Moreno.

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
OS JOGOS DE HOJE

Campo da avenida Malaquias

"TORRE" X "IRIS"

Não tendo sido possivel realizar-se, domingo passado o encontro "Torre" e "Iris" em virtude do falecimento do saudoso esportista conterraneo Rubem Lólo, diretor, do primeiro dos clubes citados, este encontro será disputado hoje no campo da avenida Malaquias.

Para dirigirem esse prelio a F. P. D. designou os seguintes arbitros:

Dos primeiros quadros, João Elisio; dos segundos quadros, Gilberto Correia Lima. Delegado e cronometrista, representante da A. A. da Great Western.

Campo do "America"

"FLAMENGO" X ISRAELITA"

Está determinado que o encontro de campeonato entre os clubes Flamengo e Israelita tenha logar no campo do America, na Jaqueira.

Servirão de juizes: nos 1.os quadros Bisiano Cordeiro; nos 2.os quadros, Silvio Fernandes. Delegado e cronometrista, representante do Fluminense.

IRIS ESPORTE CLUBE

(Oficial)

Para o jogo de hoje, no campo do Esporte, com o Torre M. C., em disputa do campeonato da F. P. D., estão escalados os amadores abaixo: Amaro; Genbil; Gelinho; Dino; Marinho; Xavier; Sapateiro; Eletrico; Zélima; Espinho; Ortiz; Guerra; Michinha; Jorge; Caboclo e Heitor.

2.º team, em campo, ás 13 horas — Marinho; Xavier; Sapateiro; Eletrico;

1.º team, no campo, ás 14 horas — Chêno; Moacir; Valfrido; Toinho; Sales; Popó; Nascimento; Ramalho; Laurp; Guerra; Zeferino; Jim; Curuja; Benédito; Fraga e Euidio.

A tesouraria avisa que os socios terão entrada apresentando o cartão n.º 9 (setembro).

Para atende-los o procurador sr. Pedro Chagas será encontrado no portão principal do campo por ocasião do jogo.

A IDA DO "ESPORTE CLUBE DO RECIFE" A MACEIO'

A convite do Centro Esportivo Alagoano, afim de disputar alguns jogos, seguiu ante-ontem, com destino á visinha capital do sul, uma embaixada esportiva do Esporte Clube do Recife.

Ontem deveria ter o quadro pernambucano disputado a primeira prova da temporada, com o Clube Regatas Brasil.

Hoje, terá logar o encontro com o C. S. A., clube campeão daquela cidade.

O rubro-negro regressará amanhã, pelo trem da Great Western.

TORRE ESPORTE CLUBE

Para o jogo de hoje, no campo do "Esporte" com o "Iris", o sr. diretor de esportes do "Torre" escalou os jogadores abaixo, os quais deverão se encontrar em campo de acordo com o horario seguinte:

2.º TEAM — ás 13 1|2 horas — Bezerra, Cerbiniano, Arnaldo, Durval, Eduardo, Virgilio, Ubaldo, Valencinha, Jatir, Odorico, Arara, Constantino, Brandãosinho, Guabera e demais reservas.

1.º TEAM — ás 14 1|2 horas — Xêxéu, P. Barreto, M. Rosas, Leleco, Miro, Arlindo, Agnelo, Arnaldo, Piaba, Deusi e Virada.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE FUTEBOL
Palpites para o jogo de hoje

HERCILIO CELSO — 1.os teams Iris 3x1; Flamengo 3x1; 2.os teams Iris 3x1; Flamengo 2x0.

CAETANO CAMARA — 1.os teams Torre 2x1, Flamengo 6x0; 2.os teams Torre 2x1, Flamengo 6x0.

HUGO DE MORAIS — 1.os teams Torre 3x1, Flamengo 6x0; 2.os teams Torre 3x1, Flamengo 8x0.

MANUEL MARCKMAN — 1.os teams Iris 3x1, Empate 1x1; 2.os teams Iris 2x0, Israelita 2x1.

CHAVES MARTINS — 1.os teams Iris 3x1, Flamengo 7x1; 2.os teams Iris 2x1, Flamengo 10x1.

PEDRO FARIAS — 1.os teams Iris 2x1, Flamengo 5x1; 2.os teams Iris 2x1, Flamengo 10x0.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os teams Torre 2x1, Flamengo 8x1; 2.os teams Torre 2x0, Flamengo 8x0.

MARIO LIBANIO — 1.os teams Torre 2x0, Flamengo 5x0; 2.os teams Torre 3x0, Flamengo -0x0.

CARLOS RIOS — 1.os teams Iris 3x2, Flamengo 3x2; 2.os teams Iris 4x1, Flamengo 6x0.

AMERICO MAGALHAES — 1.os teams Iris 3x1, Flamengo 3x1; 2.os teams Iris 3x1, Flamengo 3x1.

CLEOFAS DE OLIVEIRA — 1.os teams Torre 3x2, Flamengo 5x0; 2.os teams Torre 4x1, Flamengo 5x2.

ANTONIO MARROCOS — 1.os teams Iris 4x1, Flamengo 7x1; 2.os teams Iris 4x1, Flamengo 8x0.

AIMBIRE' KANIMURA — 1.os teams Iris 3x2, Flamengo 6x0; 2.os teams Iris 2x1, Flamengo 9x0.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS TERRESTRES
(Oficial)

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Para os jogos de hoje, ficam escalados os bilheteiros abaixo, os quais devem se achar, ás 13 horas, nos campos seguintes:

Esporte Clube do Recife — Vieira, Manuel Gomes, Silvino, Sebastião, José Euclides.

America Futebol Clube — Reis, Benjamin, Arruda, Botelho, Luiz de França.

A BIBLIOTECA DO "FLAMENGO"

A secretaria do Flamengo recebeu para a sua biblioteca em organização, as seguintes obras: Que é que ha?, de Paulo Duarte; O segundo reinado, de Heitor Moniz; Paulistica, de Paulo Prado; Maria do Agreste, de Melo e Silva; Eles, de Julio Dantas No país da Arte, de Blasco Ibanez — oferta do dr. Manoel Porto Filho.

O país dos Peles, de Julio Verne; O Reno, de Victor Hugo; Independencia Financeira, de H. Fr. Schieck; Leis e Rituais do Grande Oriente Unido; Codigo Maçonico da Maçonaria Brasileira; Momento Historico, de Candido Costa — oferta do sr. Alberto Ferreira Junior.

Formação do povo brasileiro, de F. J. Oliveira Viana; O Vaqueiro do Nordeste, de J. Passos Guerra; Vale de Josafá, de Umbarto de Campos; Meio Dia, de Ildefonso Falcão; Folk-lore brasileiro, de Daniel Gouveia; Compendio de Filosofia, de Henrique Gomes; O Lirio do Vale, de H. Balzac; Sombras, de Adolfo Santos; As viagens do gigante, de Carlos Maux; Rosas de Prisão, de Gonçalves Maia e uma coleção encadernada da revista Cruzeiro — oferta do sr. Ivo Augusto.

Para o salão de leitura, revistas oferecidas pelo sr. Alberto de Carvalho.

Impostos municipais

Recebemos:

"A Diretoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que se acha recebendo independente de multa, os impostos de limpêsa, porta aberta e outros, da freguesia da Bôa Vista, referentes ao 2º semestre do corrente exercicio."

Fôro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos civeis realisada em 9 do corrente, sob a presidencia do desembargador Santos Pereira.

JULGAMENTOS:

Provisão de advogado requerida pelo academico Antonio de Andrada Lima — Concedeu-se unanimemente.

Embargos ao acordão na apelação civel:

N. 19.423 — Embargante — a Fazenda do Estado no executivo contra Moisés Riuskey. Embargados — Meyer e Cia. Relator — o desembargador Cunha Barreto. Desprezaram-se os embargos unanimemente. Impedido — o desembargador Nestor Diogenes.

Embargos ao acordão na apelação:

De Recife n. 20.298 — Embargante — d. Helena Lopes da Cruz. Embargados — o Juizo e Antonio Roberto de Moraes. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Desprezaram-se os embargos unanimemente. Impedidos os desembargadores Nestor Diogenes e A. Ribeiro.

Apelação civel:

De Belo Jardim n. 22.122 — Apelante — Valerio José Nunes e sua mulher. Apelado — Manoel Bernardino do Nascimento. Relator — o desembargador Osvaldo da Souza. Negou-se provimento unanimemente.

De Recife n. 21.322 — Apelante — A Santa Casa de Misericordia do Recife. Apelada — a Fazenda do Estado. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Deu-se provimento para julgar extinta a ação unanimemente.

De Belo Jardim n. 21.394 — Apelantes — Francelino Ataviano de Araujo e outros. Apelada — a Prefeitura Municipal de São Caetano. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Deu-se provimento para se anular a ação do despacho do dr. juiz municipal de que expediu o mandato proibitorio unanimemente.

De Bonito n. 22.302 — Apelantes — Manoel de Souza Cabral e sua mulher. Apelados — Deusdedit Alves de Carvalho e sua mulher. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Negou-se provimento unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 5 minutos.

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos crimes realisada no dia 12 do corrente, sob a presidencia do desembargador Santos Pereira.

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus preventivo:

De Recife n. 7.692 — Impetrante — bacharel Luiz Cesario Cardoso Alves. Paciente — Lourival de Góes Cavalcanti. Negou-se o salvo conduto unanimemente.

De Caruarú n. 7.718 — Impetrante — bacharel Lito de Azeedo da Silva Filho. Paciente — Constantino Sebastião de Lima. Concedeu-se o salvo conduto unanimemente.

Habeas-corpus:

De Recife n. 7.768 — Paciente — Pedro Correia da Silva. Não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 7.794 — Paciente — Antonio Gomes da Silva, vulgo Antonio da Paz. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

Recurso crime de impronuncia:

De Garanhuns n. 22.486 — Recorrente — o Juizo. Recorrido — João Leite Serrano de Andrade. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Negou-se provimento contra os votos dos desembargadores Nestor Diogenes, A. Ribeiro e Neves Filho.

De Triunfo n. 22.612 — Recorrente — o Juizo. Recorrido — Antonio Frutuoso de Padua, vulgo Antonio Tomaz. Relator — o desembargador Cunha Barreto. Negou-se provimento unanimemente.

Recurso crime de extinção de ação penal:

De Agua Preta n. 22.597 — Recorrente — o Juizo. Recorrido — José Ferreira Lins. Relator — o desembargador Neves Filho. Negou-se provimento unanimemente.

Apelações crimes:

De Recife n. 22.426 — Apelante — Romildo Gonçalves Freire. Apelado — o Juizo. Relator — o desembargador A. Ribeiro. Revisor — o desembargador Lacerda de Almeida. Deu-se provimento para aplicar ao reu a pena de grau minimo da cumplicidade no art. 267 unanimemente.

De Petrolina n. 22.556 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Pedro Fernandes da Silva. Relator — o desembargador A. Ribeiro. Revisor — o desembargador Lacerda de Almeida. Deu-se provimento para mandar o reu a novo juri unanimemente.

De Gameleira (Ribeirão) n. 22.222 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Manoel Francisco Sapucaia. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Revisor — o desembargador Cunha Barreto. Deu-se provimento para anular o julgamento unanimemente.

De Triunfo n. 21.988 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Manoel Barbosa da Silva. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Revisor — o desembargador Cunha Barreto. Deu-se provimento para mandar o reu a novo juri unanimemente.

De Gravatá n. 22.468 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Miguel Manoel de Andrade e Manoel Inacio da Silva. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Revisor — o desembargador Cunha Barreto. Deu-se provimento para anular o julgamento e mandar o reu a novo juri unanimemente.

De S. Gonçalo (Ouricuri) n. 22.398 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Inocencio José dos Santos ou Inocencio Manoel José. Relator — o desembargador Neves Filho. Revisor — o desembargador A. Oliveira Lima. Deu-se provimento para anular o julgamento e mandar o reu a novo juri unanimemente.

De Canhotinho (Angelim) n. 22.460 — Apelante — o promotor publico. Apelados — Ananias Jeronimo de Lima e outros. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Revisor — o desembargador Cunha Barreto. Negou-se provimento unanimemente.

De Vitoria n. 22.168 — Apelante — José Pedro da Silva. Apelado — o Juizo. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Revisor — o desembargador Cunha Barreto. Negou-se provimento unanimemente.

Distribuição de feitos realisada a 12 do corrente

Recurso crime:

Ao desembargador A. Oliveira Lima.

De Impronuncia da Comarca de Palmares n. 22.584 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Florindo Fernandes das Neves.

Ao desembargador Cunha Barreto.

De prescrição de ação penal da Comarca de Belo Jardim n. 22.582 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Joaquim Pereira da Costa.

Ao desembargador Padua Valfrido.

De absolvição da Comarca de Vila Bela (Termo de Belmonte) n. 22.613 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Severiano de Souza Nogueira.

Ao desembargador Lacerda de Almeida.

De Impronuncia da Comarca de Ipojuca n. 22.574 — Recorrente — o juiz de direito — Recorrido — Gedeão Eleuterio dos Santos.

Ao desembargador Nestor Diogenes.

De Impronuncia da Comarca de Aguas Belas n. 22.581 — Recorrente — o juiz de direito. Recorridos — Maria das Dores da Conceição e Claudina Maria do Espirito Santo.

Ao desembargador Padua Valfrido.

De Impronuncia da Comarca de Bom Jardim n. 22.632 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Floriano Pessôa dos Santos.

Desaforamento:

Ao desembargador João Aureliano.

Pedido de desaforamento do reu Francisco Nascimento, processado na Comarca de Petrolina.

Apelações crimes:

Ao desembargador A. Ribeiro.

Da Comarca de Ipojuca n. 22.672 — Apelante — o promotor publico. Apelados — João Rufino e João Herculano.

Ao desembargador Cunha Barreto.

Da Comarca de Limoeiro n. 22.567 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Bernardino Joaquim de Oliveira ou Bernardino Tiago, vulgo Bernardo Joaquim.

Ao desembargador Nestor Diogenes.

Da Comarca de Agua Preta n. 22.562 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Cicero Luiz Ferreira.

Ao desembargador João Aureliano.

Da Comarca de Bezerros n. 22.583 — Apelante — João Aniceto da Silva, vulgo João Casumba. Apelado — o Juizo.

Ao desembargador Padua Valfrido.

Da Comarca de Limoeiro n. 22.590 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Manoel Matias Alves.

Agravo de petição:

Ao desembargador A. Ribeiro.

Da Comarca de Recife n. 22.473 — Agravante — Joventina Cavalcanti de França. Agravados — Souza Junior e Cia.

Ao desembargador Padua Valfrido.

Da Comarca de Recife n. 22.595 — Agravantes — João Muniz Pereira e sua mulher. Agravado — o Banco Agricola Comercial de Pernambuco.

Ao desembargador Cunha Barreto.

Da Comarca de Timbauba n. 22.619 — Agravantes A. & W. Smith & Cia. Ltd. Agravado — Manoel Gomes de Andrade Lima, na falencia da Companhia Industrial Agricola de Timbauba.

Ao desembargador Nestor Diogenes.

Da Comarca do Recife n. 22.647 — Agravante — Bartolomeu Cavalcanti Pimentel Marques, requerente da falencia da firma Robert Cerf e Cia. Agravado — o Juizo.

Ao desembargador João Aureliano.

Da Comarca de Recife n. 22.597 — Agravantes — Antonio Dias, inventariante do espolio de Antonio Francisco Marinheiro e a Fazenda do Estado. Agravado — o Juizo.

Ao desembargador A. Oliveira Lima.

Da Comarca de Jaboatão n. 22.677 — Agravante — Alfredo Ramos. Agravado — Société Cotonière Belge Brasilienne.

Apelações civeis:

Ao desembargador Neves Filho.

Da Comarca de Serinhaem (Rio Formoso) n. 22.619 — Apelante — José Antonio de Souza Carvalho e sua mulher. Apelado — Albino Ferreira da Silva Bessa.

Ao desembargador A. Ribeiro.

Da Comarca de Agua Preta n. 22.695 — Apelante — o Curador de acidentes no trabalho pelo operario José Pedro. Apelada — a Usina Santa Terezinha S. A.

Agravo de petição:

Ao desembargador Neves Filho.

Da Comarca de Recife n. 22.698 — Agravante — d. Amelia Augusta Machado Guimarães. Agravados — d. Maria Augusta de Barros e o Juizo.

Este agravo foi distribuido em 6 de setembro de 1932.

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos civeis realisada ante-ontem sob a presidencia do desembargador Santos Pereira.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração ao acordão na apelação civel:

De Pesqueira n. 9.280 — Embargante — d. Anunciada Candido Falcão Gouveia. Embargados — Noé Augusto Gouveia e outros. Relator — o desembargador A. Ribeiro. Desprezaram-se os embargos unanimemente. Impedidos — os desembargadores Nestor Diogenes e Neves Filho.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE JULGAMENTOS DE FEITOS CIVEIS REALISADA ANTE-ONTEM

JULGAMENTOS:

Agravo de petição:

De Jaboatão n. 22.577 — Agravantes — José Liberato da Fonseca Lima e sua mulher. Agravados — Francisco Lourenço Santiago e outros. Relator — o desembargador Nestor Diogenes. Orou em favor dos agravantes o bacharel Aniceto Varejão. Deu-se provimento unanimemente.

De Recife n. 22.521 — Agravantes — Antonio Barbosa Junior, Antonio Alves Barbosa e ouros quotistas da firma Loureiro Barbosa & Cia. Ltd. Agravado — o dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha. Relator — o desembargador Neves Filho. Orou em favor dos agravantes o dr. Tomas Lobo e pelos agravados o dr. Barreto Campelo. Adiado a requerimento do desembargador Nestor Diogenes.

JUSTIÇA CRIMINAL
3º. CARTORIO

Interrogatorio — Será interrogado, amanhã, o reu Avelino Pedro dos Santos, que foi processado por crime de ferimentos leves.

Denuncia — Foram denunciados ante-ontem, os individuos Francisco Ugliette, por crime de ferimentos leves, Manoel Agapito dos Santos e José Mauricio da Costa, por crime de roubo.

4º. CARTORIO

Queixa-crime — Prosseguirá amanhã o sumario de culpa do Vieira Millien da Silveira Leça, que responde por crime de sedução.

Denuncias — O 4º. promotor publico denunciou, ontem, de João Vicente da Silva e José Honorio, por crime de furto; e de Antonio Arcebispo Granja, vulgo Padre, por ferimentos leves.

UM PAISANO EM OPERAÇÕES

ASPECTOS E IMPRESSÕES DA FRENTE

A jaquêta e o sapato de verniz em crise—Apoteóse do amarelo—O soldado ferido a carrapato—Duélo de artilharia e a diferença da aviação—Justiça para as cidades paulistas—Outras notas

Carlos RIZZO
Enviado especial dos "Diarios Associados" á zona de operações

O cambio do paisano nestes rincões, é cambio vil. Não tem prestigio nenhum e sentindo a pressão do ambiente trata, por um bem justificado unimetismo, de se fazer amarelo. A jaquêta azulão, sapato de vernis e colarinho lustroso não interessam em absoluto ás melindrosas de Rezende. Mais valem um culote rôto com um sapatão ferrado. Daí, os novos tons da moda. Os rapazes rezendenses não se descuidam e o trage da hora é a confusão do tom mix com os uniformes da brigada gaúcha...

A DIFERENÇA DA AVIAÇÃO

E não vivendo assim tapeando-se a si mesmos, sem quebrar a harmonia militar do ambiente.

O capitão Ildefonso, que pertence a tropa alagôana, em palestra comnosco, fixou de geito o panorama de Rezende:

— Isto aqui é, nas horas vagas, um grande campo de manobras... amorosas. Eu mesmo estou emprehendendo ha varios dias um ataque cerrado a uma posição feminina. Apertei o cerco e tenho mantido acêso o fogo de artilharia... verbal.

— E a praça?

— Cedeu um pouco, no principio. Depois...

— ?

— A aviação enterveio e foi aí a diferença...

E com amargura!

— Póde crêr V. que a aviação é uma arma ignobil. Tem um uniforme mais vistoso e a frente, leva, por isso, grande desvantagem...

Olhei tristemente para o meu casaco de brim surrado e nem sei mesmo o que responderia...

UM "DESPACHO" PARA AMARAR O GENERAL KLINGER

Na frente, tudo serve para distrair, fóra da trincheira, depois do fogo, o soldado gasta o seu tempo em contar anedotas, tocar violão e relatar episódios dos combates.

Contou-nos, assim, um deles, á vista de oficiais, cujos nomes não fixamos, que ante-ontem, no acampamento do 3º R. I., um cabo macumbeiro fez um "despacho" solenissimo, "amarrando" com todo o cerimonial, os generais Bertoldo Klinger e Isidoro Lopes.

— "Garanto" que vão "dar o prego" — dizia convencidamente. Os oficiais viram da afirmativa do devoto de Ogum, mas um deles observou meio sério:

— Não sei não, mas êu não gosto muito de rir dessas encrencas...

A gente vê tanta coisa...

FERIDO A... CARRAPATO

A' porta do Hórto Florestal de Rezende encontramos, de guarda, alguns soldados alagôanos:

— Eh "seu" reporter "percisa" "tomar" uma reportagem "de nós" tambem.

— Já esteve na frente? indagamos.

— Já sim "sinhô".

— Em combate?

— Sim "sinhô". "Tivemo" nas "trinchera".

E sem mais falar, arregaçou a tunica amarrotada e nos mostrou um risco avermelhado á flôr da péle morena:

— Baioneta? perguntamos com certa emoção.

— Não "sinhô". Carrapato "rebólero"...

A ADMINISTRAÇÃO DAS CIDADES PAULISTAS

O coronel Avila Lins, como dissenos, está com o controle, na frente léste, da quatro cidades paulistas: Areias, S. José dos Barreiros, Queluz e Bananal. Essas cidades inteiramente abandonadas por suas autoridades administrativas e judiciarias, daí a necessidade de ser organizada a justiça nas mesmas, o que de certo modo preocupa o chefe de Policia Militar. O promotor militar sugeriu que se aplicasse nas cidades ocupadas a legislação do Acre, até a completa reorganização do Estado, alvitre esse que ainda estava dependente de exame. Quando o chefe do governo esteve domingo ultimo na linha de frente, o coronel Avila Lins consultou-o sobre o caso. O sr. Getulio Vargas, entretanto, julgou conveniente não tomar por óra, resolução nenhuma, deixando como está, por enquanto, isto é, cada cidade apenas com o prefeito militar.

A AFOITÊSA DOS SOLDADOS NORTISTAS

O chefe de Policia Militar, observou, em palestra conosco, que principalmente os soldados nortistas são por demais afoitos. Mal os paulistas abandonam qualquer trincheira, já lá se acham, pressurosamente, ás vezes, sem as cautelas devidas. O fato tem dado logar a incidentes desagradaveis, pois os revoltosos armam aparelhos infernais, como ainda ha pouco, com uma metralhadora semi-enterrada que, ao ser puxada para fóra, produziu violento estampido, deflagrando rapidamente.

— Como V. vê — disse-nos — eles lançam mãos de todos recursos. E' preciso que vocês lá no Rio saibam disso.

Para a epoca balnearia
Roupas, Roupões e Toucas para Homens, Senhoras e Creanças
CAMISARIA ESPECIAL
R. Duque Caxias, 231-235
FONE, 6136

FATOS DIVERSOS

A AMBULANCIA DA ASSISTENCIA CHOCA-SE COM UM CARRO DE PASSEIO

Ontem, ás 13.25, a Assistencia Publica recebia uma telefonema solicitando com urgencia uma ambulancia, afim de socorrer na rua Imperial, um popular que se achava ferido.

Incontinenti, saiu com destino aquela arteria, um carro que era guiado pelo "chauffeur" Felipe dos Santos, e no qual viajavam o academico Eugenio Mesquita e o enfermeiro Odilon.

Na aproximação da ambulancia da ponte da Bôa Vista, o guarda de ponto, no referido local, deu sinal a ambulancia de livre transito.

Apesar, porém, de impedida a passagem de outro veiculo, o sr. dr. Gil Carneiro da Cunha, guiando o auto n. 1069, de sua propriedade, desobedeceu o sinal, procurando galgar a ponte.

Resultou disso chocar-se o seu carro violentamente com o auto-ambulancia.

O "chauffeur" da Assistencia antevendo o choque ainda procurou evitá-lo, desviando o seu carro, indo mesmo chocar-se com uma arvore existente em um dos passeios.

O carro 1069, com a colisão ficou grandemente avariado, saindo feridas a sra. Umbelina Carneiro da Cunha, esposa do sr. Gil C. da Cunha e uma irmã deste, senhorita Maria Carneiro da Cunha, que viajavam no aludido veiculo.

O caso foi comunicado a 2ª delegacia que logo tomou providencia.

O dr. Gil Carneiro da Cunha compareceu no referido posto policial, onde foi autoado pelo comissario de serviço. Aquele senhor declarou a referida autoridade, que em virtude da distração o absorvia no momento, não ouviu o sinal dado pelo guarda, nem mesmo a campainha da ambulancia, mas prontificando-se a assumir a responsabilidade dos danos causados.

FERIU O SEU DESAFETO A' NAVALHA

Ontem, ás 6 horas, o individuo Severino de Souza, vulgo Arrepiado, entrou a discutir, na avenida João de Barros, com o seu antigo desafeto de nome Eduardo Ferreira.

A certa altura da polemica Arrepiado, muniu-se de uma navalha e vibrou em seu antagonista um golpe na mão esquerda, fugindo em seguida.

A vitima foi conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, recebendo aí, curativos.

MAUS COBRADORES

Os srs. Ribembois & Irmão, estabelecidos com uma ourivesaria, á rua Barão da Vitória n. 270, compareceram, ante-ontem, na 1ª delegacia, para queixar-se contra a firma Souto & Cia., estabelecida com um departamento de cobrança, á avenida Marquês de Olinda, declarando ter a mesma recebido diversas contas deles, queixosos, desviando as respectivas importancias.

A queixa foi registada, devendo ser tomada na devida conta.

FURTOU E FOI CAPTURADO

Na 1ª delegacia, compareceu, ontem, á tarde, o sr. José Pachêco, estabelecido á rua das Trincheiras, queixando-se de um furto de que fôra vitima.

Aquele senhor declarou que um gatuno, cujo nome ele desconhecia, penetrou em seu estabelecimento comercial, levando um "revolver", duas camisas de sêda, colarinho, gravatas, luvas etc.

Registada a queixa, o investigador Ramos se pôz logo a campo, afim de capturar o malandro, o que fez após depois de varias investigações.

O que se chama José Alves da Silva, foi conduzido para a 1ª delegacia onde se encontra recolhido no xadrês.

SUMARIO DA IMPRENSA

Na Agencia Pascoal Sciamarella, no edificio do Diario de Pernambuco, acham-se á venda as ultimas revistas e publicações do Rio.

CRUZEIRO insere além de suas costumeiras secções, um interessante artigo de Gago Coutinho, sobre as primeiras viagens de longo curso dos nautas peninsulares, a proposito do 5º centenario do descobrimento dos Açôres, que este ano se comemora. Sobre o movimento de São Paulo, fatos da semana, modas, elegancias, mundanidades. Cruzeiro insere uma documentação das mais completas e nitidas reproduções fotograficas.

REVISTA DA SEMANA publica as secções habituais, colaborações de João Luso, Escragnole Doria, Berilo Neves, reportagem fotografica do movimento de São Paulo e o seu variado "Jornal das Familias", indispensavel a todo o lar moderno.

CARETA, como sempre interessante nas suas charges politicas, aspectos sociais da semana, do movimento de tropas no sul, retratos dos principais astros do cinema, etc.

FON-FON publica suas desenvolvidas secções literarias, com uma abundante documentação fotografica da revolução paulista, fatos mundanos, etc.

VERDE — Circulará, no proximo mês de outubro, o 3º numero da revista Verde.

Essa interessante publicação aparecerá com novo aspecto, inserindo escolhida colaboração, secções de modas, arte, além de nitido serviço de "clicheria".

O TEMPO ILUSTRADO — Circulará sabado proximo nesta capital um magazine, que pela orientação que vai ter, semelhante ao Suplemento Ilustrado da "A Noite", está dotado a ruidoso sucesso.

A nova publicação intitular-se-á O Tempo Ilustrado e terá farto serviço de clichês e escolhida colaboração.

Centro Monarquista de Cultura Politica Principe Imperial do Brasil

Segundo comunicado da secretaria do "Centro de Cultura Social D. Pedro Henrique" acaba de se instalar em Petropolis, essa nova organização monarquista.

O conselho diretor do Centro é o seguinte:

Presidente honorario Barão de Maia Monteiro; presidente efetivo, comandante Torres Guimarães; 1º vice-presidente, dr. Alvaro Castanhéda; 2º vice-presidente, dr. José Sampaio; secretario geral, prof. Cardoso de Miranda; 1º secretario Idalio Fonseca; 2º secretario, Newton de Almeida Amado; consultor juridico, dr. Mac-Dowell da Costa; procurador, prof. Paulo de Carvalho; tesoureiro Haroldo Mairinck.

Brevemente, aparecerá, possivelmente nos fins deste mês, o seu orgão de propaganda, Correio Imperial.

Através do Mundo



Um rei transformado em sportman. Aqui vemos o Rei Jorge V da Inglaterra, a bordo do hiate "Britania", participando das grandes regatas de hiates, de Cowes, durante a qual a embarcação sob o seu comando conseguiu o primeiro logar



O mais jovem actor cinematografico de Los Angeles é, sem duvida alguma, George Phillips McFarland, que conta 3 1|2 anos de idade, e que é conhecido pela alcunha de "Spanky". Desde os 18 mêses de idade que é ator, e, por isso, já pode ser considerado um... veterano



O professor Auguste Piccard, fotografado em Zurich, Suissa, dirigindo os trabalhos do exame final da gondola, com a qual realizou nova exploração á estratosfera. O professor Piccard conta iniciar, dentro em breve, uma terceira viagem



O capitão Wolfgang von Gronau (á esquerda), famoso aviador alemão, acaba de realizar um grande vôo de Berlim a Nova York, via Islandia e Groenlandia. Na fotografia o vemos com Fritz Albrecht, ao centro, operador de radio, e Franz Hack, mecanico. Foi um dos mais belos vôos destes ultimos tempos



O barão Schleich, o conhecido aviador alemão, realizará dentro em breve, um vôo de travessia do Atlantico da Europa para os Estados Unidos, em companhia do major Christopher Draper, aviador inglês, e que foi, durante a Grande Guerra, um dos seus mais terriveis adversarios



Heinz von Bohndorff, quimico alemão, acaba de divulgar a noticia de ter descoberto um metodo com o qual consegue transmutar mercurio em ouro. A Notgemeinschaft Deutscher Wissenschaft, sociedade de sabios alemães, está examinando cuidadosamente os estudos de Von Bohndorff. A ser verdadeira, essa noticia revolucionará um imenso campo industrial



Ishbel MacDonald, filha do Primeiro Ministro da Inglaterra, acaba de receber o seu grão de doutora em medicina pela Universidade de Edimburgo. Miss MacDonald casará, dentro em breve, com o dr. Alastair Mac Kinnon, medico



O esporte mais antigo do mundo — arco e flecha — se encontra atualmente em grande voga em todas as praias dos Estados Unidos. Em Virginia Beach, Estado de Virginia, por exemplo, se têm ultimamente realizado importantes provas de flecha ao alvo. Aqui temos varias jovens transformadas em autenticas Dianas



[illegible] Catherine Compagnone, de 17 anos de idade e residente em Nova York, acaba de ser eleita "Miss Italia 1932". Aqui a vemos usando a corôa alusiva a essa escolha, corôa aliás de prestigio muito efemero...

Instruções referentes ao alistamento para as eleições da Assembléa Constituinte

Como será obtido o titulo de eleitor--Outras providencias de interesse do Tribunal Superior

Por se tratar de assunto de grande relevancia e que interessa a todo o paiz, publicamos abaixo, parte das instrucções approvadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral para serem observadas no alistamento a ser iniciado dentro de poucos dias.

Tais instrucções que constarão do proximo numero do Boletim Eleitoral, foram organizadas em curto prazo, não obstante se tratar de assunto complexo, em face das disposições do Codigo promulgado pelo decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932.

DA INSTALAÇÃO DOS JUIZOS E CARTORIOS ELEITORAIS

Art. 1º — Cada juiz eleitoral, logo que tiver conhecimento de sua designação e da do escrivão que junto a ele deva servir, segundo o plano organizado pelo Tribunal Superior (art. 24 do Codigo Eleitoral), assumirá imediatamente as suas funções e providenciará para que se instale o cartorio eleitoral da sua zona (arts. 30 e 33 do Codigo Eleitoral).

Paragrafo unico — Nos municipios ou termos que não tiverem juizes vitalicios, á autoridade judiciaria local mais graduada incumbirá receber a petição de qualificação do alistando e, auxiliada pelo escrivão que fôr designado pelo respectivo Tribunal Regional, preparar os processos eleitorais, os quais serão remetidos, para julgamento, ao juiz eleitoral da zona a que estiverem subordinados os ditos municipios ou termos.

DO FUNCIONAMENTO DOS JUIZES E CARTORIOS

Art. 4º — Os juizes eleitorais despacharão todos os dias uteis, e darão audiencia publica, quando necessaria, em logar e horas préviamente designados.

Art. 5º — O processo de qualificação iniciar-se-á ex-officio ou a requerimento do cidadão.

Art. 6º — A qualificação ex-officio é feita com as listas enviadas pelas autoridades competentes na fórma do art. 37 do Codigo Eleitoral (modelo n. 3).

Art. 7º — São obrigados a remetter aos juizes ou Tribunais Eleitorais listas para qualificação ex-officio, na forma do artigo 37, do Codigo Eleitoral:

a) dos magistrados, dos militares de terra e mar, e dos funccionarios publicos efetivos — os chefes ou diretores dos respectivos departamentos ou repartições publicas, civis ou militares;

b) dos professores de estabelecimentos de ensino officiais ou fiscalizados pelo governo — os chefes ou auxiliares dos respectivos departamentos de ensino, rectorias de universidades ou diretorias de escolas ou faculdades;

c) dos advogados, dos engenheiros, dos medicos, dos farmaceuticos e de outras pessoas portadoras de titulos scientificos e [illegible] profissão liberal — os chefes ou diretores das repartições de registo dos respectivos diplomas;

d) dos commerciantes com firmas individuais ou socios componentes de sociedade commercial com [illegible] devidamente registadas — os chefes ou diretores das respectivas juntas ou associações de [illegible];

e) [illegible] reservistas de 1ª categoria do Exercito e da Armada, licenciados em [illegible] — os chefes do competente departamento da Guerra ou da Marinha.

Art. 8º — Dentro nos 15 dias imediatos á [illegible] a contar da publicação do edital de aprovação do plano pelo Tribunal Superior, na respectiva Região, a Repartição ou funccionario, obrigado a fornecer as listas, deverá enviá-las em duas vias, por protocolo ou sob registo postal, ao juiz eleitoral, sob cuja jurisdição estiver.

§ 1º — Devem as listas conter, com referencia a cada cidadão, o nome e prenome e o cargo ou profissão que exercer, além do que constar quanto á nacionalidade, idade e residencia (modelo n. 3).

§ 2º — Da lista devem constar todos os cidadãos alistaveis, ainda que por isenção que a lei (Codigo Eleitoral, art. 120, letra b, e art. 121) facultativamente lhes confira, possam, se quiserem, deixar de se inscrever.

§ 3º — Se a remessa da lista não fôr efetuada no prazo legal, por qualquer das autoridades dela encarregadas, o juiz a reclamará por oficio dirigido á autoridade faltosa; e, se não fôr atendido, levará o fato ao conhecimento do Tribunal Regional para as devidas providencias administrativas e penais.

§ 4º — Se o mesmo cidadão fôr, ex-officio, qualificado em mais de uma lista, seguir-se-á, depois de inscrito por figurar numa delas que a sua inclusão nas demais fica sem objeto.

Art. 11º — O cidadão não incluido em lista para qualificação ex-officio ou dela excluido pelo juiz apresentará em cartorio seu requerimento:

1) escrito, datado e assinado pelo peticionario, com a letra e firma legalmente reconhecidas por tabelião;

2) declarando a idade, logar do nascimento, filiação, estado civil, profissão e residencia;

3) contendo a afirmação de se achar quite, segundo a lei, do serviço militar ou de não estar obrigado a este;

4) instruido com a prova:

a) da maioridade;

b) da qualidade de nacional, se nascido no estrangeiro.

OS CEGOS

Art. 12º — Os cegos alfabetizados, que reunirem as demais condições de alistamento, podem qualificar-se mediante petição por eles apenas assinada (art. 121, do Codigo Eleitoral), com as letras comuns, ou com as do alfabeto Braille.

Paragrafo unico — A assinatura, do cego, com as letras do alfabeto Braille, deverá ser feita na presença de um dos diretores ou professores dos institutos de educação de cegos e reconhecida como havendo sido escrita perante ele, diretor, ou professor, pelo alistando.

Art. 13 — As provas obedecerão ás normas do capitulo III desta parte primeira.

Art. 14 — Logo depois de receber qualquer requerimento, o escrivão, pondo-lhe carimbo ou rubrica, com a data da entrega e o numero correspondente, observada rigorosamente a ordem de apresentação, fará a competente anotação ou menção do fato no termo de conclusão ao juiz eleitoral, depois de autuado, com todos os documentos e numeradas todas as suas folhas.

§ 6º — Verificando que o alistando é analfabeto, o juiz reformará imediatamente o despacho, negará a qualificação e ordenará que se promova a responsabilidade do tabelião que houver reconhecido a letra e firma do requerimento como se fosse do alistando e, bem assim, a de qualquer pessôa que houver tido participação no fato. No caso contrario, mandará responsabilizar o escrivão, quando haja representado falsamente.

§ 7º — Os delegados dos partidos sómente para apresentarem requerimentos e promoverem o andamento de processos poderão representar seus correligionarios, pois que o recibo de que trata o § 4º do presente artigo só pelo proprio qualificado poderá ser passado, assim como só a ele proprio serão entregues os autos de qualificação requerida.

SECÇÃO 2ª DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO NOS CARTORIOS E SECRETARIAS REGIONAIS

Art. 15 — Para inscrever-se, deverá o cidadão qualificado comparecer pessoalmente, ou por meio de delegado do seu partido, ao cartorio ou á secretaria do Tribunal Regional do logar que escolheu para o seu domicilio eleitoral e entregar, numa formula especial que lhe será fornecida (modelo n. 7), o pedido de inscrição por ele assinado e acompanhado:

a) dos autos da qualificação, quando requerida;

b) de tres copias da fotografia do alistando, com as dimensões aproximadas de tres centimetros de largura por quatro de altura, apresentando a imagem nitida da cabeça descoberta, tomada de frente.

§ 1º — No Distrito Federal e, em geral, nas capitais onde houver institutos de identificação, a secretaria do Tribunal Regional, ou os cartorios eleitorais, apresentarão, mediante guia numerada, os alistandos ao respectivo gabinete de identificação; fornecendo aos mesmos alistandos para que se tome a impressão digito-polegar direita, tres vias do titulo eleitoral com a fotografia e a assinatura do alistando, em cada uma delas, já preparadas. A assinatura, porém, do diretor da secretaria, sómente será lançada no titulo final, quando o presidente do Tribunal Regional ordenar a expedição do titulo.

§ 2º — Para maior facilidade do serviço, poderão as secretarias dos tribunais regionais e os cartorios eleitorais do Distrito Federal e das capitais onde houver Gabinete de Identificação, combinar com este a instalação, nas ditas secretarias e nos cartorios, de filiais daqueles gabinetes, nas quais tambem, auxiliados por funcionarios designados pelos respectivos diretores, possam identificar imediatamente, pela ordem numerica dos processos de inscrição, todos os alistandos que forem obtendo despacho de seus papeis.

§ 3º — No Distrito Federal, se necessario, o serviço de identificação eleitoral poderá ser auxiliado pelos gabinetes de identificação das corporações militares.

§ 4º — De todos os pedidos de inscrição entregues dar-se-á um recibo, de acôrdo com o modelo n. 7, (senha-recibo abaixo da linha "picotada").

§ 5.º — Nos municipios ou capitais onde não houver gabinete de identificação — se já não estiver identificado o alistando, ou não fôr possivel identificá-lo imediatamente, o escrivão ou o funcionario da secretaria, que houver sido designado, marcará, observando a ordem da apresentação, o dia e a hora em que deverá o alistando comparecer para identificar-se.

§ 6º — Se houver apresentação simultanea de pedidos, serão estes postos em ordem alfabetica, e assim despachados.

§ 7º — Os delegados dos partidos poderão assumir a representação dos cidadãos para o só efeito da apresentação dos pedidos de inscrição, mas esta será sempre efetuada com a presença do proprio alistando.

§ 8º — Caso apresentem os delegados de varios partidos requerimentos num mesmo dia, o cartorio ou a secretaria fixará os dias para as inscrições solicitadas de modo que não correspondam dois dias consecutivos para o mesmo partido.

§ 9º — Não se terão em conta, para os efeitos do disposto no paragrafo antecedente, frações do mesmo partido permanente.

§ 10 — Para os pedidos de inscrição, apresentados por delegados de frações de um mesmo partido permanente, fixar-se-ão dias e horas, dentro dos que houverem designado para o dito partido, na ordem a que se refere o § 8º deste artigo.

Art. 16 — Se, por qualquer motivo, deixar o alistando de comparecer no dia e hora designados, poderá a identificação ser feita em qualquer tempo, dentro dos prazos [illegible] para o mesmo fim.

Art. 17 — Se o pedido de inscrição não fôr tomado em consideração, ou não fôr efetuada a identificação, poderá o alistando reclamar perante o juiz eleitoral ou requerer diretamente ao Tribunal Regional, que o mandará efetuar.

DAS PROVAS NOS PROCESSOS ELEITORAIS

Art. 30 — Devem ser originais e autenticas, ou constar de certidões passadas por oficiais serventuarios ou funcionarios publicos, para isso legalmente autorizados os documentos apresentados como prova para o alistamento eleitoral.

§ 1º — Não se admitem publicas-formas ou justificações (artigo 130, do Codigo Eleitoral).

§ 2º — São isentos de custas, selos ou emolumentos não expressamente fixados no Codigo Eleitoral e não dependem da petição escrita, nem de despacho de juizes, notas e averbações ou quaisquer outros documentos concernentes ou destinados ao processo eleitoral. (Codigo Eleitoral, artigos 122 e 123).

DAS PROVAS PARA A QUALIFICAÇÃO

Art. 35 — Dispensa qualquer outra prova, para a qualificação ex-officio, o fato de figurar o cidadão em lista autentica remetida ao juiz eleitoral, com os requisitos exigidos pelos arts. 37, § 2º, n. 4, deste Regimento, serão reproduzidos na fórma dos artigos seguintes.

Art. 37 — A prova de que o alistando completou 21 anos de idade, póde ser feita por um destes meios:

a) certidão de batismo, quando se tratar de pessôas nascidas antes de 1889;

b) certidão do Registo Civil de nascimento;

c) certidão de casamento, quando dela constar a idade do alistado na data em que se casou ou se possa inferir, do confronto entre a data do casamento e a do requerimento de qualificação, que o alistando é seguramente maior de 21 anos;

d) certidão do exercicio atual, ou passado, de função publica eletiva, ou de cargo publico para que se exijam 21 anos de idade;

e) quaisquer outros documentos autenticos do qual se infira necessariamente idade maior de 21 anos, como sejam: diploma conferido por estabelecimento de ensino superior, oficial ou fiscalizado pelo governo federal, patente de posto militar, certidões, ou quaisquer peças autenticas, demonstrando haver o alistando servido como jurado, recebido nomeação ou exercido funções para as quais exija a lei maioridade.

Art. 38 — A prova de nacionalidade dos brasileiros nascidos no estrangeiro, natos, ou naturalizados, far-se-á, do seguinte modo:

a) pela apresentação de certidão de nascimento e atestado de autoridade policial ou judiciaria de que tem domicilio na Republica (art. 1º do decreto n. 6.948 de 14 de maio de 1908) — para o filho de pai brasileiro ou ilegitimo de mãe brasileira, nascido no estrangeiro, que houver fixado domicilio no Brasil (art. 69, n. 2, da Const. Federal).

b) pela apresentação do titulo declaratorio de naturalização tacita, expedido pelo Ministerio da Justiça (Constituição Federal, art. 69, ns. 4 e 5: decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, art. 1º §§ 4º e 5º), valendo como tal qualquer decreto ou portaria de nomeação do alistando para cargo publico federal ou estadual (art. 11 do cit. decreto n. 6.948);

d) na falta de titulo declaratorio — pela apresentação de certidão de casamento com brasileiro ou brasileira, de nascimento de filhos brasileiros e de transcrição em nome do alistando de titulo de propriedade imovel situado no Brasil.

DAS PROVAS PARA IMPUGNAÇÃO DO ALISTANDO, EXCLUSÃO DO INSCRITO E RESTAURAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Art. 39. Prova a falsidade ou pluralidade de inscrição o atestado expedido pela secretaria do Tribunal Superior, de haver, no Arquivo Eleitoral, fichas datiloscopicas da mesma pessôa inscrita sob nome diverso ou em diferentes logares (art. 50, n. 4 do Codigo Eleitoral).

Art. 40. A prova da condição de mendigo será feita por atestado da autoridade policial, ou do estabelecimento de assistencia em que se achar recolhido o mendigo; e sómente no caso de ser impossivel obter-se tal documento, por depoimento de duas testemunhas, pelo menos, contestes, e inquiridas no juizo eleitoral.

Art. 41. A condição de analfabeto provar-se-á da maneira determinada no art. 14, § 5º.

Art. 42. A condição de praça de pré deve ser provada por certidão passada pelo comando de unidade, militar ou policial, a que pertencer o soldado.

Art. 43. A prova para impugnação ou exclusão, nos demais casos, previstos no art. 50 do Codigo Eleitoral, far-se-á:

a) se a causa de exclusão fôr alguma das indicações nos ns. 1 e 4 do citado art. 50, por meio de verificação efetuada previamente pela secretaria regional, "ex-oficio" ou a requerimento de qualquer eleitor ou delegado de partido, e tambem por ordem do juiz eleitoral ou dos preparadores quando a instrução do processo se estiver fazendo em seu cartorio;

b) nos casos dos ns. 2, 3 e 6 do citado artigo — pela certidão da sentença judicial que imponha, ou tenha como consequencia legal, a perda ou suspensão dos direitos politicos, ou declare a suspensão do alistando ou inscrito;

c) no caso de falecimento do eleitor — pela certidão do Registo de Obitos, valendo como tal a inclusão do nome do eleitor na lista enviada mensalmente pelo respectivo oficial á secretaria do Tribunal Regional, como determinam os artigos 129 do Codigo Eleitoral e 21 do presente regimento;

d) no caso de não se achar o inscrito quite de suas obrigações militares — por informação do comandante da Região Militar.

Art. 44. Os casos em que se suspendem ou se perdem os direitos politicos, e que determinam o cancelamento da inscrição já processada, ou a impugnação da que se estiver processando, regulam-se pelas leis vigentes em vigor, nos termos do decreto n. 19.966, de 11 de novembro de 1930, art. 4.º, com as modificações indicadas no art. 3.º do Codigo Eleitoral.

PERDA DOS DIREITOS DE CIDADANIA

§ 1.º — A perda dos direitos de cidadão brasileiro provar-se-á:

a) no caso de naturalização em paiz estrangeiro — por certidão passada pelo Ministerio das Relações Exteriores, ou qualquer documento devidamente autenticado que torne certa a aquisição da nova nacionalidade;

b) no caso de aceitação de emprego ou pensão de governo estrangeiro, sem licença do Poder Executivo Federal (citado art. 71, § 2º, letra "b" da Const. Federal) — pela juntada de um exemplar da folha do "Diario Oficial", do qual conste a publicação do decreto que pronunciar a perda de cidadania, pelo alistando ou inscrito, ou por certidão, passada pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (decreto legislativo numero 569, de 1899, arts. 1.º e 2.º, combinados);

§ 2.º — A perda, ou suspensão dos direitos politicos do alistando ou inscrito provar-se-á:

a) nos casos de brasileiros que alegarem motivo de convicção filosofica ou politica, ou de crença religiosa, com o fim de se isentarem de qualquer onus que as leis da Republica imponham aos cidadãos, ou aceitarem condecorações ou titulos estrangeiros que envolvam fóros de nobrêsa ou que lhes dêem privilegios ou lhes imponham obrigações incompativeis com as leis ou com o serviço da Republica — pelos mesmos meios de prova indicados no § 1.º, letra "b", deste artigo (Const. Fed., art. 72, § 29 e cit. lei numero 569, de 1899, arts. 2.º e 6.º, Cod. Eleitoral, art. 3.º, letra "d");

b) nos casos de incapacidade fisica ou moral — por certidão da sentença de interdição; e, nos de condenação criminal — por certidão do cartorio, onde correr o processo de execução da pena, de que ainda perdurem os seus efeitos.

Art. 45 — A reaquisição dos direitos de cidadão brasileiro e dos direitos politicos, por parte do excluido, provar-se-á:

a) a dos direitos de cidadão brasileiro — pela juntada da folha do "Diario Oficial" onde vier publicado o decreto de reintegração do Poder Executivo Federal, acompanhada de documento que prove estar o excluido domiciliado no Brasil (cit. lei n. 569, de 1899, art. 3.º);

b) a requisição dos direitos politicos — com o "Diario Oficial" onde vier publicado o decreto do Poder Executivo Federal que tiver confirmado ... afirmações por termo, de que tratam os paragrafos 1.º e 2.º do art. 7.º da cit. lei n. 569 ou certidão do Ministerio da Justiça (nos casos de recusa do serviço publico obrigatorio por motivo de crença religiosa ou convicção filosofica ou politica, ou de aceitação de condecorações ou titulos nobiliarios estrangeiros); ou com certidão de haver sido levantada a interdição por sentença ou de haverem cessado os efeitos da condenação por qualquer das causas reconhecidas em Direito (nos casos de exclusão por incapacidade fisica ou moral).

FELIPPÉA
O melhor sabonete da actualidade
SEIXAS IRMÃOS & Cia.
PARAHYBA

Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco

SOCIEDADE ANONYMA

Fiação, Tinturaria e Tecelagem de Algodão

End. Teleg.: TECELAGEM

CODIGOS: A. B. C. 5.ª Ed BORGES, BENTLEY'S E UNIÃO

TELEPHONE, 2031

SEDE SOCIAL:

RUA GENERAL SEMEÃO

RECIFE - PERNAMBUCO

Parahyba

(Serviço Especial da Succursal do "Diario de Pernambuco" em João Pessôa)

O novo secretario do Interior é alvo de expressiva homenagem — Em torno do motim fracassado — O povo de Patos e o "Diario da Manhã" — Viajantes — Enfermos e falecimentos

Homenagem ao sr. Argemiro de Figueirêdo — Realizou-se sabado ultimo, no **Parahyba-Hotel**, o banquete offerecido ao dr. Argemiro de Figueirêdo por um grupo de amigos e admiradores.

A esta homenagem ao joven secretario do Interior e Justiça, compareceu pessoalmente o sr. Gratuliano Brito, chefe do governo.

Em nome dos presentes falou o brilhante leader constitucionalista, sr. Antonio Bôto.

Em seguida, falou o sr. Argemiro de Figueirêdo. Começou dizendo o fulgurante tribuno que desejaria poder operar o milagre de uma transfiguração de si mesmo que o tornasse merecedor daquela empolgante manifestação de carinho. Referiu-se aos conceitos de Antonio Bôto sobre o amôr á liberdade, frizando que esse sentimento dignifica e exalta os chefes de Estado, pois só não amam á liberdade, os homens sem brio e sem dignidade, os tiranos impostos pela violencia. Disse que esse sentimento não póde ser estranho a um regime ditatorial pois a Ditadura não é a negação da liberdade, mas uma fase de reconstrucção necessaria para assegurá-la, para solidificá-la. Entre outros conceitos de um alto sentido patriotico, disse o illustre secretario da Justiça que o seu ponto de vista ideologico, no atual momento, é contrario ao exclusivismo: quer a colaboração ativa na politica das classes militares, ás quaes tanto deve a Nação, assim como quer a dos politicos desprendidos e idealistas.

Ao terminar o seu discurso, foi vivamente aplaudido o sr. Argemiro de Figueirêdo.

Seguiu-se com a palavra o dr. Dustan Miranda que, em rapido e conceituoso improviso, brindou o sr. interventor federal. S. excia. agradecendo o brinde, levantou a sua taça em honra do povo parahybano.

Aderiram ao banquête, as seguintes pessôas:

Drs. Otacilio de Albuquerque, Antonio Bôto, João Santa Cruz, Osias Gomes, Dustan Miranda, Severino Procopio, Tancredo de Carvalho, Emilio Pires, cel. Ernesto Oeckiers, jornalistas Alves de Mello, Anchises Gomes, Aderbal Piragibe, Luiz de Oliveira, cel. Francisco Mendonça, industrial João Amorim, cel. Mario Viana, cel. José Minervino, cel. José Cavalcanti de Souza, dr. José Maciel, Alfredo da Silva, industrial Raul Silva, Daniel Araujo, Vercelencio de Albuquerque Mello, dr. Mateus de Oliveira, Romualdo Rolim, dr. José Avila Lins, dr. Ari dos Santos Silva, Estevam Gerson Carneiro da Cunha, cel. Leonel Duarte, Jorge Maul Stanford, Orcine Fernandes, Flodoaldo Peixôto, Antonio Macêdo, dr. Severino Alves Aires, cel. Antonio Teorga, João Vicente de Queiroga, cel. Cesario Fernandes, José Pessôa de Brito, Nicoláu da Costa, cel. Genili Lins, dr. Pereira Diniz, dr. José Tavares, dr. Horacio de Almeida, Manoel de Oliveira, dr. Ademar Londres, dr. Alcides Vasconcelos, cel. Severino Amorim, Odilon Amorim, cel. Belarmino Carneiro, Sebastião Cavalcanti, cel. Nerva Grangeiro, dr. Orestes Lisbôa, João Celso Peixôto de Vasconcelos, cel. Murilo Lemos, cel. Miguel Reis, dr. Raul de Góis, Ricardo Wofay, tenente Jacó Franiz, comandante José Mauricio, dr. Clemente Rosas, sr. Durval Espinola, Sizenando Costa, Severino da Fonseca Barbosa, dr. Newton Lacerda, Ernesto Silveira, Claudino Pereira, Assis e Silva, Edgar Silva, Valdemar Leite e Edmundo Forte.

O inquerito em torno de gorada intentona — O vesperino Brasil Novo, publica a seguinte nota:

"Toda a Parahyba sobresaltou-se, ha poucos dias, com a noticia de que elementos desavindos com o interventor federal neste Estado, preparavam a explosão de uma intentona armada com o fim de depô-lo e apoderarem-se da nossa terra.

A conspirata, porém, foi descoberta em tempo pela policia civil, fazendo abortar o movimento.

Presos alguns implicados, inclusive o tenente Ismael Barreto, foi aberto inquerito policial-militar, no qual já depuzeram diversas pessôas de destaque social e politico no Estado.

Pelos depoimentos, inclusive o do tenente Ismael Barreto, verifica-se que estão implicados na fracassada conspiração, alguns figurões da politica parahybana.

O inquerito, ao que parece, ainda não foi encerrado. No entanto, o sr. interventor federal já deveria ter distribuido uma nota á imprensa, explicando ao povo o que ocorrera, como agiu a policia, quais as providencias tomadas e como corre o inquerito.

Vivemos numa terra onde a liberdade é o dogma dos seus homens de governo, e não se justifica de modo nenhum esse silencio do orgão oficial em torno de um fato gravissimo que importa tambem num desrespeito á mais alta autoridade do Estado.

Já lá se foram não sabemos quantos dias, e o povo continua sob a impressão desoladora de que os inimigos da Parahyba, apesar de contra ela conspirarem, não receberam ainda o castigo que lhes deveria impôr o governo visado pelos seus odios e pelos seus desvarios.

Não queremos, porém, fazer juiso temerario contra quem quer que seja.

Urge, sómente, que o sr. interventor federal diga ao povo o que de facto houve, o que poude apurar e se as pessôas indicadas nos depoimentos como chefes ou solidarias com a intentona são mesmo criminosas ou se continuam merecendo a confiança do governo do Estado.

E' sómente isso que exige o povo.

—

Um protesto do povo de Patos — Os jornais publicam o seguinte telegrama procedente de Patos:

"PATOS — Causou aqui seria indignação a "nota oficial" do **Diario da Manhã**, de 7 do corrente, que diz que o interventor Lima Cavalcanti, honrando o compromisso assumido perante varios interventores do Norte, a que se juntou o "Clube 5 de Julho", do Rio, se manterá em silencio, deixando de responder a ultima nota do ministro José Americo, sobre o caso das Obras contra as Sêcas, em Pernambuco, voltando, porém, logo após á jugulação do movimento subversivo de S. Paulo.

Culmina a nota da Interventoria pernambucana com soêses insultos á figura do preclaro ministro que representa, neste instante, uma das mais autenticas e legitimas expressões civicas do continente e para quem se voltam, confiantes no seu valor e na sua ação, todas as esperanças da Patria, nestes dias anuviados de sua vida intensa.

Em signal de protesto, a esse gesto anti-patriotico a que descera a referida folha, os seus assinantes daqui, aliás em numero vultuoso, estão resolvidos a suspender suas assinaturas, visto reputarem aquela nota como uma afronta á Paraiba, personificada na figura do eminente titular da Viação."

—

Nomeação — Acaba de ser nomeado fiscal do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, o nosso conterraneo dr. Manoel Henrique da Silva, que exerceu até pouco tempo o cargo de presidente da Comissão de Inquerito

O dr. Manoel Henrique é filho do venerando sr. Tito Silva, industrial daquele estabelecimento de credito, nesta praça.

—

Viajantes — Viajou ha dias para o interior do Rio Grande do Norte, o engenheiro Roberto Miler, chefe dos serviços de construcção do açude Itans, naquele Estado.

Enfermos — Encontra-se acamado ha dias, o sr. Severino de Albuquerque Lucena, alto funccionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos neste Estado.

—

Falecimentos — Falleceu nesta capital, o sr. João Gonçalves Peixôto que exerceu por muitos annos a sua atividade em nosso comercio.

O extinto era casado com d. Maria Meira de Vasconcelos Peixôto.

Contava 55 annos de idade e gosava em nosso meio, radicadas simpatias.

Era seu enteado, o dr. João Meira de Menezes, diretor da Secção de Estatistica do Estado.

MOVIMENTO MARITIMO

O "R. ALVES" — Procedente do Pará e escala, deu entrada, ontem, em nosso porto, o vapor nacional **R. Alves**, do Loide Brasileiro.

Para esta cidade conduziu carga e passageiros, saindo, ontem mesmo, á noite, para Rio de Janeiro e escala.

—

O "POCONÉ" — Vindo de Manáus e escala, deu entrada, ontem, em e escala, deu entrada, ontem, á tarde, em nosso porto, o vapor nacional **Poconé**, do Loide Brasileiro.

Conduziu para esta cidade, carga e passageiros, saindo, ontem mesmo, á noite, para Rio de Janeiro e escala.

SOLICITADAS



NEM QUEIRA SABER

os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos rheumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.

Pilulas de Foster



NUNCA FORAM VENDIDAS EM SECRETO

GRATIFICA-SE

a quem tiver encontrado uma corrente de prata com 4 chaves e entregar na redação deste jornal a A. B.

ARISTOLINO

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os socios seguintes da cautela n.º 191:

Serie n.º 76 — Sr. Mal. Lopes Barros, Rua da Praia n.º 87.

Serie 76 — Sr. José Penteado, Av. Rio Branco 23.

Serie 77 — Sr. dr. Arthur d. S4. R. João Pessôa, 371.

Serie n.º 78 — Sr. Reinaldo Maia. R. Bom Jesus.

Serie n.º 79 — Sr. João Xavier Santos. R. Duque de Caxias 234.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto
Abel Pinto
Fiscal do Governo

Inscreveram-se na serie n.º 80 á correr brevemente.

AGRADECIMENTO

A familia de José Augusto Carneiro Leão, vem por este meio agradecer a todos que assistiram ao enterramento de seu querido chefe, aos que enviaram pesames e assistiram ás missas de 7.º dia.

Avisos e Editais

Previdente Maçonica

PECULIOS NS. 22 E 23

Tendo sido pago a dona Isabel Morais de Mêlo, beneficiaria do falecido socio Joaquim Manchester de Mêlo, o peculio a que a mesma tinha direito, e tendo de efetuar-se o pagamento do peculio a que tem direito a beneficiaria do falecido socio Leoncio O. Chaves dos Santos, são chamados todos os associados a recolherem, até o dia 30 do corrente, as suas respectivas quotas para formação dos peculios ns. 22 e 23.

Findo o referido praso a cobrança será feita durante os dez dias subsequentes, accrescida da multa de 50 o/o sob pena de eliminação.

O thesoureiro é encontrado todos os dias uteis no edificio da Caixa Economica Federal — Avenida Marques de Olinda, 207.

O Thesoureiro
A. T.

Companhia Usina Tiu'ma

Acham-se á disposição dos srs. socionistas, na séde social da Companhia, sita á avenida Rio Branco n. 76, 1º andar, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao exercicio findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 31 de agosto de 1932.

A Directoria.

COMMUNICAÇÃO

Antonieta Pinto de Campos e filho, communicam ás pessoas de suas relações, o fallecimento de sua sogra e avó, D. Maria Emilia Pereira de Campos, viuva do Sr. José Caetano de Campos, occorrido no dia 19 de Agosto do corrente anno, na cidade do Porto, Portugal.

BANCO POPULAR DE TIMBAU'BA

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

Timbaúba—Pernambuco

Capital Subscripto	80:700$000
Capital Realisado	40:350$000
Fundo de Reserva	16:787$360

BALANCETE em 31 de Agosto de 1932

ACTIVO

Accionistas		40:350$000
Effeitos Descontados		344:596$360
Effeitos a Receber:		
na Praça	313:068$600	
no Interior	7:530$000	320:598$600
Effeitos Cauccionados		333:780$230
Emprestimos em Contas Correntes		158:673$610
Acções Cauccionadas		18:000$030
Hypotheca		11:100$000
Moveis e Utensilios		1:153$500
Moveis de Utensilios		7:236$740
Diversas Contas		48:361$186
Acções		4:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente	30:295$530	
Em outros Bancos	13:856$430	53:153$960
		1.137:564$250

PASSIVO

Capital		80:700$000
Fundo de Reserva		16:787$360
Assistencia Social		515$920
Depositos:		
C/C. sem Juros	18:496$170	
C/C. com Juros	84:811$790	
C/C. Limitadas	60:194$130	
Prazo Fixo	243:444$990	406:947$070
Credores por Effeitos a Receber		220:596$460
Credores por Effeitos Cauccionados		333:780$220
Correspondentes do Interior		15:300$000
Caução da Directoria		15:000$000
Valores Hypothecarios		11:100$000
Diversas Contas		29:596$230
Dividendos:		
Nos. 2, 3 e 4 — Saldo a Pagar		6:232$400
		1.137:564$250

Timbaúba, 3 de Setembro de 1932.

Pelo "BANCO POPULAR DE TIMBAU'BA,
(João de Andrade Sobrinho — Presidente.
(a. a.) (Hugo de Andrade — Gerente.
(Abelardo Lima — Contador.

BANCO DO POVO

INSTALLADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	1.450:000$000
Fundo para integralisação do Capital	250:000$000
Lucros Suspensos	88:165$840

Balancete em 31 de Agosto de 1932

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Emprestimos e C/C Garantidas		8.627:475$430
Letras a Receber		13.438:368$890
Letras Descontadas		8.787:047$270
Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição)		408:009$790
Acções em Caução		60:000$000
Moveis e Utensilios		100$000
Titulos e Immoveis pertencentes ao Banco		375:568$620
Valores Cauccionados		4.877:231$000
Valores Depositados		10.963:970$000
Diversas Contas		111:088$580
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	2.700:145$760	
No Banco do Brasil e noutros Bancos da praça	1.440:421$940	4.140:567$700
	Rs.	51.869:306$560

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		1.450:000$000
Fundo para integralisação do Capital		250:000$000
Lucros Suspensos		88:165$840
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros	334:247$710	
" " Limitada	4.784:232$790	
" " Movimento	4.011:976$610	
Prazo Fixo e Previo Aviso	10.711:303$960	19.841:759$080
Credores por Effeitos em Cobrança		13.438:368$890
Caução da Directoria		60:000$000
Garantias Diversas		4.877:231$000
Depositantes de Titulos e Valores		10.963:970$000
Agentes e Correspondentes		45:776$490
Diversas Contas		128:013$260
DIVIDENDOS:		
Saldo não reclamado		36:034$500
	Rs.	51.869:306$560

Recife, 9 de Setembro de 1932

Bernardino Ferreira da Costa — Presidente interino.
Arthur Pinto de Lemos — Gerente.
Miguel G. de Oliveira — Contador.

AVISOS FUNEBRES

CANDIDO FERREIRA CASCÃO

SETIMO DIA

Viuva Coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão e filhos, communicam aos parentes e pessôas de suas relações que farão celebrar missas de 7.º dia, em suffragio a alma de seu prezado irmão e tio CANDIDO FERREIRA CASCÃO, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas de terça-feira proxima, 20 do corrente.

CANDIDO FERREIRA CASCÃO

SETIMO DIA

Candido Ferreira Cascão & Cia., convidam aos seus clientes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu prezado chefe CANDIDO FERREIRA CASCÃO mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 20 do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

CANDIDO FERREIRA CASCÃO

SETIMO DIA

Maria Thomasia Ferreira Cascão, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu querido esposo CANDIDO FERREIRA CASCÃO, manda celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas do dia 20 do corrente.

Agradece a todos que comparecerem a este acto de religião.

MARIA DE FREITAS DE ANDRADE BEZERRA

7.º DIA

José Bezerra Cavalcanti e filha, Antonio Vicente de Andrade Bezerra e familia, Othilia Bezerra Baltar e filhos, José de Barros Lima e familia, Antonio Vicente Pereira de Andrade e familia, João de Andrade Lima e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA DE FREITAS DE ANDRADE BEZERRA, mandam celebrar na igreja do Collegio Salesiano, ás 8 horas do dia 20 do corrente.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem ao piedoso acto.

CANDIDO FERREIRA CASCÃO

7.º DIA

Miguel Cysneiros de Abreu e senhora, consternados com o fallecimento do seu prezado amigo — CANDIDO FERREIRA CASCÃO — convidam os seus parentes e amigos, assim como aos do extincto, para assistirem á missa que em suffragio a su'alma, mandam celebrar na terça-feira 20 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Desde já agradecem á todos que comparecerem.

DIVERSOS



Tenha feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAR O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo de sangue



AVISO

DR. AGENOR LOPES

(Especialista no tratamento da tuberculose)

Communica aos seus amigos e clientes a transferencia do seu consultorio para a rua da Imperatriz, 246-1º.

Consultas das 2 1|2 ás 5 1|2.



TITO XAVIER

Concerta e monta apparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros apparelhos electricos e mechanicos

Off.: Travessa Mathias de Albuquerque n. 97
— Recife —

Uma esmola pelo Amor de Deus

Maria Quintilina vem implorar aos corações caridosos, uma esmola para atender ás suas necessidades que attingiu ao verdadeiro estado de miserabilidade. Deus recompensará com suas graças a quem me enviar uma esmola, por intermedio do "Diario de Pernambuco" que me será entregue.

RAIOS X

Na Policlinica Dr. Vieira da Cunha, acaba de ser instalado um possante apparelho de Raios X, para attender a qualquer pessôa que necessite tirar uma radiographia.

Rua do Hospicio n. 321 — Tel. 2144
De 8 ás 12 e de 14 ás 16 horas diariamente

A frieza intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este anuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultado dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

LITTO FILHO

advogado

Escriptorio e Residencia

GRANDE HOTEL

CARUARÚ

As pessoas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que soffrem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use o Vigonal que é o melhor forticante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfrequecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 o/o mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alves & Freitas

São Paulo



FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, capitalista de São Gabriel, escrevendo, ao depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, dia sua opinião:

São Gabriel, outubro de 1918.

Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Rompendo, por occasião, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração. Vendo informal-o de que tal foi a rapidez da acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que cessaram todos os meus soffrimentos: a tosse foi-se, e com ella a expectoração e o mal estar pronunciado. Convem notar que a minha idade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito reduzidas. Fico sinceramente convicto de que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um remedio heroico para curar tosse, bronchites, rachitismo e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima, aconselhal frequentemente o uso do seu maravilhoso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, pois estou certo que os outros farão o mesmo que eu fiz: bem-estar bons em pouquissimo. — Sou vosso, amigo e obrigado,

João Martins Guindo.

CONFERE este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo — (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 30 DE MARCO DE 1909

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

COMERCIO E FINANÇAS

NOTICIAS DE LONDRES

A situação financeira e economica

Tende a melhorar a depressão economica, cujo periodo mais agudo já passou, conforme revelam os indices do movimento de varios ramos do comercio.

Graças a essa impressão, no Stock Exchange de Londres, apesar das ferias de verão e do exodo habitual do holiday verificou-se um movimento sensivelmente mais ativo e uma acentuada alta da cotação de muitos titulos.

A publicação do texto dos Convenios celebrados entre a Grã-Bretanha e os Dominios britanicos na Conferencia Imperial de Ottawa teve uma repercussão muito favoravel no restabelecimento da confiança. Os detalhes ainda não foram divulgados e os acôrdos devem ainda ser ratificados pelos respectivos Parlamentos, porém, as rodas comerciais aqui estão confiantes de que as industrias britanicas lucrarão pelo aumento de negocios com os Dominios. Um aspecto satisfatorio dos acôrdos concluidos é que, principalmente, os negocios dentro do imperio serão facilitados pela remoção de barreiras entre a Grã-Bretanha e os Dominios em vez de se criar dificuldades de intercambio com os outros paises pela imposição de novas barreiras. Um outro fato interessante é que, conforme as noticias recebidas de Buenos Aires, o Embaixador Argentino na Inglaterra — ora em viagem para Londres — está incumbido de entrar em entendimentos com o Governo Britanico para a conclusão de um tratado comercial. Tambem foi noticiado que a Dinamarca se prontifica a entabolar negociações com a Grã-Bretanha com o fim de concluir um acôrdo comercial.

Demais, a firmeza continuada dos mercados de generos e a acentuada subida de valores em Wall Street auxiliaram o movimento de alta observado no mercado de titulos, especialmente quanto áqueles das melhores companhias industriais como sejam, fabricas de cerveja, ferro, carvão, aço, equipamento eletrico e textis. Igualmente as ações de diversas categorias como as das Companhias de Cabo e Sem Fio, Borracha Dunlop, Quimica Imperial e Hudsons Bay, acusaram firmeza.

Esta melhoria é, em parte, atribuida á subida dos preços de generos. As ações das Companhias Texteis, estiveram, ultimamente, muito deprimidas devido á ameaça de uma grande parede na industria algodoeira de Lancashire, porém, os esforços empregados para resolver a controversia por meio de negociações, provocaram uma reação para a qual tambem contribuiu uma acentuada alta do preço do algodão, enquanto que algumas das Companhias, notavelmente a Calico Printers' Association, ultimamente anunciaram resultados mais satisfatorios dos seus negocios. Tem havido, tambem, maior atividade nas ações de natureza especulativa, especialmente as das Companhias Rhodesianas e outras Companhias de mineração de cobre. As ações das Companhias de Oleo apreciaram ainda mais e as compras de borracha pelos Estados Unidos da America do Norte, influiram na alta das ações das empresas produtoras. A maior parte das operações é movimentada pelos profissionais e, como é usual em tais circunstancias, o publico prefere esperar até poder se certificar de que uma recuperação verdadeira está assegurada.

Tem havido, no entanto, melhor procura pelo publico das emissões das Companhias inglêsas de estradas de ferro, que gozam de direitos de prioridade, assim como as das estradas de ferro argentinas que tenham o mesmo privilegio, e observa-se que as emissões da estrada de ferro Leopoldina tambem inspiraram algum apoio. Os titulos comuns das estradas de ferro inglêsas apreciaram baseados na esperança de maior movimento e nas restrições impostas na concorrencia rodoviaria. As emissões comuns das estradas de ferro argentinas igualmente apreciaram devido ás noticias de condições de melhoria nas finanças daquela Republica e pelo mesmo motivo, os titulos do Governo Argentino acusaram uma subida.

Os emprestimos do Governo Alemão foram prejudicados pelas crises politicas e as apolices do Governo Japonês caíram de acôrdo com a desvalorização do yen.

Os fundos do Governo Britanico se conservaram calmos desde a declaração do Tesouro quanto á importancia convertida até o fim de Julho do Emprestimo de Guerra de 5 por cento. Depois dessa declaração as cotações entraram em declinio porque os especuladores resolveram aproveitar os seus lucros e empregar o seu dinheiro nos mercados onde havia maior atividade, porém, as diferenças nos preços têm sido muito diminutas. Muitos negociantes estão ausentes em férias, porém, acredita-se que os valores nesta seção aumentarão logo que os negocios se mostrem mais ativos e, de fato, as cotações acusaram uma bôa recuperação de reação que se manifestou ha uns quinze dias passados. Ainda se discute muito a questão do embargo do Governo sobre novas emissões de Capital, porém, acredita-se que a restrição será mantida por mais algum tempo, ao menos até á terminação da grande operação do Emprestimo de Guerra de 5 por cento, em fins de setembro proximo. Pensa-se que o Governo já está providenciando sobre o pagamento avultado em dinheiro que terá de realizar aos possuidores de titulos do Emprestimo de Guerra de 5 por cento que discordaram com a oferta de conversão, enquanto que ha grandes importancias de apolices do Tesouro de 4 1|2 por cento e 5 por cento, num total de cerca de .... £ 254.000.000, que terão de ser convertidas dentro em breve. Além disso, ha os vencimentos iminentes de Emprestimos dos Estados Australianos, para os quais é possivel que seja necessario promover um grande emprestimo de conversão. Até que todas estas importantes operações sejam regularisadas, é provavel que o Governo manterá um "controle" quanto ás novas emissões. Não ha duvida nenhuma de que o Governo poderá conseguir todo o dinheiro de que possa precisar e as condições atuais estão em contraste notavel com aquelas em agosto de 1931 na ocasião em que foi organizado o Governo Nacional. Faz um ano que o Tesouro Britanico emprestou £ 40.000.000 em Nova York. Dessa importancia ...... £ 30.000.000 foram reembolsados em março ultimo e £ 10.000.000 em abril; diz-se agora, que o Tesouro não se prevalecerá do direito que tinha até 28 de agosto, de tornar a emprestar estes ... £ 10.000.000. Demais, o credito de ... £ 80.000.000 concedido pelo Banco de França, na mesma epoca, foi reembolsado enquanto que as £ 20.000.000 de apolices do Tesouro de 4 1|2 por cento a prazo de um ano, subscritas pelo publico francês, serão agora resgatadas, para cujo fim já foram transferidos para Paris, os fundos necessarios.

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil durante o dia de ontem ofereceu para remessa e cobranças as seguintes taxas:

	90 dias	a/vista
Libra	44$950	[illegible]
Dolar	—	13$816
Franco	—	$539
Idem Belga	—	1$909
Franco Suisso	—	2$642
Florim	—	5$506
Lira	—	$700
Escudo	—	$433
Peseta	—	1$101
Reichs-marco	—	3$294
Peso uruguaio	—	6$811
Peso argentino	—	3$636

Para as suas coberturas comprava a libra a 44$960 e o dolar a .... 12$960-13$040.

BAÑES

Londres s|New York, 3,47 3|8
Londres s|Paris, 88,66
Os vales ouro estiveram a 7$270 por 1$000.

AÇUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado tem se mantido paralisado. A Junta dos Corretores não forneceu cotações.

ENTRADAS DE AÇUCAR

	Usinas	Banguê
Brum	—	79
	—	—
	—	79
Do dia 1 do corrente até ontem ...	—	548
	—	—
	—	618

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado manteve-se em posição firme, sem vendedores. A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Sertão	46$000	50$000
Mata	40$000	45$000

ENTRADAS DE ALGODÃO

Deste Estado, até ontem ...	261.798
De outros Estados, até ontem.	707

CAFÉ

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais 16$000 a 17$000.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, ontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado ... 39$000 a 40$000, genero preto bom do Estado 29$000 a 30$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 17$000, conforme a procedencia.

MILHO — 17$000 a 22$000, conforme a procedencia.

MAMONA — 5$600 a 6$000, a granel, a arroba, conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40.º não houve cotação e desnaturado não houve cotação.

AGUARDENTE — 22.º não houve cotação.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não houve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

CAROÇO DE ALGODÃO — 29$400 a ... 29$500.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO português, molho 6$500.

ARROZ japonês brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, sacco.

AZEITE português, 78$000, italiano ... 68$000, francês, 99$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa .. 90$000.

BACALHAU meias barricas 75$000 meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 2$800, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª 36$000, 2.ª 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 90$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 44$000, quilo.

COGNAC "Macieira" 280$000, Hennessy, 320$000, caixa.

FARINHA de trigo, Recife, 28, Olinda 38$000, Olinda especial 37$000.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de madeira 190$000 a ... 195$000, conforme a qualidade, lata.

MANTEIGA para pão, 7$100, idem para tempeiro 4$500, quilo.

OLD TOM "Gilbey" e "Booth" .... 160$000, caixa.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$300, quilo.

COMINHO, 4$800, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 95$000, caixa. Idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 188$000; Brasileira 88$000; Guarani 46$000; Lubeck pequena 16$000 e grande 40$000, caixa.

VERMOUTH italiano, 175$000, francês, 300$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de algodão, 70 quilos 5$000 e 6$500.

SAL COMUM de Itamaracá:
Sacaria de algodão, 70 quilos 6$000 e 7$000.

SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão, 70 quilos 9$000 a 9$500.

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de Setembro de 1932.

Aguardente de cachaça, litro $230; Alcool, litro $420; Algodão em pluma ou em rama, quilo 3$000; Açucar refinado, 1.ª quilo $740; Açucar refinado, 2.ª quilo $670; Açucar Cristal, quilo $640; Açucar usina, quilo $470; Açucar demerara, quilo $430; Açucar branco, quilo $420; Açucar somenos, quilo $360; Açucar 3.º jacto, quilo $360; Açucar mascavado, quilo $280; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $370; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$200; Cacáu, quilo $870; Café em caroço, quilo 1$070; Caroço de algodão, quilo $170; Côcos descascados quilo $250; Couros sêcos espichados, quilo 1$100; Couros sêcos salgados, quilo $800; Couros verdes, quilo $600; Farinha de mandioca, quilo $370; Fecula de mandioca, quilo $360; Feijão, quilo $780; Milho, quilo $370; Ouro, grama 3$000; Prata, grama $400; Peles de cabra, quilo 4$750; Peles de carneiro quilo 4$700.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No pregão de ontem verificou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais Uniformisadas juros 5 °|° — compradores 760$000.

Apolices Federais ao Portador 5 °|° — compradores 720$000, vendedores 760$000.

Apolices Estaduais Nominativas 7 °|° — vendedores 620$000.

Apolices Estaduais ao Portador Emissão 1927 7 °|° — vendedores 610$000.

Bonus do Tesouro 5 °|° — vendedores 620$000.

Apolices Municipais Emissão Estacio Correia 5 °|° — compradores 700$000.

Apolices Municipais Emissão Lima Castro (Patriotico), 7 °|° — compradores 700$000.

Apolices Municipais Emissão Antonio de Góis 6 °|° — compradores 600$000.

Ações do Banco Auxiliar do Comercio v|n 400$000 — vendedores 73$500.

Ações do Banco do Povo v|r 200$000 compradores 61$000.

Ações do Banco Central de Pernambuco v|n 100$ — compradores 98$000.

Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 8|° v|n 100$000 — compradores 70$000.

Negocios realizados no Extra-Pregão

25 Apolices Federais Diversas Emissões v|n 1:000$ a 760$000.

HOJE

Rua Antenor Navarro, 95

PORTELLA

AS DUAS HORAS

MAGNIFICO

LEILÃO

Na confortavel residencia do Snr. ANTONIO E. SIMÕES

Tudo bom! Tudo novo!

Ocasião unica aos noivos!

NOS AFFLICTOS

ANTIGA RUA ALCINA

AS DUAS HORAS

Onde estiver a bandeira do

PORTELLA



Um resfriado forte

O mais acertado é deitar-se e tomar dois comprimidos de

INSTANTINA

com uma bebida quente, cobrindo-se bem, afim de transpirar o mais possivel. A INSTANTINA descongestiona e allivia os centros affectados e facilita a eliminação das toxinas.

SE É BAYER É BOM

BAYER

DJALMA

HOJE
18 de Setembro
HOJE

A's 2 horas da tarde

IMPORTANTE

LEILÃO

Rua Conde da Bôa Vista n. 1242

DJALMA

autorisado pela exma. viuva DR. TRAJANO DE MENDONÇA venderá:

Importante predio com 2 pavimentos, oitões livres, 2 saneamentos, garage, etc.

Modernos mobiliarios de imbuia para sala de jantar, sala de visitas e dormitorios. Porcelanas. Crystaes. Uma victrola "Victor" typo granada, 70 discos novos. Relogio carrilhão, Geladeira. Vimes.

Uma LIMOUSINE "FORD" TYPO 29 etc. etc.

Ao correr do martello

EUSEBIO & DJALMA

O MELHOR LAXANTE DIURETICO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salitrine

CONTRA [illegible] INDIGESTÃO PRISÃO DE VENTRE DOR DE CABEÇA

DIRETORIO PROFISSIONAL

CLINICA MEDICA

DR. LUIZ ROBALINHO CAVALCANTI

Clinica medica e doenças nervosas

Ex-interno da 20.ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, ex-interno por concurso, do Hospital Nacional de Alienados e da Clinica Neurologica, do Rio de Janeiro

Consultas diariamente das 15 ás 18 horas

Consultorio — Rua João Pessôa n. 155, 1.º

Residencia — Parnamirim, 981

Tel. [illegible]

DR. JOSUE' DE CASTRO

DO HOSPITAL DO CENTENARIO

Doenças da Nutrição: Diabetes, Obesidade, Magreza, Regimens.

Doenças do Estomago, Intestinos, Figado e Rins. Doenças das glandulas internas

Consultorio e Laboratorio — Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar (Esquina com a Praça Independencia). Consultas de 2 ás 6 da tarde.

Residencia — Rua Alcina, [illegible] Tel. [illegible]

Dr. Gouveia de Barros

Professor de clinica de doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe da clinica neurologica do Hospital Pedro II

Doenças do systema nervoso e [illegible]

Consultas diarias 16 ás 18 — [illegible] — [illegible], 107 — Tel. [illegible]

[illegible] Rua [illegible], 169 [illegible]

AVISO

Aos clientes, aos amigos

DR. COSTA CARVALHO

mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos, 1760 — Fone nº 2.217.

NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Clinica medico-cirurgica dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta,

— DO —

Dr. [illegible] PEREIRA

Ex-interno do Prof. David de Sanson, na Policlinica de Botafogo e no Hospital de São João Baptista da Lagôa (Rio de Janeiro)

MEDICO ESPECIALISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Consultas diarias das 3 ás 6 da tarde

Gratis aos pobres ás quintas-feiras, das 10 ás 12.

Consultorio: — Rua João Pessôa, 202 — 1.º andar

Residencia — Rua da Uniao, 207 [illegible] RECIFE

FAÇA OS SEUS CLICHÉS NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E DE BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'

Com mais de 20 annos de pratica nas melhores clinicas da Austria, Allemanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Dinamarca, Suissa, Hollanda, Hungria, etc.

Tratamento especial das sinusites sem operação

Modernos processos de tratamento de surdez e zumbidos nos ouvidos

Consultorio na Rua Nova, n. 219.

Residencia na Rua Benfica n. 188.

Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ADALBERTO LIMA CAVALCANTI

Da Fac. de Medicina e da Ass. a Psiquiatria

Doenças nervosas e mentaes. Operação, psicoses, [illegible] e intoxicações. Debilidade sexual

Consultorio — Rua João Pessôa, 212 — de 2 ás 7 da tarde

Residencia — Avenida José Rufino, [illegible] (Tejipió)

Tel. [illegible]

DR. COSTA PINTO

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes

Dedica-se ás molestias nervosas, ao psiquiatria [illegible]

CONSULTAS DAS 10 HORAS EM DIANTE

CONSULTORIO — Rua da Imperatriz, 172, 1.º andar

RESIDENCIA — Fernandes Vieira, 193

Telephone 2886

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

DR. AGENOR BONFIM

Doenças de pulmão, bronquios e pleuras

SERVIÇO CLINICO E RADIOLOGICO

Tratamento da tuberculose do adulto e da criança pelo pneumotorax artificial uni e bilateral, nos casos de indicação

Cura da asma por processo absolutamente cientifico. Tratamento de urgencia

Res.: Rua Barão de Itamaracá n. 148 — Espinheiro — Fone 2835

Cons.: Rua da Aurora, 19 (andar terreo) das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — FONE 2234

Dr. Flavio Fraga

Doenças do apparelho respiratorio. Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial

Consultorio:

Rua João Pessôa n. 205—1.º

Residencia:

Rua da Soledade n. 580

Tel. [illegible]

FAÇA OS SEUS CLICHÉS NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

Medico de crianças

Ex-interno da Policlinica de Botafogo [illegible]

Assistente da Maternidade e da Escola [illegible] do Centenario

Consultas diariamente de 11 ás 12 e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Rua João Pessôa n. 155, 1.º

Residencia — Parnamirim, 981

Tel. 2770

CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Etc.

Dr. Romulo Lapa

Cirurgia [illegible] — Molestias de Senhoras [illegible]

CONSULTORIO: Rua João Pessôa, [illegible] andar (Predio da [illegible])

Fone [illegible]

RESIDENCIA: Rua [illegible], [illegible]

DR. [illegible] BORBA

Assistente da Clinica cirurgica do Hospital [illegible]

Cirurgia — Vias urinarias — Doenças de senhoras e partos

Consultorio — Rua da Imperatriz, 262, 1.º — das 12 horas em diante

Residencia — Rua do Sol, 78 — Olinda — Fone 2844

DR. FONSECA LIMA

CIRURGIÃO

CHEFE DE CLINICAS DOS HOSPITAES INFANTIL E SANTO AMARO

Consultas das 15 ás 17 horas — Rua da Aurora, 19 — 1.º andar

Telefone 2.6.2.6

Residencia — Rua do Espinheiro, 380 — Telefone 2.8.5.2.1

Dr. Frederico Hinrichsen

Medico-Operador

Diplomado na Allemanha e no Brasil

Consultas — 9—11 e 14—16

Avenida Marquez de Olinda [illegible]—1.º

Telephone [illegible]

Residencia — Estrada dos Afflictos [illegible]

Tel. [illegible]

Dr. Adamastor Lemos

Cirurgião do Hospital Pedro II e professor de Anatomia da Faculdade de Medicina [illegible] nos grandes centros de França, Allemanha, Austria e Rio de Janeiro.

Cirurgia em geral. Cura radical das hernias. Cura de hydrocele sem operação. Tratamento das hemorrhoidas pelo processo moderno de Paris e Rio. Cura do hydrocele e suas complicações.

Apparelhamento moderno para o exame do interior da bexiga, Rectum, Rins, Anus e Recto.

Consultorio — Rua João Pessôa 83 — 1.º — das 14 ás 16 horas.

Residencia — Rua das Graças, 210

Dr. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital de S. Amaro

Residencia: Avenida Cruz Cabugá n. 366 — Telephone 2862

Consultorio: Rua Imperatriz, 262, 1.º

RAIOS X

DR. AGUINALDO LINS

Director do Instituto de Radiologia do Hospital Portuguez, Membro titular da Sociedade de Radiologia Medica de França. Ex-primeiro assistente do Prof. Manoel de Abreu. Ex-radiologista da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Apparelhos da Victor X-Ray Corporation de Chicago, U. S. A. A mais poderosa installação de Raios X do Recife. Unica que dispõe de 200 milliamperes em 200.000 volts. De 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas. Avenida Portugal, 160. Phone, 2880

ADVOGADO

Dr. José Borba

advogado

acceita causas civeis e commerciaes

BOM JESUS 227-1.º, Recife

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL	PARA A EUROPA
ALMANZORA	ARLANZA
Esperado neste porto no dia 6 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.	Esperado neste porto no dia 29 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de S. VICENTE, LISBOA, CORUNA, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.
VAPORES ESPERADOS	VAPORES ESPERADOS
ARLANZA, em 3-11-32 ALMANZORA, em 1-12-32 DESNA, em 1-1-33	ALMANZORA, em 27-10-32 ARLANZA, em 24-11-32 ALMANZORA, em 22-12-32 DESNA, em 27-1-33

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e LONDRES

SOMME — Esperado aqui no dia 28 do corrente.

AGENTE:

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

CAMARAGIBE

Sahir hoje á tarde, para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos, recebe carga para o porto de Parnahyba com baldeação no porto de Tutoya.

GURUPY

Esperado dos portos de Pará e escalas no dia 18 de Setembro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: Maceió, Victoria e Rio de Janeiro.

TAQUARY

Esperado dos portos de Porto Alegre e escalas no dia 24 do corrente, sahirá depois de pequena demora para os portos de Cabedello, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya recebendo carga para Parnahyba com baldeação em Tutoya.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 80 e 44

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados

Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé", "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAPE'

Esperado do Norte, no dia 13, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a 14
BAHIA	a 15
RIO DE JANEIRO	a 17
RIO GRANDE	a 22
PORTO ALEGRE	a 23

Recebemos carga para os portos de ILHEOS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO

ITAPAGE'

Esperado do Norte, no dia 19, segunda-feira, sahirá na terça-feira 20, para:

BAHIA	a 22
RIO DE JANEIRO	a 24
RIO GRANDE	a 29
PORTO ALEGRE	a 30

Recebemos carga para os portos de: ILHEOS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAPURA

Esperado de Cabedello, no dia 16, sexta-feira, sahirá no sabbado 17, para:

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Recebemos carga para os portos de: ILHEOS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAQUICE'

Esperado da America do Norte, no dia 14, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, DIRECTO ao porto de: RIO DE JANEIRO. Não recebe passageiros neste porto.

LINHA DO NORTE

ITAQUERA

Esperado do Sul, no dia 17, sabbado, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

EXPORTAÇAO DE CARGA — As ordens de embarques serão entregues aos srs. carregadores na vespera de sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimento se despachos federal e estadual.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

ULYSSES F. CORREIA

AGENTE

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 1 de Outubro, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 6 de Outubro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 20 de Outubro, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES PARA O SUL

ZEELANDIA	6 de Novembro
ORANIA	8 de Dezembro
FLANDRIA	29 de Dezembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

ZEELANDIA	30 de Novembro
ORANIA	31 de Dezembro
FLANDRIA	21 de Janeiro

PARA PASSAGENS, FRETES E DEMAIS INFORMAÇOES COM O AGENTE:

FREDERICK VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO, 128, andar terreo — TELEPHONE: 9-6-5-5

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
O paquete KERGUELEN — Esperado em 7 de Novembro, destina-se á BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Optimas accommodações para passageiros.	GROIX — Esperado do Sul em 19 de Novembro, sahirá após indispensavel demora para: VIGO, BORDEAUX e HAVRE. Excellentes logares para passageiros, dispondo tambem de tracos para embarques.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
	MONT VISO — Esperado em fins de Setembro (p/confirmação posterior), destina-se á BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala.

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS 183 — PHONE 9133

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT	HAMBURG AMERICA LINIE
	Os rapidos e luxuosos paquetes PARA O SUL "GENERAL ARTIGAS" Esperado neste porto no dia 23 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para: — RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES. PASSAGENS: Classe Intermediaria muito commoda. III Classe com Camarote moderno. III Classe Livre

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

RUA DO BOM JESUS N. 200, 1.º and. — TELEPHON. N. 9198

BORSTELMANN & Cia.



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:

Todas as sextas-feiras, ás 11 horas

SAHIDA PARA O NORTE:

Todas as sextas-feiras, ás 11,15

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quartas-feiras, ás 7,40

SAHIDA PARA O SUL:

Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:

Todas terças-feiras, ás 16 horas

PARA O NORTE:

Todas as quintas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.º

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35

Telephone: 9-0-1-2

RECIFE — PERNAMBUCO

OSCAR & C.ia - Secção Maritima - Rua do Bom Jesus, 240 - TEL. 9424

LLOYD NACIONAL S/A	CAP. NAPOLEAO A. GUIMARAES	SOC. BRAZ CABOTAGEM LTD.
ITAPUCA — Esperado do Sul, no dia 20 de setembro, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Camocim e Amarração. ITAGUASSU' — Esperado do Norte, a 23, sahirá depois de indispensavel demora, para o Sul.	ARARANGUA' — No porto, atracado ao armazem 7, sahirá hoje, ás 21 horas, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. COMMANDANTE CASTILHO — No porto, sahirá hoje, á tarde para: Cabedello, Ceará e Tutoya. Recebendo cargas para: Parnahyba com baldeação em Tutoya.	

"ITALIA"

FLOTTE RIUNITE: COSULICH — LLOYD SABAUDO — NAVIGAZIONE GENERALE

PARA A EUROPA	PROXIMAS SAHIDAS	PARA O PLATA
SAHIDAS DO RIO	para EUROPA	SAHIDAS DO RIO
DUILIO 12-9	DUILIO	CONTE BIANCAMANO 19-9
CONTE BIANCAMANO 1-10	do RIO em 18 de Setembro para	P.ssa Maria 28-9
GIULIO CESARE 16-10	BARCELONA — VILLEFRANCHE GENOVA	GIULIO CESARE 4-10
P.ssa Maria 25-10	CONTE BIANCAMANO	DUILIO 17-10
DUILIO 30-10	do RIO em 1.º de Outubro para	P.ssa Giovanna 26-10
CONTE BIANCAMANO 13-11	BARCELONA — VILLEFRANCHE GENOVA	CONTE BIANCAMANO 21-10
GIULIO CESARE 26-11		GIULIO CESARE 16-11

Agentes geraes

EMPREZAS MARITIMAS (Brasil) S. A.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 189 — Tel. 9481

End. Teleg. ITALPASS

Grande Laboratorio e Pharmacia Homeopathica

FUNDADOS EM 1880 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 11

DE

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Fornecedores da Armada, do Exercito e grande numero de estabelecimentos medicos e hospitalares



R. Marechal Floriano, 11

RIO DE JANEIRO

MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — [illegible]
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico: Para feridas.
CAPIVAROTONICO — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORIA — Asthma e parto.
DUARTINA — Tonico reconstituinte. Para dispepsias.
DYSENTERIUM — Para diarrhéa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e rebeldes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas recentes e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insomnia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e bôca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pele.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZONINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para suppurações em geral.
TAMARINDO — Purgativo e laxativo.

Em todas as drogarias

Os medicamentos acima são receitados pelos medicos licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de os usar. Os nossos productos, são vendidos em frascos fechados, pelas melhores pharmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente dos outros com a marca "UM ANJO COROANDO UMA AGUIA", que illustra esta publicação. Com estes requisitos será um producto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encommendas de HOMEOPATHIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS BARATISSIMOS — Não temos filiaes.

GRATIS — ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal 820 — Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopathico com 200 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome: ______

Endereço: ______

Estado: ______

CONTRA O ACIDO URICO E SUAS CONSEQUENCIAS PRESENTES E FUTURAS

Diurephan

Os melhores medicos o aconselham contra:

Dores rheumaticas, arthritismo, urinas turvas, Males dos rins, da bexiga, Eczemas, Frieiras e em todas as affecções que tem por causa o

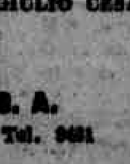
Acido Urico

DIUREPHAN

um producto do Laboratorio Stan - Rio

AGENTES

A maior fabrica de carimbos, placas e gravuras no Brasil, precisa de agentes em todas as cidades. Informações: J. C. Fragata & Comp., rua Buenos Aires, 200 — Rio de Janeiro.



DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas do Monte de Soccorro, Armas, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias, e Oculos.

"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

GRAF ZEPPELIN

HAMBURG-AMERIKA LINIE

SERVIÇO AERO TRANSATLANTICO

MALAS — CARGAS — PASSAGEIROS

de Allemanha a Recife	3 dias
de Recife a Allemanha	3 ½ dias

PLANO DE VIAGENS

chegadas no Recife	sahidas para Europa
29 de Setembro	1 de Outubro
13 de Outubro	17 de Outubro
27 de Outubro	29 de Outubro

"VIAGEM ATE' O RIO DE JANEIRO"

Aterrissagem no Campo dos Affonsos.

PREÇOS DE PASSAGEM

Simples	Rs. 1:200$000
Ida e Volta	Rs. 2:340$000

PREÇO DE PASSAGENS NO "GRAF ZEPPELIN" entre Recife e Friedrichshafen

SIMPLES	Rs. 7:000$000
IDA e VOLTA	Rs. 13:000$000

Para informações sobre: Passagens, Cargas, Malas etc. dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez Olinda, 35 — Telephone 9012

End. Telegr. Hermstoltz

PO INDIANO PARA CASPA CHRONICA

COTTAS INDIANAS



De cozimento-rapido

O segredo do delicioso sabor do Quaker Oats está na sua superior qualidade, esmerada fabricação e no seu processo exclusivo de cozimento no forno. Basta cozel-o durante 2½ minutos! Exija o Quaker Oats genuino.

Quaker Oats

Cose em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3688

VENDE-SE

PONTO COM ARMAÇÃO

A' Rua Duque de Caxias

Prestando-se para qualquer ramo de negocio. Informações na mesma rua n. 205.

PERDIDOS E ACHADOS

Gratifica-se a quem encontrou um livro "Caixa" de cada crême, perdido ante-ontem, entre 21 e 21 1/2 horas no percurso da rua Barão de S. Borja á rua da Imperatriz e daí, num bonde do Prado até a praça Rio Branco. Entregar á rua João Pessôa, 208 (Drogaria Montenegro).



PARAHYBA-HOTEL

Com installações modernas e confortaveis situado no ponto mais central da cidade

Proprio para pessôas de tratamento

PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS

JOAO PESSOA

Salvitae

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

O SALVITAE é o mais efficaz de todos os medicamentos nas desordens do Acido Urico: — Rheumatismo, Gotta, Lumbago, Juntas Endurecidas, etc., igualmente nas doenças dos Rins e da Bexiga, Doença de Bright, Cystite, Diabetes, Prostatas Dilatadas e todas as affecções inflammatorias do tracto urinario.

EM BENEFICIO DOS QUE SOFFREM

Attesto que soffrendo de ha muito tempo a esta parte de forte Rheumatismo que por diversas vezes me impossibilitou até de andar, aconselhado por um amigo tomei o poderoso Anti-Rheumatico ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO do distincto Pharmaceutico Antonio José Rabello, com dois vidros do qual me acho radicalmente curado.

Em beneficio portanto de quem soffrer de semelhante molestia, passo este attestado.

Parahyba do Norte, 10 de Agosto de 1906.

José Dias de Vasconcellos.

Proprietario do Hotel Parahybano (Antigo da Europa) — Rua Visconde de Inhauma, 23.

Firma reconhecida pelo Tabellião Raphael da Silveira.

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS

Antigas ou Recentes e suas complicações



Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello de "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Etablissements FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS



— Olhe, veja bem o que lhe digo.

— "Quando tiver de usar remedios contra qualquer Febre, Grippe, etc. faça sua escolha reflectida. **"CASSIA VIRGINICA"** é remedio Tonico — Calmante — Anti-febril e Diuretico de valor.

Evite a Uremia e accidentes resultantes

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ESSENCIA PASSOS

EXCELLENTE DEPURATIVO DO SANGUE

PURIFICA — FORTIFICA — ENRIQUECE O SANGUE

36 annos de Curas maravilhosas! 1876-1912-36 annos de successos!

Cura radical e rapida do Rheumatismo e Syphilis

Á venda em todas as Pharmacias e Drogarias — Laboratorio Sum

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

Extracção, beneficiamento e exportação de fibras de côco para escovas, pinceis, colchões e estofamento de moveis

FABRICAÇÃO ESMERADA DE:

CABOS E CORDAS para todos os serviços maritimos, de transportes e industriaes;

PASSADEIRAS para corredores de hoteis, gabinetes e repartições publicas;

PANNOS PARA FILTROS de gazogenes de motores á gaz pobre, de duração garantida;

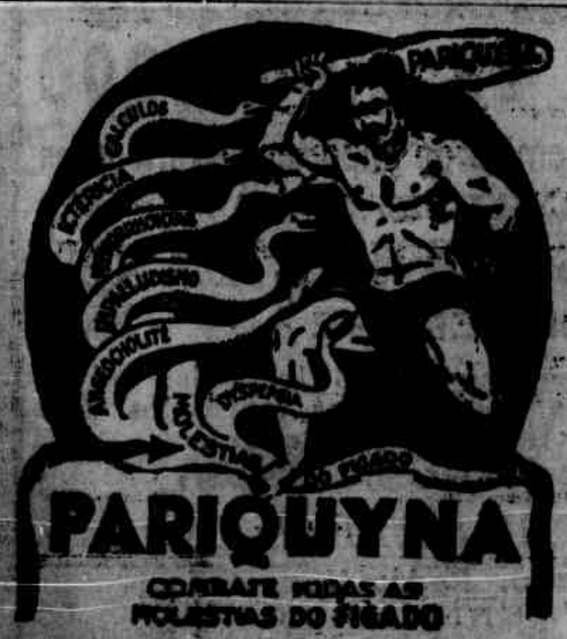
FIO CARDADO E TORCIDO para fabricação de tapetes, capachos, passadeiras e cordoalhas;

SACCOS — extra fortes — para exportação de côcos, cacau, mamona, babassú, carvão de pedra, etc.

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL



PARIQUYNA

COMBATE TODAS AS MOLESTIAS DO FIGADO

O QUININO COMBATE A' FEBRE, MAS ATACA O FIGADO

E' necessario usar Pariquyna, para curar as doenças que elle produz.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — Barato carro Nash em perfeito estado de conservação e funccionamento 4 pneus quasi novos. Tratar com J. Baker no British Bank.

CASAS

ALUGA-SE — a tratar no Banco Central de Pernambuco á rua do Imperador, 362, as seguintes casas: Duas magnificas casas inteiramente modernas de construcção recente com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, jardim e quintal, 1 á rua Nicaragua e outra á rua S. Salvador no arrabalde de Espinheiro, 2 minutos do bonde; rua João Perdigão, 325; rua do Brum, 392, propria para armazem aluguel mensal rs. 150$000; rua Nunes Machado, 283, com 5 quartos, area livre, 2 saneamentos etc.; rua C. Campello, 998, com 4 quartos e um bom quintal.

ALUGA-SE — Uma optima casa recentemente pintada, com amplos terraços em ambos os lados, magnificas accommodações, jardim e bom sitio arborisado com fructeiras finas, na Avenida 17 de Agosto n. 836 (Sant'Anna). Bonde de Monteiro e Dois Irmãos.

ALUGA-SE — uma bôa casa sita na Av. Santos Dumont, 38, Afilitos, propria para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 saneamentos e garage, com habitação Chaves na Avenida Rosa e Silva, 1363, (Venda).

ALUGA-SE — Uma optima casa para familia de tratamento com magnificas accommodações, recentemente pintada, com oitões livres e terraço em ambos os lados; jardim e bom sitio arborisado com fructeiras finas, na Avenida 17 de Agosto n. 836, (Sant'Anna). Aluguel modico. Bonde de Monteiro e Dois Irmãos.

ALUGA-SE — de um grupo de oito, excellente casinha á rua 24 de Junho perto do mercado da Encruzilhada, recuada com gradil de ferro, dois quartos, duas salas, installação eletrica e sanitaria, quintal murado. A tratar com o sr. Pinheiro, Caxias 281, segundo andar, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas. Aluguel 100$000.

ALUGA-SE — uma optima vivenda com dois pavimentos, mobiliados ou não, tendo jardim ao lado, garage e gallinheiro de ferro, á rua Dezo Farias n. 90 a tratar á rua do Brum n. 289.

ALUGA-SE — a casa n. 310 rua das Graças moderna com muitos comodos, garage, etc., a tratar á praça Arthur Oscar n. 207 — Recife.

ALUGA-SE — uma casa moderna á rua do Futuro para pequena familia. á tratar á Praça Arthur Oscar, 207.

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se uma casa sita á rua Bemfica n. 1126 contendo 2 quartos internos, 2 bôas salas e demais dependencias, pintura nova, preço 200$000 mensaes Chaves na rua João Pessôa, 312, "Sandalia Chic".

COMODOS

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma bôa sala e quartos mobiliados, bem arrejados, com ou sem pensão, a casal ou senhores de tratamento ou do commercio. Rua da Aurora, 119 - 3º andar.

ALUGA-SE — um bom quarto arejado com sacada para rua da Aurora, a casal sem filhos e rapazes bem comportados. Tem um quarto pequenino sendo este de 25$000. Trata-se na rua da Imperatriz 14, 3º andar.

ALUGAM-SE — Os 1º e 2º andares do predio n. 336 á rua do Imperador, tendo 16 quartos, uma grande sala de frente, saneamento novo, etc. Tratar por preço muito rasoavel no Recife Hotel.

ALUGA-SE — Excellente primeiro andar e sotão, sito á travessa do Forte, proximo a igreja da Penha, 5 quartos, 2 salas, copa, dispensa, cosinha, installações electrica e sanitaria, pintado agora mesmo. A tratar com o sr. Pinheiro, na rua Duque de Caxias n. 281, 2º andar, das 9 ás 11 horas ou das 15 ás 17.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto bem arejado, a pessôa de trato. Rua Aurora, 457 - terreo.

ALUGA-SE — 1º andar sito á rua Coronel Suassuna 6, esquina do pateo do Carmo. Otima residencia para verão a tratar á rua Paulino Camara, 72.

ALUGA-SE — Magnifico 2º andar. Aluguel 200$ réis, Praça commercial — Trata-se na Livraria Moderna, Duque de Caxias n. 223.

EXCELLENTE MORADIA — Aluga-se o 4º andar da rua do Bom Jesus n. 227 servido por bôa escada e elevador "Otis". Tratar no mesmo predio.

EM CASA de familia estrangeira muito ameiada, aluga-se uma salêta e quartos bem mobiliados, com bôa pensão a casal ou senhores de tratamento. Dá-se e fornece-se refeições avulsas Rua da Aurora, 197 - 2º.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se que seja perita na arte culinaria e queira ir para Olinda durante a estação balnearia. Tratar á rua Nunes Machado n. 35 — antiga rua da Soledade.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma á rua Fernandes Vieira n. 378.

EMPREGOS

CORRENTISTA E DACTYLOGRAPHO — Precisa-se de um que escreva perfeitamente bem a machina e que tenha bôa calligraphia. Cartas escriptas a mão para a posta restante deste Diario, para FOB, informando do estado civil e edade.

MACHINISTA — de motor Diesel, gaz pobre, S. K. F. e S. C. procura collocação em usina de luz ou fabrica. Tambem concerta automoveis. Preferencia no interior. Bôas referencias. Cartas a Alberto Ferumset, 110 rua Barbosa Lima, Recife.

OFFERECE-SE — um rapaz para auxiliar de escriptorio. Cartas á J. M. J.

PRECISA-SE — de uma governante. A tratar com João Marques na Pharmacia Simões Barbosa, Rua Joaquim Tavora, 103.

PROFESSORES

AOS PAIS — Leciona-se portuguez, latim, francez e inglez em domicilio a 50$000 a materia. Tratar com A. B. na redacção deste jornal.

DIVERSOS

ALUGA-SE —um grande armazem já assoalhado á rua Barão do Triunfo n. 220, a tratar na rua Conde Bôa Vista, 962.

AÇÕES DO BANCO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO — Vendem-se quatro por qualquer preço. A tratar com o corretor Manuel Bezerra de Farias.

ATE 7$000 a grama de ouro — Paga-se na rua da Penha, 78, junto a Nova Aurora. Compra-se prata em obra e quebrado, joias antigas, talheres de prata crisiofle e metal, estatuas em geral, louças antigas, cristaes, pesos de arte e objectos de valor. Rua da Penha, 78—Junto a Nova Aurora.

A VIAGEM VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e gravos de Genebra. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negro do Jersey Orpington Amarella, Plymouth Rock Perdrix e Branca Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Oleo de Siba, Pó de Osso, Carnaubinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas e emfim uma variedade de tudo que se prenda a este ramo de negocio Sempre novidades no Aviario "Vista Alegre" — J. LEMOS & Cia. — Trincheiras, 67.

CONSTRUCÇÕES — De quaesquer naturezas e vulto não contratem sem procurar profissional apparelhado para offerecer orçamento mais vantajoso Compram-se terrenos, informações Cons. Francisco G. Pereira — Todas referencias. Rua da Detenção, 25 — Recife.

COMPENSADOR E PRATICO — Um negocio de facil manejo, que offerece uma renda mensal de 2 a 4 contos de réis, o que se pode provar immediatamente, trespassa-se ou admite-se um socio idoneo, com o capital de quatro contos de réis, e com capacidade de trabalho. Entender-se a respeito com o viajante senhor França na Pensão "União" — Recife — (Urgente).

DINHEIRO! — Informa-se quem empresta sob hypotheca dentro de 48 horas, e promissorias com garantia de cessões em firmas idoneas dentro de 24 horas e fóra bancarios A tratar á rua João Pessôa, 363 - 3º andar — Das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

PIANOS — Aluga-se Rua do Hospicio n. 58 — Loja de pianos.

PIANO — Casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e sordinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

TERRENOS NA CAPUNGA — Em lotes nas ruas da Amizade e Pernambucanas. A tratar no Posto Van-Dick.

VENDE-SE — um carro para creança com tolda, colchão e molas aspiraes nas rodas — fabricante inglez. Trata-se á rua Baixa Verde n. 441 — Derby.

VENDE-SE — um ou dois ou mais predios situados nos melhores pontos da capital informações na Pharmacia Oriental Rua Dr. Pedrosa n. 147

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL,

Usando somente o AFAMADO OLEO

"Sol Levante"

Para meza e cosinha

Producto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionaes

Dá saúde, força e vigor!

O AZEITE "SOL LEVANTE" é um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorisado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSÔA, PARAHYBA DO NORTE

Façam uma experiencia!

A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia

A' venda em todas as bôas mercearias

I. R. F. MATARAZZO

Rua João do Rego - 284

CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757

PERNAMBUCO

O ROSTO E' ESPELHO DE ENCANTOS...

A distincta senhorinha ANTONIETA DEMUTTI, ornamento de relevo na culta sociedade de D. PEDRITO e pertencente a uma das mais respeitaveis familias da cidade, gentilmente nos obsequiou com a sua bella photographia, escrevendo-nos na mesma occasião, o seguinte:



"Soffria, faz algum tempo, de pertinazes espinhas em todo o rosto, que bastante me desgostavam e constrangiam. Soccorri-me a tratamentos medicos, porém, não obtive resultados satisfatorios. Lembrei-me então de tomar o "GALENOGAL", por ouvir dizer que era o unico remedio que deva resultado nas molestias da pelle. Com a maior satisfação posso affirmar-vos que, após o uso de 3 frascos apenas fiquei radicalmente bôa, como podem testemunhar varias pessôas desta localidade. Por este auspicioso resultado, manifesto-vos o meu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo offereço-vos muito apreço, vossa admiradora".

Antonieta Demutti (Firma reconhecida).

Senhoras, Senhorinhas! Evitae que appareçam no rosto ou nas mãos, espinhas, feridas, cravos, manchas vermelhas, pannos, sardas e outras tantas erupções da pelle que tanto repellem inspiram e causam tão desgostos e constrangimento. Usae sem vacillações, o poderoso especifico das molestias da pelle e do sangue, "GALENOGAL", e jamais vos sentireis vexadas, porque é realmente o unico remedio que as debella radicalmente, como muito bem affirma a exma senhorinha acima.

O "GALENOGAL", UNICO classificado — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

Eis a ruina do seu motor!



Não espere até que o seu motor tenha chegado á completa ruina, causada pelo emprego de um oleo lubrificante que deposita um carbono duro nos cylindros e que não pode ser expellido pela valvula de escapamento.

O Oleo Swastika além de ser insuperavel pela insignificancia de carbono produzido, faz o constante vedamento entre o pistão e as paredes do cylindro, o que resulta numa perfeita e constante compressão e por conseguinte maior força do motor.

V. S. pode evitar as consertos dispendiosos do seu motor usando unicamente o

Coloque um pouco de carbono duro e aspero, sobre um pedaço de metal. Esfregue esse carbono com o dedo e ficará surpreso como o metal ficará estragado. Eis o perigo do carbono duro

OLEO LUBRIFICANTE SWASTIKA



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1932

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

A QUESTÃO DA IGUALDADE DE ARMAMENTOS

Mac-Donald e Simon seguem para Genebra

LONDRES, 17 — Mac Donald e Simon partiram e nenhuma declaração oficial veio definir, de uma maneira precisa, a politica do governo inglês sobre o problema alemão, relativamente á igualdade de armamentos. Parece no entretanto, que depois das informações de hoje colhidas nos circulos oficiais, é a seguinte, em linhas gerais, a politica atual: renunciou pedir o adiamento da reunião do "bureau" da conferencia do desarmamento, que terá logar na proxima terça-feira, e a qual terá a presença de Simon, que deixará Londres segunda-feira, rumo a Genebra. Parece mesmo que se considera mais viavel o adiamento do "bureau" depois da primeira reunião. Do mesmo modo, si é quasi certo que a Alemanha não será representada nos trabalhos do "bureau", é de supôr que o ministro dos Estrangeiros, von Neurath, se encontrará em Genebra, no dia 23 do corrente, para a reunião do conselho da Liga das Nações, e que interessantes conversações se poderão verificar entre os ministros dos Estrangeiros de diversas potencias.

A resposta da Inglaterra sobre a questão e as previsões do fracasso da conferencia recentemente realizada a respeito

LONDRES, 17 — O governo resolveu comunicar amanhã á imprensa o documento indicando os pontos principais de sua tése, relativamente á igualdade de armamentos. E' provavel que o "Foreign-Office" tivesse descoberto nas informações de Berlim, as razões mais fortes para ganhar tempo. Apesar do silencio absoluto, os meios oficiais preveem que a tése britanica estará grandemente comprometida, e dominada por uma preocupação para prevenir o fracasso da conferencia do desarmamento.

O MOVIMENTO PETROLIFERO NA EUROPA

A grande exportação do produto com o processo do tubo adutor

LONDRES, 17 — O diretor das empresas petroliferas do governo do Irak, Thabit Abdunoor Bey, que tenciona visitar todos os paizes productores de petroleo, chegou a Londres, vindo de Bagdad. Declarou que a companhia petrolifera irakiana tenciona exportar anualmente quatro milhões de toneladas de petroleo, desde que esteja concluido o tubo adutor. Esse total, disse ele, será dividido entre os principais grupos que compõem a "Irak Petroleum Company", ou seja a "Anglo Persian-Royal Dutch-Shelle", grupo americano e grupo francês.

DESMENTIDO DA IMPRENSA AUSTRIACA SOBRE A INSTAURAÇÃO, NA AUSTRIA, DUM NOVO MODELO DE CELAS

VIENA, 17 — O jornal "Weltblatt", sempre muito bem informado desmente com indignação, os boatos que correm desde ontem, com insistencia, segundo os quais o chanceler Dollfuss, de acordo com o principe Stahremberg e com o ministro do comercio, membro do heimatblok, Jacoby, encarava a possibilidade da instauração na Austria de um modelo de cela Von Papen e Von Schleicher.

A QUESTÃO AGRARIA NA RUSSIA

O novo decreto do governo sovietico com relação aos camponeses proprietarios e suas consequencias

RIGA, 17 — Está sendo muito comentado aqui o novo decreto do governo sovietico, ordenando que os camponezes proprietarios, sem nenhuma remuneração ponham os seus cavalos á disposição do Kolkhoses para os trabalhos agricolas. Acredita-se que os camponeses tendo vendido logo os seus cavalos, afim de se livrarem dessa sociedade, serão obrigados a entrar para o Kolkhoses. De hoje por deante si os camponezes proprietarios ficassem sob a tutela do decreto, deveriam renunciar quasi completamente á exploração de suas terras, sem que, segundo toda a verosimilhança, a situação de Kolkhozes, seja sensivelmente melhorada. E', pois, provavel, que a aplicação do decreto encontre muito forte resistencia.

SENTE-SE FRACO?
Necessita de extracto de Malte?
Use nas refeições a cerveja preta maltada
"MALZBIER"
da BRAHMA

Pelas obras contra as sêcas em Pernambuco

(Continuação da 2.ª pagina)

Estados para socorro ás vitimas da crise climaterica, fez publicar o seguinte:

"Alem disso foram distribuidas as seguintes verbas para construções ferroviarias: 7.604:297$001 para a Rêde de Viação Cearense, para a construção de [illegible] no Ceará e um na Paraiba; [illegible], para construção das linhas de Soares a Lagôa do Baixo e de Limoeiro a Bom Jardim, em Pernambuco; 2.600:000$000 para a construção da linha de Quebrangulo a Palmeira dos Indios, em Alagôas; 1.410:000$000 para o prolongamento da E. F. Central do R. G. do Norte, e 1.600:000$000 para o prolongamento da E. F. de São Luiz-Teresina, no Estado do Maranhão; e 800:000$000 para construções na E. F. Central do Piauí, e neste Estado".

Referiu-se claramente a "verbas para construções ferroviarias" indicando em seguida que, alem dos emprehendimentos destinados ao socorro aos flagelados, estão sendo publicados simultaneamente com o mesmo fim. Compreendendo todos as construções ferroviarias do Nordeste: as que tem recursos proprios e as que estão sendo custeadas com as verbas de sêcas, como acontece com a Rêde Cearense", E. F. São Luiz-Teresina, Central do Piauí e norte da Central do R. G. do Norte.

Relativamente á construção da "Great Western" convem esclarecer mais uma vez: o decreto legislativo numero [illegible], de 19 de Setembro de 1920, autorisou a incorporação dos juros dos depositos que tratam os decretos numeros [illegible], de 1920 e 14.530, de 1920 creditados ao Governo e recolhidos e a recolher até 31 de Dezembro de 1920 ao Tesouro Nacional, afim de serem aplicados no pagamento de obras de construção na "Great Western".

Em virtude dessa autorisação, foi aberto pelo decreto numero 20005, de 16 de maio de 1931, o credito de .... [illegible], correspondente aos juros e creditos até 30 de julho de 1929.

Por conta desse credito, foram pagas despezas do governo passado, na importancia de 2.102:961$470, sendo o saldo de 3.155:730$360 distribuido da seguinte forma: 1.555: para o prosseguimento das linhas de Soares a Alagôa do Baixo e Limoeiro a Bom Jardim, em Pernambuco, e 1.500:000$000 para a da linha de Quebrangulo e Colegio, em Alagôas.

Não tendo sido possivel aplicar todo o saldo no correr do ano, caducou, em 31 de dezembro de 1931, em face do disposto no decreto numero 20.395, de 10 de setembro desse ano, o saldo de 2.026:011$940, sendo necessario revigora-lo em 1932, o que foi feito pelo decreto numero 21.036, de 12 de fevereiro [illegible], ao mesmo tempo, abriu o credito de 1.126:222$400, correspondente aos juros de 1.º de julho de 1929 a 31 de dezembro de 1930.

Somados esses creditos, isto é, o saldo de 3.155:730$360 do credito aberto pelo decreto numero 20.005, e o de .... 1.126:222$400, aberto pelo decreto numero 21.036 de 12 de fevereiro de 1932, tem se um total de 4.282:[illegible], assim distribuido: 2.282:[illegible] para Pernambuco e 2.000:000$000 para Alagôas. Saudações. (a) José Americo."

SE NÃO E' DA
BRAHMA
O CHOPP E' DUVIDOSO

Coisas da cidade

Percy Lau é aquela singular figura que ás vezes a gente encontra nos bondes e nas ruas, sobraçando uma pasta de papeis ou com um livro debaixo do braço. Está ali um artista verdadeiro, de talento incontestavel, cuja obra, infelizmente avulsa e dispersa, é das mais interessantes, que jamais tenham sido aqui elaboradas.

Percy Lau é sobretudo um desenhista, um ilustrador. O que ha nele de admiravel é a visão minuciosa das coisas. Ele enxerga os detalhes minimos da natureza. Não cremos que exista nele um pintor, vendo as coisas de conjunto, em sintese. Ele é o artista das minucias, quasi diriamos o artista dos infinitamente pequenos. Veja-se como ele desenha uma jaqueira ou uma mangueira ou um coqueiro. Dir-se-ia que ele estudou troncos, galhos e folhas com o auxilio de um microscopio.

A "Fotografia Fidanza", á rua da Imperatriz, tem em exposição alguns desenhos de Lau: um Megaipe, fachada de S. Francisco, outra de S. Pedro dos Clerigos, um trecho de praia, alguns coqueiros, um aspecto da velha fortaleza do Buraco.

São quadrinhos de um encanto delicioso, de uma poesia, de uma doçura de tons que a todos comove, porque a sua arte a todos se impõe igualmente, desde o primeiro momento.

Uma obra tambem digna de ser vista na mesma fotografia é um trabalho de Henrique Moser, o artista concienciosso que todo o Recife admira: o quadro de formatura dos doutorandos deste ano. Moser fez uma coisa original, uma bela peça de arte decorativa.

Associações

CENTRO GINASIAL PERNAMBUCANO

Realizou-se, ontem, no Ginasio Pernambucano ás 10 horas, a eleição dos membros do Conselho Consultivo do Centro Ginasial Pernambucano nas turmas A e B respectivamente do 1.º e 2.º ano.

Procedida a apuração verificou-se o seguinte resultado — 1.º ano — Tania Liepster, Maria Corrêa e Iris Ar[illegible] — 2.º ano — Helena da Silva, Almira Moreira e Antonio Barreto.

O sr. José Americo de Almeida e a inclusão de Pernambuco no plano geral das Obras Contra as Sêcas



Ao grande ministro nordestino sr. José Americo de Almeida, paraibano pelo nacimento, pernambucano por formação espiritual, identificado comnosco pelos sentimentos mais fraternos, deve Pernambuco afinal ter sido incluido, definitivamente, no programa das obras contra as sêcas de que tinha sido sempre desdenhado por uma singular incompreensão da Inspetoria Federal.

Ao sr. José Americo devem os pernambucanos o grande serviço de sermos afinal contemplados num plano geral de açudagem, quando só a Paraiba, o Rio Grande do Norte e o Ceará eram dantes considerados "zona flagelada".

O "Diario de Pernambuco", que deu o brado de alarma, denunciando as sêcas nos nossos sertões, quando os jornais governistas diziam que "o sertão de Pernambuco não estava felismente reduzido á fome e á miseria", não passando de "casos esporadicos, aliás suscetiveis de ocorrer na zona litoranea, como tambem nas cidades", sente-se bem em haver concorrido com o seu esforço pelo bem estar das nossas infelizes populações sertanejas, dantes integralmente abandonadas do favor oficial.

No momento em que o "DIARIO" volta a circular, após o revoltante atentado de que foi vitima, deve bem ao sr. José Americo estas palavras de justiça ditadas por exame sereno dos fatos em meio ao tumulto de opiniões desencadeado pela paixão politica.

Enorme prejuizo sofre a economia particular, quando o publico compra pelo mesmo preço, artigos da mesma especie, sem inquerir do verdadeiro valor de cada um.

A VIDA UNIVERSITARIA DO RECIFE

(Continuação da 2.ª pagina)

lizaria em São Paulo, certame aliás que não logrou efetivação.

Nos anos que se seguiram verificou-se uma diminuição da atividade do Centro, cuja vida entrou em verdadeira latencia, só voltando a afirmar-se em 1930, com a eleição de Augusto Fiuza para a sua presidencia.

Nessa época obteve a diretoria do "Centro", que a administração da Escola proporcionasse 12 matriculas gratuitas para os alunos mais necessitados.

Constituida após a Caixa do Estudante Pobre ficou combinado entre a direção da Escola e o Centro que as matriculas gratuitas ficavam a pertencer a este que atenderia a todos aquêles que necessitassem realmente deste favor. E assim, concedendo a dois ou três dos mais necessitados matricula absolutamente gratis as restantes eram concedidas mediante modicas contribuições a outros de situação menos precaria.

Com esse critério ao invés de serem beneficiados 12 rapazes apenas o Centro facilita matricula e inscrições para exame a 20, 30 e até mais alunos, como se verificou no ano passado e este ano.

Dada a eficiencia dessa Caixa de beneficencia, foi que o academico Florencio Cunha, no ano passado, se animou a realizar em favor dos seus cofres, com o decidido apoio de toda a classe a Festa da Esmeralda, que graças a inteligente propaganda realizada, atravès da imprensa, logrou êxito, que excedeu á espectativa dos seus proprios organizadores.

E assim daí, para cá passou o "Centro" a trabalhar com eficiencia pelos interesses da classe em geral.

Na presidencia João Marques de Sá, além do prosseguimento da obra encontrada, o "Centro" bateu-se vitoriosamente pela creação de internatos nos Hospitais de Recife. Mas, não ficou somente nessas realizações a sua atuação. Fundou uma revista de publicação mensal, que é o seu orgão oficial, para publicação de trabalhos, principalmente de natureza cientifica de todos seus associados.

Junto aos poderes publicos tem aquela agremiação pugnado com dedicação pela sorte de alguns estudantes pobres, pleiteando colocações para êles nos diversos departamentos estaduais.

UMA UTILISSIMA ASSOCIAÇÃO ESTUDANTINA

Sendo o Centro Academico uma agremiação destinada quasi que exclusivamente para a defesa da classe e sua representação oficial, surgiu logo a idéa da fundação de um gremio com objetivos nitidamente cientificos — a "Sociedade de Internos dos Hospitais de Recife".

A sua creação verificou-se a 1 de janeiro de 1928, sendo seus fundadores: Alvaro da Costa Pereira, Gildo Neto Fernando Campêlo, Jorge de Sá, Armando Temporal, Abelardo Callafange, Julio Oliveira, Abel Caldas Ferreira, Medeiros Brito e Adalberto Castro.

A Sociedade tem tido uma vida altamente proveitosa, sendo digno de referencia a pontualidade com que se realizam as suas sessões, sempre presididas por figuras de relêvo da classe médica especialmente convidadas para tal fim. Casos clinicos os mais variados e interessantes, observados nos nossos hospitais têm sido discutidos no seio daquêla associação.

Recentemente a Sociedade, por iniciativa de Djair Brindeiro e colegas de diretoria, efetuou-se com raro brilhantismo o seu primeiro congresso interno, ao qual foram apresentadas comunicações que, no dizer do prof. Gouveia de Barros "poderiam figurar com vantagem em qualquer certame médico".

OUTRAS ORGANIZAÇÕES ESTUDANTINAS

Ainda entre os estudantes de medicina existem duas outras organizações, de vida propria ambas com ideais elevantados e com um programa de bôas realisações a executar — A "Legião Academica de Medicina" e o "Partido Revolucionario da Faculdade de Medicina do Recife".

A primeira bate-se desde sua fundação pela cooperação dos estudantes no desenvolvimento das sciencias médicas, estabelecendo o intercambio cientifico de nossa Faculdade com as demais do país; pela creação de internatos nos diversos hospitais; pela formação do espirito universitario, pela realidade da Caixa do Estudante Pobre, etc.

A segunda, além de manter ideologia politico-partidaria, propõe-se a trabalhar em prol da alfabetização do povo brasileiro, assistencia medico-judiciaria aos associados.

O Centro Academico para o soerguimento defesa dos interesses de todos os seus operarios, e bem assim cooperar com to da classe e promoção dos meios de

A CASA DO ESTUDANTE POBRE

Falando-se dos estudantes de medicina não se pode deixar de ressaltar esta obra grandiosa do Partido Revolucionario — A Casa do Estudante Pobre.

A idéa da sua construção entre nós já fôra ha anos passados cogitada por alguem, que encobrindo-se sob o anonimato publicava um bem elaborado trabalho de propaganda.

Ao que se afirma, o seu idealisador era um chantagista, que havendo conseguido da bondade dos corações pernambucanos, importancia vultosa, desaparecia depois, sem que pudesse a policia sair no seu encalço.

A lembrança porem não morreu e no "Centro Academico de Medicina" cogitou-se por mais de uma vez do assunto no ano de 1930. Mêses depois na Faculdade de Direito era a idéa reavivada, com carinho, por Murilo Costa, quando presidente do Centro Academico de Direito, que chegou até a enviar um longo memorial ao sr. interventor federal solicitando a doação aos estudantes de Recife de um prédio, onde fosse instalado o "Abrigo do Estudante Pobre", sendo indeferido o requerimento a 23 de fevereiro de 1931, por motivos que o peticionario não conseguiu apurar.

Prejudicada de inicio a louvavel iniciativa de Murilo Costa, posteriormente isto é em julho do mesmo ano Livino Pinheiro, José Mauricio do Nascimento, Jarbas Brandão e Luis Ribeiro Pessôa quando da viagem á capital paraibana, em embaixada do "Partido Revolucionario" nas homenagens postumas ao inolvidavel brasileiro, presidente João Pessôa, por ocasião do 1º aniversario do seu falecimento, foi a magnifica idéa mais uma vez cogitada.

Desta vez porém, com mais felicidade pois em pouco tempo entregaram-se todos os associados do "Partido" a uma intensa campanha de propaganda.

A principio, dada a dificuldade que anteviram os seus iniciadores na realisação de uma obra de grande vulto, era a fundação destinada exclusivamente ao estudante pobre de medicina.

Nessa época, de nossas colunas abraçamos a idéa, como os demais orgãos da imprensa pernambucana, tendo, porém, lembrado que fosse a magnifica iniciativa extensiva a toda a classe estudantina.

Sentindo os seus organizadores a simpatia que obtivera em todos as classes o empreendimento, se animaram a tornar extensivos os seus beneficios aos estudantes de todas as nossas Escolas Superiores.

Constituido o "Partido Revolucionario" de elementos que tomaram parte saliente na campanha outubrista, o atual governo de Pernambuco vem emprestando á Casa do Estudante Pobre todo o seu apoio, doando-lhe um terreno no Derbi, junto á Maternidade, isentando-a dos impostos estaduais e concedendo-lhe outros favores de monta.

Organizados nesta cidade, com o apoio da sociedade pernambucana diversos festivais e posteriormente, improvisada uma caravana em visita a todo o Norte, já conseguiu o Partido Revolucionario o patrimonio necessario para dar começo á edificação do predio, onde será instalada aquêla fundação.

E em 24 de outubro do ano passado, foi lançada a sua pedra fundamental, continuando hoje as obras dos seus alicerces, com relativa atividade.

Na Casa do Estudante Pobre, projetam os seus organizadores proporcionar hospedagem higienica e condigna aos colegas necessitados e áquêles que possam custear a sua pensão, não havendo, porém, nenhuma vantagem nem diferença no tratamento dispensado aos hospedes gratuitos e pensionistas.

Além da hospedagem terão os estudantes uma biblioteca, onde encontrarão os livros das diversas disciplinas dos seus cursos.

Cogitam ainda de dotar aquêla instituição de outros melhoramentos, que irão sendo introduzidos nas medidas de suas possibilidades.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

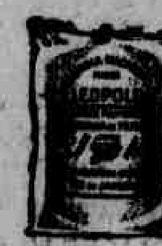
AOS SNRS. PADEIROS
AS MELHORES FARINHAS DE TRIGO DO BRASIL SÃO AS DO
MOINHO FLUMINENSE S. A.-RIO DE JANEIRO



"ESPECIAL"



"BÔA SORTE"


"S. LEOPOLDO"

Todos os que já as usaram, estão convencidos do seu excepcional rendimento e superioridade
Não acceitem outras marcas em substituição.
SEMPRE FARINHAS NOVAS EM DEPOSITO
Representantes geraes: Eduardo Simões & C.ª R. Mariz e Barros n. 328-1.º

AS INFORMAÇÕES TELEGRAFICAS DO DIA

DEVEM REGRESSAR AO DESTACAMENTO JOÃO ALBERTO

RIO, 17 — O ministro da Guerra declarou que devem regressar ao Destacamento João Alberto, até que seja solucionado um inquerito policial militar, os primeiros tenentes comissionados João Marinho Flacão e Ariston Teixeira Ribeiro.

POSSIVEIS MODIFICAÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO NAVAL

RIO, 17 — Segundo noticiam alguns jornais, o pedido de exoneração do vice-almirante Isaias de Noronha, do cargo de diretor da Escola Naval provocará algumas modificações na alta administração naval.

Assim a direção da Escola Naval talvez venha a ficar subordinada á diretoria do Ensino Naval, em cuja direção se encontra o contra-almirante Tancredo Gomensoro.

Para a direção da Escola Naval irá o capitão de mar e guerra Anfiloquio Reis, que exerce atualmente o cargo de capitão do porto desta capital.

Para esse posto, irá talvez o atual chefe do gabinete do ministro Protogenes Guimarães.

Segundo consta nos meios navais tanto o vice-almirante Isaias de Noronha como o contra-almirante Hugo Maris serão transferidos para a reserva.

APREENSÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES NUMA FAZENDA, PROXIMO DE VIÇOSA

RIO, 17 — Os jornais publicam telegrama de Rio Branco, Minas Gerais, informando que numa fazenda proximo de Viçosa, o delegado Alexandrino de Faria, auxiliado por alguns oficiais do 12.º Batalhão da Policia Militar, apreendeu grande copia de armamentos e munições.

OFICIAIS QUE ESTÃO SENDO CHAMADOS PELO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA GUERRA

RIO, 17 — O Departamento do Pessoal da Guerra está chamando com urgencia a se apresentarem no mesmo Departamento os capitães João Barbosa Leite e Alcebiades Tenorio da Silva.

O MINISTRO DA GUERRA PEDE AO INTERVENTOR FLUMINENSE DISPENSAR UM DOS OFICIAIS POSTOS AO SEU SERVIÇO

RIO, 17 — Atendendo á imperiosa necessidade dos serviços a cargo do seu ministerio, o general Espirito Santo Cardoso solicitou do tenente Ari Parreiras, interventor federal do Estado do Rio, providencias no sentido de ser dispensado um oficial dos que se acham á sua disposição em Niterói.

AUTORISAÇÃO DADA AO COMANDANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO MILITAR DO MATO GROSSO

RIO, 17 — Em virtude da situação anormal do Mato Grosso, o chefe do Estado Maior do Exercito autorisou o comandante da circunscrição militar com séde naquele Estado, a crear, enquanto perdurar o atual estado de coisas, mais uma secção do serviço do Estado Maior junto á referida circunscrição.

O CHEFE DA CASA MILITAR DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL NO RIO

RIO, 17 — Chegou no dia 14 ultimo, vindo de Belo Horisonte pelo trem noturno, o chefe da casa militar do presidente Olegario Maciel.

OFICIAIS DESLIGADOS DAS REPARTIÇÕES EM QUE SE ENCONTRAVAM ADIDOS

RIO, 17 — Foram mandados desligar das repartições em que se encontravam adidos, por terem sido reoformados, o tenente-coronel Carlos Gomes Borralho, major Francisco Pereira da Silva Fonseca, capitães Francisco Silveira Prado, e Jorge Americo de Gouveia e o 1.º tenente Claudio Silva Costa.

A FLOTILHA DE MATO GROSSO TEM UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES DA MARINHA

RIO, 17 — Uma esquadrilha de aviões da Marinha foi constituida, na flotilha do Mato Grosso, sob o comando do capitão-tenente Ari de Albuquerque Lima, oficial do gabinete do Ministro da Marinha, designado para o desempenho dessa comissão.

ESPIRITO SANTO
OS GINASIANOS CAPICHABAS OFERECEM-SE PARA POLICIAR VITORIA

VITORIA, 16 — Tendo sido divulgada a proxima partida para a frente de operações contra os rebeldes de S. Paulo, de mais um contingente de forças do [illegible] constituido pelo 3º Batalhão da Força Publica, um grupo de ginasianos ofereceu seus serviços ao governo para fazer o policiamento da cidade.

Para esse fim, uma comissão de estudantes esteve em palacio onde foi recebida pelo interventor Punaro Bley, que elogiou a iniciativa dos moços dando como possivel a aceitação do oferecimento.

MINAS GERAIS
OS AVANÇOS DA COLUNA MANUEL RABELO

BELO HORISONTE, 17 — Informam de Conquista que a coluna Manuel Rabelo no dia 29 findo, conseguiu tomar a cidade de Três Lagôas, destacando-se nas lutas, o 21º B. C., 28º B. C. e 3º e 8º batalhões da Força Publica mineira. Após a refrega que teria durado duas horas, as forças governistas marcharam para Porto Esperança.

MOBILISAÇÃO IMEDIATA DAS FORÇAS DE UBERLANDIA

BELO HORISONTE, 16 — Comunicados oficiais transmitidos á imprensa informam que as forças que se achavam na Uberlandia, receberam ordem de mobilisação imediata, tendo seguido sem demora para a fronteira, á altura do Delta.

FAÇA OS SEUS CLICHÉS NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A CERVEJA
A. B. C.
da BRAHMA
é victoriosa em preço e qualidade!...

SE TEM AMOR A' SAUDE BEBA
CHOPP "ANTARCTICA"
Peça ao telephone 23-21

S. A. DIARIO DE PERNAMBUCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

ta), Amaro Costa (Emendador), José de Brito Ferreira (Emendador), José Albuquerque (Ajudante de Estereotipista), Candido Pereira (Ajudante de Estereotipista), Luciano de Melo (Ajud. de Estereotipista), Manuel de Carvalho (Gravador), Luis Constantino da Silva (Eletricista), Alberico Silva (Linotipista), Cesar Moreira da Silva (Linotipista), Benedito de Freitas (Encarregado da secção Eletrica), Ernesto Alves (Impressor), João Batista (Aux. Impressor), Severino Ramos (Aux. Impressor), Oscar Assunção (Chefe do avulso).

Diante da esmagadora documentação exibida contra a campanha de descredito com que se quis atingir o "Diario de Pernambuco", tornamos publico que pelos lucros cessantes e pelo abalo de credito sofrido ou que venhamos a sofrer, promoveremos a defesa de nossos direitos perante os tribunais.

Recife, 17 de Setembro de 1932.

S.A. DIARIO DE PERNAMBUCO

José dos Anjos, Diretor-Secretario.
Salvador Nigro, Diretor-Gerente.

UM PREMIO DE 3:000$000
Afóra diversos outros premios de importancias menores
AOS SRS. FUMANTES DOS AFAMADOS
CHARUTOS DANNEMANN
HABILITEM-SE
adquirindo os necessarios coupons em troca dos anneis de qualquer das marcas dos charutos fabricados pela Companhia de Charutos Dannemann
AGENTES E DEPOSITARIOS:
CASEMIRO DUARTE & Cia.
Rua do Imperador Pedro II, n. 227
RECIFE—PERNAMBUCO